



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

ELIZABETE VELTER BORGES

**ADOLESCENTES E JOVENS NAS MANCHETES DOS
JORNAIS IMPRESSOS DE DOURADOS/MS**

**DOURADOS/ MS
2014**

ELIZABETE VELTER BORGES

ADOLESCENTES E JOVENS NAS MANCHETES DOS JORNAIS
IMPRESSOS DE DOURADOS/MS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação, na linha de pesquisa de História da Educação, Memória e Sociedade.

Orientadora: Profa. Dra. Magda Sarat Oliveira.

DOURADOS - MS
2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOURADOS

ELIZABETE VELTER BORGES

JOVEM
É AGREDIDO



O PROGRESSO

**ADOLESCENTE
JOVEM
MENOR**

ADOLESCENTE
INDÍGENA

ADOLESCENTES E JOVENS NAS MANCHETES DOS
JORNAIS IMPRESSOS EM DOURADOS - MS



DiárioMS

**GAROTA
MENINO
RAPAZ**

MENORES
INFRATORES

2002
2003
2004

DOURADOS - MS
2014

ELIZABETE VELTER BORGES

**ADOLESCENTES E JOVENS NAS MANCHETES DOS
JORNAIS IMPRESSOS DE DOURADOS/MS**

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPEDu/UFGD

Aprovado em: 09 / 04 / 2014

Banca examinadora:

Professora Dr^a Magda C. Sarat Oliveira
(Presidente e orientadora)

Professora: Dr^a. Carina Viviana Kaplan
(Examinadora Titular)

Professor. Dr^o Reinaldo dos Santos
(Examinador Titular)

Professora. Dr^a. Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani
(Examinadora Suplente)

AGRADECIMENTOS

Quero, em primeiro lugar, agradecer àquele que me deu a vida e forças para que levasse adiante esta luta. Obrigada, Senhor, pelo que fez e faz por mim, dando-me coragem para continuar perseverante na realização deste trabalho.

À Prefeitura Municipal de Dourados, por meio da Secretaria Municipal de Educação, que me permitiu o afastamento do cargo de professora concursada de Educação Infantil neste município, pelo período de dois anos, para realização do Mestrado em Educação.

À Professora Doutora Magda Sarat Oliveira, por ter aceitado, com entusiasmo e satisfação, ser minha orientadora. Obrigada, professora, pela sua compreensão, confiança e pelo conhecimento socializado em cada orientação, bem como pelo desafio da temática proposta, incentivando e acreditando que seria possível a finalização do trabalho.

Aos professores do Programa Mestrado Em Educação: Ademir Gebara; Alessandra Cristina Furtado; Elisangela Scaff; Magda Sarat; Maria do Carmo Brazil; Reinaldo dos Santos, por compartilhar com o grupo conhecimentos e experiências que foram de fundamental importância para o fortalecimento da formação continuada, visando à qualidade e o profissionalismo para com a educação, num tripé alicerçado no ensino e na pesquisa acadêmica científica.

À profa Carina Viviana Kaplan, ao prof. Reinaldo dos Santos e à Profa Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani, pesquisadores que admiro e a quem agradeço pelas contribuições durante o processo de qualificação e defesa deste trabalho.

Aos alunos da linha de História da Educação, Memória e Sociedade – turma de 2012: Adriana Langer; Clovis Irala; Gislaine A. Cruz; Inês Velter Marques e Rodrigo dos Reis, que iniciaram este Mestrado em Educação vislumbrando o sonho, o objetivo de sermos “Mestres”, pela parceria nos estudos, trabalhos, projetos e confiabilidade durante o percurso que caminhamos juntos.

Aos grupos de estudos GEPEPC - Grupo de Estudos e Pesquisa de Educação e Processo Civilizador e GEPHEMS – Grupo de Estudos e Pesquisa de História da Educação, Memória e Sociedade, dos quais participamos por meio de leituras, estudos, diálogos e reflexões sobre os teóricos relacionados aos respectivos grupos e, também, por meio de participações e colaborações nas organizações de eventos sobre as temáticas afins.

Aos funcionários do Centro de Documentação Regional (CDR) da Faculdade de História da UFGRD, agradeço pela colaboração durante a fase de coleta de dados nos jornais impressos, pesquisados nesse local.

Ao Programa de Pós-Graduação em Educação FAED – Faculdade de Educação, em nome do Diretor, Sr. Reinaldo dos Santos, da Coordenadora do Mestrado em Educação, Profa. Magda Sarat; ao Laboratório do GEPHEMS e GEPEPC, em nome da técnica Markley Florêncio; à Secretária do Programa de Mestrado em Educação, Fernanda Santos Lima e demais técnicos que, de alguma forma contribuíram para a organização, planejamento, execução, avaliação e desempenho do Mestrado em Educação.

À UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados, instituição na qual trabalho como professora no curso de Pedagogia, pelo apoio e incentivo à formação continuada e à titulação de Mestre em Educação.

À família Velter e Borges, de uma forma geral, em especial aos meus pais, Cecília Velter e Ambrósio André Velter que, mesmo com sua simplicidade acadêmica, estiveram sempre torcendo pela finalização deste trabalho com êxito.

Ao meu esposo, Marcos Antônio Borges, pelo companheirismo, dedicação e incentivo frente às realizações deste trabalho, pela compreensão em relação à minha ausência em muitos momentos de nossa vida, principalmente aos finais de semana.

À minha irmã, amiga, companheira, colega de turma do mestrado, Inês Velter Marques, pela colaboração, incentivo, ajuda e coparticipação durante a realização deste Mestrado em Educação, tanto nas aulas, projetos, estudos, eventos, como na produção desta dissertação.

Aos amigos profissionais, de estudos, irmãos de coração, irmãos na fé, dentre outros amigos (de amizade, carinho e vivência), que estiveram torcendo e acreditando que seria possível a finalização deste curso.

Enfim, a todos que das diversas formas e em diferentes momentos contribuíram para a realização deste trabalho: muito obrigada!

Todo indivíduo nasce num grupo de pessoas que já existiam antes dele. E não é só: todo indivíduo constitui-se de tal maneira, por natureza, que precisa de outras pessoas que existam antes dele para poder crescer. Uma das condições fundamentais da existência humana é a presença simultânea de diversas pessoas inter-relacionadas. (ELIAS, 1994, p. 27)

RESUMO

Esta dissertação foi desenvolvida no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, na linha de pesquisa: História da Educação, Memória e Sociedade e faz parte de uma pesquisa ampliada do convênio celebrado entre a Universidade Federal da Grande Dourados e a Universidade de Buenos Aires – UBA, denominada "Pesquisas em Educação no Brasil e na Argentina: desigualdades sociais, subjetividade, diversidade e fronteiras". O objetivo desta foi verificar a concepção de adolescente e jovem (faixa etária de 12 a 21 anos), expressa em dois jornais impressos do município de Dourados. A metodologia privilegiou pesquisa bibliográfica e documental a partir da análise dos discursos presentes nas manchetes e notícias jornalísticas relacionadas a adolescentes e jovens, dos respectivos jornais. Os dados foram coletados no triênio de 2002, 2003 e 2004 nos periódicos *O Progresso* e *Diário MS*, que circulam no município e região. A abordagem teórico-metodológica fundamentou-se, prioritariamente, na perspectiva de Norbert Elias, dentre outros teóricos, a fim de discutir o processo de civilização no qual, socialmente, adolescentes e jovens estão imersos. As manchetes que expressam concepções sobre esse grupo foram escolhidas de acordo com critérios de seleção de dados privilegiando três aspectos: o lugar (físico) da notícia no jornal, a nomenclatura utilizada pelo jornal para definir esses indivíduos e o lugar (social) dos indivíduos na notícia, de modo a perceber como se concebem, na região, os adolescentes e os jovens. Este estudo permitiu perceber o modo como esses sujeitos são apresentados nas notícias jornalísticas. Tal modo se expressa em diferentes aspectos como, por exemplo, em relação ao enquadramento das notícias, em que eles aparecem em todos os espaços, quase sempre como agressores, vítimas ou agressor-vítima. As notícias, em sua maioria, têm caráter sensacionalista, discriminatório e fogem à realidade do cotidiano desses indivíduos. Em geral elas têm a finalidade de persuadir o leitor para as manchetes relacionando-as à violência (especialmente com adolescentes e jovens), fato que fortalece o preconceito contra os grupos mais vulneráveis socialmente e contribui para a manutenção do contexto social no qual esses indivíduos estão inseridos. Portanto, desejamos e esperamos contribuir com o debate, acrescentando, à história da educação, reflexões acerca do lugar social dos adolescentes e jovens.

Palavras-chave: adolescência – juventude – impressos – discurso.

RESUMEN

Esta disertación fue realizada en el programa de Pos Graduación en Educación de la Universidad Federal de la Grande Dourados, en el ramo del estudio: Historia de la Educación, Memorias y Sociedad y hace parte de un estudio amplio en convenio celebrado entre La Universidad Federal De La Grande Dourados y una Universidad en Buenos Aires – UBA denominada ” Estudio en Educación en Brasil y Argentina: Desigualdades Sociales, subjetividades, diversidades y fronteras”. El objetivo de este fue verificar La concepción adolescente y joven (esto estaría entre los 12 y 21 años de edad) expresada en dos periódicos del municipio de Dourados, la metodología privilegio el estudio bibliográfico y documental a partir del análisis de dos discursos presentes en las portadas de noticias periodísticas relacionadas entre adolescentes y jóvenes de las respectivas noticias. Los datos fueron recolectados de los años 2002, 2003 y 2004 en los periódicos El Progreso y Diario MS, que circulan en el municipio de la región. El abordaje Teórico–metodológica estaba fundamentado prioritariamente por una perspectiva elisiana– dentro otros teóricos – para discutir el proceso de civilizaciones en la cual, socialmente adolescentes y jóvenes están inmersos. Las portadas que expresan concepciones sobre este grupo fueron escogidas de acuerdo con un criterio de selección de datos tomando en cuenta tres aspectos como: lugar (físico) de la noticia periodística, la nomenclatura utilizada por el periódico para definir los individuos y el lugar (social) del individuo en la noticia, de modo que muestre como se concibe en la región una percepción sobre este grupo de adolescentes y jóvenes. Este estudio permitió percibir el modo como adolescente y jóvenes son presentadores de las noticias periodísticas. Tal como se expresan en diferentes aspectos, como por ejemplo: en relación al encuadramiento de las noticias, ellos aparecen en todos los aspectos en general como los agresores, víctimas o agresor-victima. Las noticias, en la mayoría tienen carácter sensacionalistas, discriminatoria y escapa à realidad cotidiana de estos individuos. En general esta noticia tiene la finalidad de persuadir al lector para las portadas relacionadas à violencia (especialmente con jóvenes y adolescentes) fato este que contribuí al preconceito contra los grupos más vulnerables socialmente, y contribuir para la manutención del contexto social en el cual estos individuos están inseridos. Por lo tanto deseamos y esperamos contribuir con el debate acrecentando à historia de la educación, reflexiones acerca del lugar social de los adolescentes y jóvenes.

Palabra – clave: Adolescencia – Juventud - impresos - discurso

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 – Comparativo do total das manchetes selecionadas no triênio 2002, 2003 e 2004	57
GRÁFICO 02 – Projeção do comparativo do total das manchetes selecionadas no triênio 2002, 2003 e 2004.....	59
GRÁFICO 03 – Seção em que as reportagens aparecem nos jornais	60
GRÁFICO 04 – Quantitativo das nomenclaturas que são anunciadas nas manchetes.....	66
GRÁFICO 05 – Gênero dos indivíduos conforme aparecem nas notícias dos jornais	69
GRÁFICO 06 – Enquadramento do indivíduo conforme aparecem nas notícias dos jornais.....	72

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANDI	Agência de Notícias dos Direitos da Infância
CAND	Colônia Agrícola Nacional de Dourados
CDR	Centro de Documentação Regional
CEEJA	Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos
CF	Constituição Federativa do Brasil
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FAED	Faculdade de Educação
FCH	Faculdade de Ciências Humanas
FUNDECT/MS	Fundação Nacional Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Mato Grosso do Sul
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IHA	Índice de Homicídios na Adolescência
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PEJA	Programa de Educação de Jovens e Adultos
RD	Reserva de Dourados
SINAJUVE	Sistema Nacional de Juventude
UBA	Universidade de Buenos Aires
UEMS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS	Universidade Federal de Campo Grande
UNEI	Unidade Educacional de Internação Masculina
UNIGRAN	Centro Universitário da Grande Dourados

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
I. ADOLESCENTES E JOVENS: concepção sócio histórica e jurídica	20
1.1 Concepções sócio histórica da juventude: adolescentes e jovens	25
1.2 Concepções jurídicas da juventude: adolescentes e jovens	31
II. A REGIÃO DA GRANDE DOURADOS: os impressos locais	36
2.1 História dos impressos no município de Dourados/MS	40
2.1.1 O jornal “O Progresso”	45
2.1.2 O jornal “Diário MS”	47
2.2 Concepção de adolescente e jovem na linguagem midiática	49
III. ADOLESCENTES E JOVENS: a história desta pesquisa	54
3.1 A juventude nos jornais impressos: as manchetes jornalísticas	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS	78
REFERÊNCIAS	82
APÊNDICES.....	88
I – Tabulação das notícias selecionadas – <i>Diário MS</i>	89
II – Tabulação das notícias selecionadas – <i>O Progresso</i>	91
III – Catalogação das notícias pesquisadas no jornal: <i>Diário MS</i>	93
IV – Catalogação das notícias pesquisadas no jornal: <i>O Progresso</i>	110

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo verificar de que forma o indivíduo de 12 a 21 anos de idade (sujeito do estudo) aparece em dois jornais impressos que circulam no município de Dourados e região: *O Progresso* e *Diário MS*. A coleta de dados realizada nesses jornais refere-se ao período de 2002 a 2004 e compreende uma amostra das fontes pesquisadas, com a finalidade de apresentar quais as nomenclaturas utilizadas por esses periódicos para indicar esses sujeitos, nas manchetes e/ou notícias jornalísticas.

Para caracterizar o indivíduo que se enquadra nessa faixa de idade (12 a 21 anos), tomamos por base o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA - Lei n. 8.069 de 1990, o art. 2º, que considera a pessoa até 12 anos incompletos como criança e aquela entre 12 e 18 anos, como adolescente. Nesse documento, o Parágrafo Único assim explicita: “aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade”. De acordo com o Estatuto da Juventude (2013), a partir dos 18 anos de idade completos os indivíduos podem ser considerados como jovens. Desse modo, propusemos analisar o discurso jornalístico em manchetes e notícias que envolvessem indivíduos com idade compreendida entre 12 e 21 anos, chamados de adolescente e/ou jovem.

A escolha do tema desta pesquisa tem como justificativa algumas atividades profissionais com as quais estive envolvida, ao longo da minha trajetória docente. Tais atividades favoreceram condições de pleitear a continuidade dos estudos, à medida que, cada vez mais, interessei-me e me envolvi com essa temática, conforme apresento a seguir.

Em 2004 iniciei um projeto piloto no Curso de Pedagogia (graduação), como trabalho voluntário, para ministrar aulas de alfabetização. Uma das instituições parceiras do projeto foi a Unidade Educacional de Internação Masculina - UNEI, com a intenção de colaborar em um projeto de Educação de Jovens e Adultos – EJA de uma instituição de ensino superior do município. A função, então assumida, foi de professora alfabetizadora de jovens até dezessete anos, o primeiro contato, portanto, com a Educação de Jovens e Adultos, que despertou o interesse em pesquisar sobre adolescentes e jovens.

As aulas eram realizadas aos sábados, no período vespertino, das 13 às 17 horas, nas dependências da própria UNEI. O total de participantes era de doze internos com idades compreendidas entre quatorze e dezessete anos. A maioria deles não sabia ler ou escrever; outros até sabiam escrever, mas de forma mecânica ou decorada; se perguntássemos com que letra iniciava o nome muitos deles não sabiam responder.

Durante a realização das aulas, um agente penitenciário permanecia à porta da sala, que era mantida aberta, vigiando a sala para garantir a segurança física do alfabetizador. Conforme recomendação do diretor da Instituição, deveríamos manter certa distância e evitar proximidade com os detentos, a fim de minimizar qualquer tipo de consequência mais grave. Tal postura, ainda que por segurança, já demonstrava certo preconceito em relação a esses indivíduos, na medida em que subentendia que fossem violentos e perigosos.

As primeiras aulas fugiram dos padrões tradicionais, a fim de que propiciassem um trabalho diferenciado que partisse do contexto de vida dos educandos, da sua realidade, ou seja, do que eles gostavam e sabiam fazer. Observei que o *rap* era o estilo musical que eles cantarolavam. Assim, o trabalho era feito com a utilização desse ritmo para captar a atenção dos alunos. Nas aulas subsequentes utilizei o violão para acompanhar as palavras e frases cantadas em forma de *rap*. Trabalhei também com outras atividades dinâmicas: pinturas, construção de frases a partir de uma palavra, enfim, procurei inovar, fazer com que aquelas quatro horas de aula tivessem um significado para a aprendizagem de conhecimentos daqueles adolescentes.

Em 2005, fui aprovada na seleção para o Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN, como bolsista de Iniciação Científica no Projeto de Pesquisa de Educação de Jovens e Adultos – EJA, pela Fundação Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Mato Grosso do Sul - FUNDECT/MS. As pesquisas, leituras, participações em eventos, congressos, apresentações de trabalhos, cursos, artigos e monografia foram direcionados à EJA para comprovação científica da FUNDECT. O resultado desse trabalho me oportunizou ministrar a disciplina de Abordagens Didáticas em Educação de Jovens e Adultos, no curso de Pedagogia a Distância da UNIGRAN.

No período de 2006 a 2007, especializei-me em Metodologia do Ensino Superior, desenvolvi pesquisas sobre a evasão escolar dos educandos que atuavam no Programa de Educação de Jovens e Adultos – PEJA, oferecido pela UNIGRAN desde 1990. O objetivo foi verificar se esse programa dava continuidade aos estudos no Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos – CEEJA, considerando que a UNIGRAN oferece um projeto de extensão referente aos anos iniciais do Ensino Fundamental e que, para obter a certificação dessa etapa, o aluno precisa continuar seus estudos no CEEJA.

Em 2007 e 2008 cursei a Especialização em Educação de Jovens e Adultos, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, com o intuito de adquirir conhecimentos, experiências teóricas e práticas nessa modalidade de ensino. O Trabalho de

Conclusão do Curso – a Monografia – relacionava-se à temática da EJA e versava sobre o trabalho docente e metodologia de ensino no CEEJA.

Com o propósito de ampliar meus conhecimentos acerca das temáticas relacionadas à educação, à infância, a jovens e adolescentes cursei, inicialmente como aluna especial, o Mestrado em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD. Em 2012 ingressei como aluna regular nesse curso, com a seguinte proposta inicial de pesquisa: “Ensino médio e juventude: percepções dos grupos de adolescentes sobre a escola”; no decorrer das disciplinas cursadas o objeto de pesquisa foi direcionado para a temática desta dissertação, que trata sobre a representação de adolescentes e jovens nos jornais impressos em Dourados.

O estudo foi realizado por meio de um levantamento e seleção de manchetes, em dois jornais impressos do município de Dourados - *O Progresso* e o *Diário MS*, por meio de cujas análises pudéssemos identificar os conceitos, explícitos e implícitos, que essa mídia impressa registra nas notícias sobre adolescentes e jovens com idade compreendida entre 12 e 21 anos.

Nesse caminho, algumas indagações deram suporte ao desenvolvimento deste estudo: Qual a proporção de notícias publicadas nos jornais consideradas positivas ou negativas em relação aos jovens e adolescentes? Qual o lugar dos “estigmas” e “carismas” nas notícias e seus impactos na mídia? Os jornais publicam notícias baseados em quais fontes? Qual a seção do jornal em que mais aparecem as manchetes relacionadas ao objeto de estudo? Existem diferenciações entre as manchetes publicadas nos dois jornais pesquisados: *O Progresso* e o *Diário MS*, no discurso jornalístico envolvendo indivíduos de 12 a 21 anos? Quais os termos empregados para caracterizá-los? Podemos perceber diferentes concepções e estigmas de acordo com o tipo de notícia e contexto social?

Diante de tais indagações lançamo-nos à pesquisa que se insere na linha de História da Educação, Memória e Sociedade, cujas perspectivas são pautadas na história do tempo presente. Amparando-nos em Ferreira (2000, p.12), queremos “[...] defender aqui a legitimidade do tempo presente como objeto de investigação para a história” e, conforme mencionado por Chartier (2002) acerca desse tipo de estudo, pensamos na possibilidade de uma articulação entre as determinações e interdependências desconhecidas que marcam os laços sociais.

Nesse sentido, a história do tempo presente constitui um lugar privilegiado para reflexão sobre as modalidades e estruturas de incorporação do social pelos indivíduos de uma mesma concepção. De acordo com Chartier (2002), as percepções sociais não são discursos neutros: produzem estratégias e práticas (sociais, escolares, políticas) que tendem a impor

uma autoridade à custa de outros por elas menosprezados, a legitimar ou a justificar aos próprios indivíduos, as suas escolhas e condutas.

Portanto, investigar sobre a concepção atribuída a jovens e adolescentes, nos jornais impressos, requer uma reflexão acerca dos contextos sociais, escolares, políticos, econômicos, culturais, religiosos, dentre outros que fazem parte dos diversos grupos de indivíduos que compõem a sociedade, a fim de compreender a realidade social - em nosso caso, por meio das notícias jornalísticas.

Para consecução da pesquisa, realizamos uma busca em *sites* nacionais como Scielo, Domínio Público e Universidade de São Paulo - USP; em *sites* regionais: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS; Universidade Católica Dom Bosco – UCDB e em *sites* locais: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS; Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN, usando, como critério de busca, as palavras chaves: adolescente – jovem – mídia – jornal – violência, a fim de verificamos a existência de pesquisas sobre essa temática.

Nessa perspectiva, verificamos que não há estudos direcionados especificamente a adolescentes e jovens, a partir de jornais impressos. Os trabalhos de teses e dissertações localizados referem-se às áreas de Psicologia, Sociologia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia ou Direito. No *site* da USP foram encontradas duas teses cujas temáticas se aproximam, pelas palavras chaves mencionadas, que são da área de Sociologia: uma intitulada "Horror, honra e direitos. Violência sexual contra crianças e adolescentes no século XX", de Tatiana Savoia Landini e a outra, "(In)visibilidade perversa: adolescentes infratores como metáfora da violência", de Mione Apolinario Sales, ambas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP, defendidas em 2005. Destaco, também, a dissertação de mestrado intitulada: "Vivências e percepções de adolescentes em situação de exclusão social sobre a violência", de Aretuzza de Fatima Dias, na área de Enfermagem, defendida em 2009.

No *site* do Scielo, as pesquisas relacionadas a concepções sobre adolescência ou adolescente situam-se nas áreas da Saúde Pública, Medicina, Psicologia e Enfermagem. É importante destacar que essas teses e dissertações não foram utilizadas para embasamento teórico deste estudo, uma vez que, conquanto relacionadas a adolescentes e jovens, as questões abordadas enquadram-se em temáticas diversas.

No Domínio Público, foram encontrados sete trabalhos relacionados à palavra "adolescente", que se referem a pesquisas do Ministério da Educação em âmbito nacional: diagnóstico de escolarização das crianças e adolescentes no Brasil, violência nas escolas, os caminhos da aprendizagem via internet, Plano de Ação Amigo da Criança e do Adolescente,

Programa nacional integral à criança e ao adolescente e a escola articulada com as redes de proteção a crianças e adolescentes. Tais textos não foram utilizados para compor a revisão da literatura, mas auxiliaram a compreender a temática da pesquisa direcionada à concepção do adolescente e jovem.

Na UFMS, localizamos oito dissertações relacionadas às palavras chaves, enquanto que no *site* da UCDB, no Programa de Mestrado e Doutorado em Educação, referentemente às palavras chaves não foram encontrados trabalhos. O trabalho mais próximo é o de Janaína Nogueira Maia, “Concepções de criança, infância e educação dos professores de Educação Infantil”, defendida em abril de 2013.

Na UFGD há dois trabalhos que se aproximam da temática em questão: a dissertação de Cindy Romualdo Souza Gomes, “O cotidiano mediado pela internet: a necessidade de uma formação educacional para a websocialização - Dourados, MS”, defendida em 2011, que auxiliou na compreensão de como os veículos de comunicação *on line* abordam as questões relacionadas aos sujeitos desta pesquisa. O outro, referente à pesquisa da professora Dra. Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani, “A invenção da realidade e dos sujeitos nos discursos de um teatro escolar”, na ANPUH – Associação Nacional de História, em julho de 2013, que constitui parte de sua pesquisa do doutorado realizado na UFMS: “Centro de Educação Rural de Aquidauana/MS: artes em profissionalizar (1974-2001)”. Esse trabalho demonstrou como o “discurso artístico tratou de temas, falas, imagens relativos à vida sul-mato-grossense, e de forma recorrente buscou contribuir para a constituição da realidade e da identidade dos sujeitos, após a divisão do Estado, no final dos anos de 1970.” (ZILIANI, 2013).

Este estudo é resultante, também, de uma parceria BINACIONAL celebrada entre a Universidade da Grande Dourados – UFGD/Brasil e a Universidade de Buenos Aires – UBA/Argentina, por meio da qual estão sendo desenvolvidas pesquisas que buscam compreender a linguagem midiática e a da imprensa, acerca dos processos de escolarização nos dois países em perspectiva histórica e sociológica.

Nessa participação, percebemos que esse universo de pesquisa também se constitui um campo fértil de investigação e se tem consolidado a partir dos grupos de pesquisa e da parceria com a professora Carina Kaplan, pesquisadora da temática. Mantivemos um diálogo, especialmente com trabalhos produzidos no programa de investigação sobre “Transformaciones sociales, subjetividad y procesos educativos”, do IICE (Instituto de Investigación em Ciências da Educação) da Faculdade de Filosofia e Letras da UBA. Há, também, as publicações produzidas em dois projetos: “Proyecto de investigación: Los sentidos de la escuela para los jóvenes. Relaciones entre desigualdad, violencia y subjetividad,

Programación Científica UBA-CyT” e o “Proyecto de investigación Plurianual (PIP-CONICET): La sensibilidad por la violencia y los sentidos de la existencia social de los jóvenes. Un estudio de las percepciones de los estudiantes de educación secundaria de zonas urbanas periféricas”.

A metodologia adotada para este estudo pauta-se na pesquisa documental a fontes e arquivos jornalísticos impressos, por meio da qual estabeleceu-se um diálogo entre teoria e empiria, pela análise de unidades e categorias do tipo quantitativas, com técnicas de dados estatísticos e analíticos, tendo como fonte de pesquisa os dois jornais impressos pesquisados e como objeto de estudo os indivíduos com 12 a 21 anos de idades.

As notícias identificadas como unidades de registro foram analisadas nos jornais impressos de Dourados, durante o período de 2002, 2003 e 2004, embora a intenção inicial fosse a de pesquisar uma década de manchetes jornalísticas (2002 a 2012). Todavia, foi possível coletar dados apenas do triênio mencionado, devido ao curto período de tempo para realização do mestrado e respectiva pesquisa de campo e, também, pelo volume de documentação, que viabilizou um recorte temporal.

Assim, optamos em começar a pesquisa de campo pelo ano de 2002, marco do início dos estudos acadêmicos de formação inicial nessa temática (graduação), limitando-a ao ano de 2004 pela razão já apontada, relativamente à quantidade de notícias até então catalogadas e, também, pelo fato de que, nesse mesmo ano, o jornal *O Progresso* passou a disponibilizar sua versão digitalizada como fonte de pesquisa. Quanto aos dados coletados de janeiro de 2002 a dezembro de 2004, foi considerada uma amostragem para análise discursiva das manchetes e notícias jornalísticas sobre o objeto de estudo. Desse recorte, coletamos 1.758 jornais impressos, dos quais selecionamos um total de 800 notícias nas categorias e unidades de registro sobre as concepções acerca de adolescentes e jovens, percebidas nas manchetes dos periódicos.

A pesquisa desenvolvida por meio de jornais e/ou impressos, de acordo com Rodrigues (2010), problematiza a relação entre a História e a imprensa, registrando a importância do uso do jornal para a historiografia, uma vez que os fatos jornalísticos, conquanto não sejam considerados textos científicos podem ser utilizados como fonte para esse tipo de estudo, dependendo da análise que o pesquisador fará dos dados.

Nesse contexto, a bibliografia aponta a necessidade de dar atenção especial para a seleção dos aspectos relevantes ao estudo, em que se considerem a apresentação das manchetes e notícias na fonte jornalística referente a quantidades, localização geográfica, seção, gênero, enquadramento e palavras selecionadas nas notícias. Tais aspectos foram

essenciais para a análise do discurso jornalístico em relação ao objetivo da pesquisa. Na análise documental optamos por uma fundamentação teórica centrada na perspectiva dos textos de Norbert Elias (1994; 1993), Elias & Scotson (2000) e de autores que trabalham a temática como Kaplan (2006); Kaplan e Orce (2009); Kaplan, Orce e Krotsch (2012); Londono (1996); Passetti (1996); Santos (2009) entre outros.

Este trabalho estrutura-se em três capítulos. No primeiro, apresentamos a concepção acerca desses indivíduos com idade de 12 a 21 anos, que, de acordo com os ordenamentos legais, são denominados socialmente de adolescentes e jovens. Apresentamos uma retrospectiva de como as configurações relacionadas ao objeto de estudo foram se constituindo e como, no decorrer dos anos, a nomenclatura acerca de criança, adolescente, jovem, menor foi se adequando às normas vigentes. Apresentamos, ainda, concepções de adolescência e juventude relacionadas às representações sociais, culturais, familiares e geracionais centradas em discussões do contexto presente.

No segundo capítulo apresentamos a região da grande Dourados, bem como a localização do município de Dourados e sua relação com os jornais impressos *O Progresso* e *Diário MS*, demonstrando como a linguagem midiática pautada na concepção de adolescentes e jovens se apresenta nessa fonte de pesquisa.

Encerra-se a parte dos capítulos com o terceiro deles, no qual apresentamos a análise do discurso jornalístico referente ao objeto de estudo, indicando os dados estatísticos e as categorias e unidades de registro que as manchetes e notícias mostravam, tendo objetivo a reflexão acerca das indagações propostas inicialmente.

Finalmente, apresentamos os resultados deste trabalho produzido, que não pode ser considerado pronto ou conclusivo, pois ainda há muito que ser pesquisado. Na parceria entre os projetos das instituições envolvidas (UBA-UFGD), algumas pesquisas estão sendo feitas com o objetivo de compreender a linguagem midiática e a da imprensa, em seus diferentes aspectos históricos e sociológicos. Referentemente à pesquisa desenvolvida na UBA, sob orientação de Carina Viviana Kaplan, podemos citar o trabalho de Adduci & Saez (2014), “Tensões intergeracionais nas propostas midiáticas sobre violência nas escolas: reflexões na Argentina e no Brasil”, cujo objetivo era o de refletir sobre as potencialidades que as representações midiáticas têm em relação à produção de informação e conhecimento relativos às relações de igualdade e desigualdade no sentido social.

No caso deste trabalho, buscamos, no interior de um projeto maior, propor reflexões e questionamentos que poderão contribuir para a continuidade do debate, acrescentando a importância da pesquisa com a imprensa como espaço de veiculação de notícias em uma

região do Brasil, que compõe um espaço maior e revela contextos sociais diversos, além de trazermos a presença histórica e social desse grupo - adolescentes e jovens - na pesquisa na educação latino americana.

I. ADOLESCENTES E JOVENS: concepção jurídica e sócio histórica

Neste primeiro capítulo trazemos uma abordagem sobre adolescência e juventude, o modo de ser do jovem e as culturas juvenis na concepção jurídica e sócio histórica, não somente como um processo considerado de desenvolvimento natural do ser humano ou um período biológico da vida, mas as concepções construídas de infância, adolescência, juventude, adulto e velhice.

Elias (1994) aponta que as vivências da juventude são situações em que os jovens questionam e promovem sua preparação para assumir o papel de adulto, tanto no aspecto profissional quanto no social e familiar. Qualquer indivíduo precisa adquirir o equilíbrio e o autocontrole esperados por determinada sociedade ou grupos de pessoas nos quais convive; essa é uma questão bastante complexa. Para o autor, “os aspectos biológicos, psicológicos e sociológicos desse desenvolvimento são objeto de disciplinas diferentes, que trabalham independentemente” (1994, p. 153), mas que num contexto geral forma o indivíduo. Nesse sentido, acrescenta:

Talvez seja útil acrescentar que o conceito de identidade humana está relacionado com um processo. É fácil isso passar despercebido. À primeira vista, as afirmações-eu e as afirmações-nós talvez pareçam ter um caráter estático. Eu, diria alguém, sou sempre a mesma pessoa. Mas isso não é verdade. Aos 50 anos, Hubert Humbert é diferente da pessoa que era aos dez. Por outro lado, a pessoa de 50 anos mantém uma relação singular e muito especial com a de dez. Aos 50 anos, já não tem a mesma estrutura de personalidade dos dez anos, mas é a mesma pessoa. É que a pessoa de 50 anos proveio diretamente da de um, dois e, portanto, da de dez anos, no curso de um processo específico de desenvolvimento. Essa continuidade do desenvolvimento é a condição para a identidade do indivíduo de dez e de 50 anos. (ELIAS, 1994, p. 152).

Portanto, nas vivências próprias da juventude, o indivíduo se insere em processos que promovem a sua preparação para a vida adulta. Tendo passado pela infância, será considerado adolescente, em seguida jovem e, no futuro, como destaca o autor, será uma pessoa de 50 anos e mais.

Ao tratar de adolescente e jovem, a literatura aponta que, historicamente, nem sempre existiu a mesma concepção tal como temos atualmente. O contexto de idade para crianças e adolescentes, no caso do Brasil, está normatizado pela Lei nº 8.069 de 1990 do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, no art. 2º: “[...] considera-se criança, para efeitos desta

lei, a pessoa até 12 anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre 12 e 18 anos de idade”, um constructo histórico e social que se formou ao longo de um processo. Cabe destacar que, anteriormente a essa data, não havia um parâmetro definido de idade em relação a “adolescentes” e “jovens”, uma vez que, em meados do século XX, essa denominação estaria de acordo com o grupo social, com a cultura a que pertenciam os indivíduos.

No Brasil, atualmente, temos uma legislação que define esse grupo e está inscrita no documento que fundamenta o Projeto de Lei da Câmara nº 98, de 2011 (BRASIL, 2004), que institui o Estatuto da Juventude, sancionada no dia 05 de agosto de 2013, pela presidente do Brasil. Tal documento considera jovens indivíduos com idade de 15 a 29 anos, e dispõe sobre os direitos dos jovens, bem como, normatiza princípios e diretrizes para as políticas públicas de atendimento ao público com essa faixa etária. Esse estatuto também firmou o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE, que prevê todas as conquistas legais para esse segmento social, sendo importante destacar que tal legislação é resultado de muitos anos de trabalhos de grupos e organizações sociais com essa população.

Nesse contexto, destaque-se que, após sancionar a legislação, em entrevista a uma emissora de comunicação, a Presidente da República destacou a relevância da promulgação do documento, que representa a luta dos movimentos sociais: “O Estatuto da Juventude é fruto de dez anos de lutas e discussões do movimento jovem”.

Como já mencionado, no processo histórico referente à constituição das ‘idades da vida’, adolescente e jovem não recebiam a denominação empregada hoje, sendo fruto de uma construção histórica. Veja-se o que Áries (1981, p. 33-34) registra:

As “idades da vida” ocupam um lugar importante nos tratados pseudocientíficos da Idade Média. Seus autores empregam uma terminologia que nos parece puramente verbal: infância e puerilidade, juventudes e adolescência, velhice e senilidade – cada uma dessas palavras designando um período diferente da vida. [...] As “idades”, “idades da vida”, ou “idades do homem” correspondiam, no espírito de nossos ancestrais, a noções positivas, tão conhecidas, tão repetidas e tão usuais, que passaram do domínio da ciência ao da experiência comum. [...] A idade do homem era uma categoria científica da mesma ordem que o peso ou a velocidade o são para nossos contemporâneos.

Nesse contexto, verificamos que as chamadas “idades da vida” foram se moldando ao longo dos anos mediante um processo que está sempre em movimento, considerando a cultura de determinado grupo social, pois as definições da duração da infância ou das etapas da vida se referem a um aspecto a ser analisado e não se constituem da mesma forma para todos os grupos e tempos históricos. (KUHLMANN Jr. e FERNANDES, 2004).

De acordo com esses autores, as etapas da vida humana são como um ciclo bem determinado, e implicam no reconhecimento de suas especificidades, uma vez que “Atribui-se a Hipócrates, 400 anos antes de Cristo, a classificação de sete idades da vida: o bebê, dos 0 aos 7 anos, a criança, dos 7 aos 14, o adolescente, dos 14 aos 21, o jovem, dos 21 aos 28, o maduro, dos 28 aos 49, o idoso, dos 49 aos 56 e os anciãos, acima dos 56.” (DELGADO *apud* KUHLMANN JR e FERNANDES, 2004, p. 20).

Se analisados os termos atuais e os períodos, percebemos que, em relação ao adolescente e ao jovem, não há diferença, no Brasil, conforme o documento sancionado e citado anteriormente, qual seja, dos 15 aos 29 anos para o adolescente e jovem.

Esses autores também argumentam que essa especificidade aparece na literatura medieval portuguesa. O rei D. Duarte, por exemplo, considerava essa, uma questão relacionada à faculdade do entendimento, e procurava situá-la nas idades genéticas da vida do homem, assim consideradas: “infância (até os 7 anos), puerícia¹ (até os 14 anos), adolescência (até os 21 anos), mancebia (até os 50), velhice (até os 70) senyum (até aos 80).” (KUHLMANN JR.; FERNANDES, 2004, p. 20).

Portanto, podemos apontar que as discussões da relação geracional distribuída pelos diferentes períodos da vida estão presentes no contexto histórico social. Comenius, ao publicar a *Didática Magna*, em 1657, também relacionou o período de aprendizagem do indivíduo com as etapas que a própria natureza humana apresentava. Segundo o autor, nas palavras de Kuhlmann Jr. e Fernandes (2004, p. 22),

Os artesões desenvolviam um programa de lições aos seus aprendizes, com duração de dois a sete anos, de acordo com a complexidade de sua arte. [...] O mesmo deveria ser feito nas escolas desde a infância até à idade viril, ou seja, 24 anos, repartidos em períodos determinados, os quais devem dividir tornando por guia a natureza. Para tanto, divide esses anos de ‘lento desenvolvimento’ em quatro partes, cabendo a infância, a escola materna, à puerícia, a escola primária, à adolescência, o ginásio, e à juventude, a academia.

Nesse contexto, verificamos que o período vivenciado pela criança em sua infância, ou pelo jovem enquanto adolescente, ou o adulto na fase da vida caracterizada como produtiva e também do idoso, em sua velhice, são períodos distintos, mas presentes em todos os momentos da história. As mudanças das etapas da vida, classificando essas gerações, faz parte

¹ Período denominado pelo rei-escritor D. Duarte que compreendia dos 7 aos 14 anos.

do interesse de vários autores ao longo da história e muitos são os registros e considerações a esse respeito.

Segundo Debert (2010), a história dessas gerações estaria diferenciada por três etapas em que os sentimentos de idade cronológica são radicalmente distintos: a pré-modernidade, em que a idade seria menos relevante do que o *status* da família na determinação do grau de maturidade e do controle de recursos de poder; a modernidade, que corresponderia a uma cronologização da vida; a pós-modernidade, que atuaria como uma desconstrução do curso da vida em razão de um estilo “unietário”². A autora, ao discutir as idades da vida definidas como pré-modernidade, destaca, nas obras de Ariés (1981) e Elias (1994):

Sobre a infância, Ariés (1991) mostrou como essa categoria foi sendo construída a partir do século XIII, ampliando a distância que separava as crianças dos adultos. A noção de infância desenvolveu lentamente ao longo dos séculos e gradualmente essa fase passou a se tratar de uma forma específica. Contra a visão que considera que as crianças no passado comportavam-se como adultos responsáveis, Elias (1990), em seu trabalho sobre o processo civilizatório, sugere que o comportamento dos adultos na Idade Média era muito mais solto e espontâneo. Os controles sobre as emoções eram menos acentuados e sua expressão, como ocorre com as crianças, não carregava culpa ou vergonha. A modernidade teria aumentado a distância entre adultos e crianças, não apenas por considerar a infância como uma fase de dependência, mas também pela construção do adulto como um ser independente, com maturidade psicológica e com direitos e deveres de cidadania. (DEBERT, 2010, p. 58).

No curso dessa reflexão a autora usa a expressão “cronologização da vida”³, conceito que em sido utilizado para definir as mudanças na transição de uma etapa para outra, e também na definição dos períodos da vida como instituição social.

Na explicitação das razões que levaram à cronologização da vida, pesos distintos podem ser atribuídos a dimensões diversas. A padronização da infância, adolescência, idade adulta e velhice pode ser pensada como resposta às mudanças econômicas, devidas, sobretudo, à transição de uma economia que tinha como base a unidade doméstica para outra baseada no mercado de trabalho. (DEBERT, 2010, p. 59).

Essa institucionalização crescente envolve praticamente todas as dimensões do indivíduo, tanto as familiares como as do trabalho. Também está presente nas instituições educativas, no mercado de consumo e nas políticas públicas de forma a organizar que ações, cada vez mais, têm como alvo os grupos etários específicos.

² Em que o tempo de vida deixa de ser um fator marcante para a identidade individual.

³ Tal conceito também é utilizado por autores como Kohli e Meyer (1986).

Ainda sobre a constituição da ‘periodização da vida’ ou das ‘idades da vida’, a literatura apresenta o lugar em que os indivíduos (adolescentes/jovens) ou grupos etários se constituíram. De acordo com documentos históricos, Ariés (1981, p. 36) aponta que

[...] a primeira idade é a infância que planta os dentes, e essa idade começa quando a criança nasce e dura até os sete anos... [...] Após a infância, vem a segunda idade... chama-se de pueritia [...] e essa idade dura até os 14 anos. Depois segue-se a terceira idade, que é chamada de adolescência, que [...] dura até 28 anos e pode estender-se até 30 ou 35 anos. Essa idade é chamada de adolescência porque a pessoa é bastante grande para procriar. O crescimento, no entanto, termina antes dos 30 ou 35 anos, e até mesmo antes dos 28. [...]. Depois segue-se a juventude, que está no meio das idades, embora a pessoa aí esteja na plenitude de suas forças, e essa idade dura até 45 anos, ou até 50. Essa idade ainda é chamada de juventude devido à força que está na pessoa, para ajudar a si mesma e aos outros, disse Aristóteles. Depois segue-se a senectude, que está a meio caminho entre a juventude e a velhice. [...] Após essa idade segue-se a velhice, que dura, segundo alguns, até 70 anos e segundo outros, não tem fim até a morte.

Nesse contexto histórico, Ariés (1981) destaca que na Idade Média os adolescentes seriam indivíduos da terceira idade, em média até os 28 anos, podendo se estender até os 35 anos, período chamado de adolescência, porque tinham autonomia para procriar, ou seja, aptos a crescerem com energia da própria natureza biológica. A juventude seria o ‘meio das idades’, prevalecendo até os 45 ou 50 anos, devido à força que estava na pessoa para ajudar a si mesma e aos outros. É importante apontar que a perspectiva de vida nesse período era muito pequena, em termos de longevidade, por isso uma pessoa a partir dos 14 anos já poderia procriar e viver no grupo dos adultos. As mulheres, por exemplo, estavam aptas ao casamento e os homens já podiam participar de guerras e batalhas, ainda que fosse como aprendizes.

Obiols (2008, p. 80) menciona que, na Psicologia, o conceito de adolescência ou período da vida é uma fase que não tem como defini-la cronologicamente, pois cada indivíduo possui um momento específico, também ditado pelo contexto sociocultural da vida, uma vez que

El estudio de las culturas originarias, tal como fuera desarrollado entre otros autores, la adolescencia era un momento representado por un ritual de paso de una etapa de la vida a otra en la cual se accede a la sexualidad activa, se adquieren responsabilidades y poder dentro de la tribu. En los casos en los que hay un ritual, la adolescencia casi no existe, es sólo un momento de pasaje y las etapas importantes son la puberdade, que marca el fin de la infancia, y la etapa adulta posterior.

A adolescência seria um período da vida do ser humano considerado como uma passagem da infância para a vida adulta, tendo a puberdade como etapa biológica. Estaria

relacionada a uma questão cultural na qual o indivíduo está inserido em constante transformação social. Tal fase não ocorre da mesma forma para todos os grupos sociais. Portanto, uma gama de inquietudes, inseguranças, medos, desejos, anseios são mediados por sentimentos que o indivíduo vivencia historicamente. Essas mudanças acontecem de acordo com normas e regras presentes em cada grupo social.

Assim, adolescência e juventude, enquanto construção histórica e social, estão no centro do debate entre os investigadores da temática. Segundo Kaplan *et all* (2012, p. 21-22):

En este punto hay un debate entre los historiadores respecto del surgimiento de dicho fenómeno, ya que parece indicar que emerge de forma brusca, en el momento en que justo aparece el concepto de adolescência, cuando hasta entonces se hablaba más vagamente de ‘jóvenes casaderos’. [...] La construcción [...] se instaura como un separador social que permite distinguir la apaja del trigo: por un lado existe la juventude dorada, que transita dócilmente por la pubertad, y, por el otro, están los jóvenes de sectores subalternos que continúan peléandose con navajas y serán calificados como salvajes, vulgares y ramplones.

De acordo com a autora, essa dicotomia também envolve questões socioeconômicas que forjam concepções diferenciadas, à medida que normatiza um modelo social a ser seguido. Assim, a compreensão das mudanças que ocorrem com a juventude, representadas por adolescentes e jovens, precisa ser vista em um contexto histórico cultural. Conceituar “juventude” será nosso objetivo a seguir, pautado em estudos de Lara (2008), Pais (1990) e Manheim (1983) e em termos jurídicos que justificam a periodização entre (12 a 21 anos) na legislação vigente, que também tem uma constituição histórica marcada por mudanças e que foi pesquisada por autores como Londoño (1996); Passetti (1996) e Moura (1996), entre outros.

1.1 Concepções sócio históricas da juventude: adolescentes e jovens

Conceituar a categoria juventude, para além dos aspectos biológicos e jurídicos, é uma tarefa complexa, pois se trata de um indicador social que se organiza de acordo com os aspectos históricos e culturais em diferentes épocas e contextos sociais.

As representações dos jovens podem ser consideradas como parte de uma unidade social, de grupo com interesses comuns em uma cultura juvenil única. (SÁ, 2013). A ideia de juventude como construção sociológica tem sido prestada a banalizações; termo que designa

diversos sentidos e conceitos, dependendo do meio social em que esses indivíduos estão inseridos culturalmente.

Nesse sentido, a juventude “não deve ser analisada exclusivamente em termos jurídicos e biológicos, pois se caracteriza por símbolos e valores próprios de cada lugar e cultura e segundo os períodos da história”. (LARA, 2008, p. 220).

Os estudos biológicos e jurídicos fazem parte de um ajustamento social que visam melhor organização da própria sociedade. Aspectos como a história e a cultura contribuem para a formação plural dos jovens, indicando suas origens, seus interesses, suas perspectivas, condições, trajetórias, posições culturais, ocupacionais e sociais, que os tornam uma categoria heterogênea.

Portanto, a juventude, considerada como segmento social, conecta-se a uma fase de vida embutida nos traços únicos e específicos, próprios dessa fase, ou seja, é “[...] uma cultura juvenil específica e uma geração definida em termos etários” (PAIS, 1990, p. 140), o que nos permite reconhecer, nos jovens, diferenças e características que os distinguem de uns e de outros, de uma geração e de outra, de construções sociais e culturais, e, ainda, de diferentes percursos pessoais e sociais.

A sociologia da juventude começou a ser delineada culturalmente como “fase da vida” a partir da segunda metade do século XIX, segundo Pais (1990). Tal período foi sinalizado por mudanças nas relações entre famílias, escola e trabalho, ao mesmo tempo em que se ampliavam as preocupações referentes aos problemas sociais dos jovens, relacionados a uma cultura de adolescentes. Essa cultura específica, caracterizada por problemas decorrentes da utilização de drogas, da delinquência, da ausência de emprego dentre outros. “Nos fins dos anos 1960, a juventude firmava-se como um ‘problema’ ao ser identificada socialmente como ator principal de uma crise de valores e de um conflito de gerações essencialmente situado sobre o terreno dos comportamentos éticos e culturais”. (PAIS, 1990, p. 143).

No mesmo contexto, os movimentos estudantis que aconteceram no período mencionado acima afirmaram que ser jovem era como uma energia em ação que, desconhecendo sua própria força, reconstrói, na imaginação, o desenvolvimento de um mundo que apenas aparenta ser. (FORACHI, 1972). A juventude, para a autora, representa um segmento da sociedade em que se mostram de maneira mais visível as tensões do sistema e a participação em conflitos que envolvem a capacidade de questionar o que está estabelecido. Portanto, a noção de juventude se impõe como segmento histórico e social ao mesmo tempo em que se afirma como produto histórico e movimento de juventude. O conceito ou

[...] a noção de juventude assumiu ainda uma concepção ligada estritamente às fases da vida; o predomínio de uma representação e uma ótica negativa de um ser ainda “inacabado”, de um “vir a ser” no qual o jovem, ainda em processo formativo, via deslegitimadas as experiências de seu presente e as visões que tinham de si mesmos. Falava-se das peculiaridades dos jovens, mas não se escutava sua voz, não se perscrutavam suas produções e motivações no confronto com o outro de sua ou de outra geração. Ao contrário, reafirmava-se o modelo disciplinar e de ordem a que o jovem deveria posicionar-se ante a geração adulta. (SÁ, 2013, p. 106)

Percebemos, de acordo com o autor, que, desde os primórdios, a juventude é vista como uma fase da vida que caracteriza o indivíduo em um processo formativo, ou seja, um adolescente e/ou jovem como pessoa inacabada, sempre comparada ao adulto. Nesse contexto, utilizando um conceito da teoria sociológica de Norbert Elias, poderíamos dizer que o adulto é considerado o ‘estabelecido’⁴ e o jovem ‘outsider’⁵, ou seja, aquele que ainda não se enquadrou nas normas e condutas sociais.

Nesse sentido, ‘estabelecidos e *outsiders*’ constituem-se como identidades sociais, em que a superioridade social, moral, a autopercepção, o reconhecimento, o pertencimento e a exclusão são elementos da vida social que direciona as relações de poder. Elias (2000) reelaborou esse estudo de maneira a esclarecer os processos sociais ao alcance da sociedade humana, inclusive a maneira como um grupo de pessoas é capaz de monopolizar as oportunidades de poder e utilizá-las para marginalizar e estigmatizar membros de outro grupo muito semelhante.

Tal discussão contribui para uma reflexão acerca das concepções vigentes e pré-estabelecidas sobre a juventude. Existe uma predisposição social para defini-la e concebê-la. Elias (1994) considera que a adaptação dos jovens às funções adultas costuma acontecer de modo a reforçar particularmente as tensões e cisões na personalidade. É exatamente nessa fase da vida que os adolescentes vivenciam as tensões entre os ditames e proibições sociais, tentando internalizar o autocontrole em um momento da vida no qual os impulsos espontâneos reprimidos se manifestam. Trata-se do conflito entre um processo de individualização crescente e necessário e o processo de civilização (histórico e social) na preocupação do outro.

⁴ “Um *establishment* é um grupo que se autopercebe e que é reconhecido como uma ‘boa sociedade’, mais poderosa e melhor, uma identidade social construída a partir de uma combinação singular de tradição, autoridades e influências: os *established* fundam o seu poder no fato de serem um modelo moral para os outros.” (ELIAS, 2000, p. 7)

⁵ Para Elias (2000, p. 7), na língua inglesa, o termo que completa a relação é *outsiders*, os não membros da ‘boa sociedade’, os que estão fora dela. Trata-se de um conjunto heterogêneo e difuso de pessoas unidas por laços sociais menos intensos [...].

Na discussão entre a internalização dos comportamentos sociais e o autocontrole está o conflito entre as gerações de adultos e jovens. Mannheim (1983, p. 96) menciona que o papel da juventude é o de ser agente inovador que permite mudanças na sociedade. No entanto, em muitos contextos, o jovem é estigmatizado como um “homem marginal, em muitos aspectos, um estranho” uma vez que ultrapassa os aspectos biológicos e se insere na vida pública como um membro “de fora”, não comprometido com os valores e padrões regularizados pela ordem social vigente, “vivendo no limiar da sociedade”.

Ainda sobre esse aspecto, Kaplan (2006, p. 16) aponta que

Igualmente, los adolescentes y jóvenes hoy se ven limitados objetivamente en la fabricación de una representación simbólica sobre su futuro. La falta de proyección a futuro atraviesa a todos los alumnos, aunque diferencialmente, según sea el origen social de pertenencia. En la socialización primaria los niños van aprendiendo y naturalizando ciertos modos de ver e imaginar el mundo en relación con sus condicionamientos materiales y simbólicos de vida.

É possível perceber, pelas palavras da autora, que os adolescentes e jovens, em sua maioria, são levados a limitar-se a uma construção social que aponta para o futuro ou o seu próprio futuro. A percepção de formação e preparação para o futuro faz parte da constituição do grupo ou, pelo menos, da cobrança social por parte desse grupo. A mesma autora menciona, ainda, que, em geral, não podemos fazer uma representação do indivíduo somente pelas suas condições materiais, mas é necessário levar em consideração seu caráter, personalidade, índole, comprometimento e responsabilidade pessoal e social.

Sobre a questão, Elias argumenta que na vida social dos adolescentes e dos jovens é comum que estes desenvolvam aptidões e interesses relacionados às funções adultas, pois “[...] são formas de comportamentos e inclinações que os adultos têm que cercear ou reprimir”. (ELIAS, 1994, p. 105). Considere-se, também, que o avanço na trajetória do indivíduo é um processo longo e complexo e que

outros fatores que impedem a assimilação dos jovens na sociedade adulta são o alongamento e a forma especial assumida pelo período que transcorre entre a infância e a idade adulta social. Isso também aumenta a probabilidade de a pessoa em questão não conseguir atingir um equilíbrio adequado entre as inclinações pessoais, o autocontrole e os deveres sociais. (ELIAS, 1994, p. 105).

Tais alterações ou inclinações pessoais do indivíduo podem ser justificadas pelos comportamentos produzidos pelos adolescentes/jovens no âmbito social, considerados como indivíduos que manifestam posturas não alinhadas ao que se espera socialmente. Sobre o

aspecto da distinção entre essas gerações e faixas etárias que compõe um mesmo grupo social, Elias (1994, p. 104-105) aponta que

Trata-se de rapazes e moças, adolescentes, jovens inexperientes ou seja lá que nome recebam – não mais crianças, mas ainda não homens e mulheres. Eles levam uma vida social distinta, tendo uma “cultura jovem” – um mundo próprio, que diverge marcadamente dos adultos. E, embora o prolongamento e o caráter indireto de sua preparação, causados pela constante expansão do conhecimento, possam facilitar sua assimilação na vida social adulta, frequentemente a tornam mais difícil em termos emocionais.

Seria dizer que ser um indivíduo em formação ou quase “pronto” para uma sociedade em constantes mudanças é um processo complexo e contraditório. Há que se enfrentarem as divergências e o autocontrole dos termos emocionais direcionados aos jovens e adolescentes. Para Gebara & Wouters (2009), a forma pela qual se aborda o problema das emoções humanas está relacionado ao controle das ações do processo social, que impõe estruturas específicas na maneira de se manifestar na sociedade. Aprender esses mecanismos de controle e autocontrole requer longo processo de educação e civilidade.

Nesse aspecto, Bloch (2001, p. 7) aponta que “os homens se parecem mais com sua época do que com seus pais”, ou seja, a história não se refere à ciência do passado, mas ao presente para a compreensão do passado. Refira-se, ainda, que o grande empenho social, por parte do grupo, de forjar o indivíduo de acordo com seus padrões, a época, o período tem profunda participação na constituição da individualidade do sujeito.

Assim, é possível considerar que os adolescentes e jovens, no período dessas idades, vivem uma transição de vidas e passam a se sentir inseguros, com dificuldades de compreender as incertezas do processo que estão vivendo.

Mudanças sociais, intencionais e não intencionais, vão se efetivando a medida que o jovem posiciona-se a favor ou contra medidas e ordens estabelecidas pelo mundo adulto, o que resulta pouco a pouco de velhos padrões e hábitos culturais tidos como ultrapassados (tanto a nível de relação e de gerações mais velhas e novas, quanto de maior participação social dos mais novos). Parece ocorrer, processo de distanciamento de normas do passado e novos símbolos e representações vão se instalando num mundo cada vez mais informalizado. (SÁ, 2013, p. 113)

Tais mudanças sociais compõem o conceito de informalização também trabalhado por Cas Wouters, fundamentado na teoria de Norbert Elias. O conceito de informalização tem mostrado mudanças nas relações entre pessoas, bem como nas pessoas e em suas demandas de regulação emocional. Nos processos de informalização “[...] havia uma distância social e

psíquica decrescente entre classes sociais, sexos e gerações; uma mistura de códigos e ideais; identificações mútuas em expansão e uma ‘emancipação de emoções’.”, considerando que as “[...] tendências inter-relacionadas apontam para uma informalização de comportamentos, para crescentes demandas pela regulação das emoções e para uma integração social e nacional cada vez maior.” (WOUTERS, 2012, p. 548-549).

Nesse contexto, a constituição da própria individualidade e construção da identidade está relacionada a um processo contínuo, posto em movimento num longo prazo, a partir de transformações culturais e sociais. Essas mudanças permitem que alguns costumes ou mesmo atitudes sejam modificados, conforme padrões estabelecidos ou fixados, dependendo do local e do tempo.

Na verdade, nada na história indica que essa mudança tenha sido realizada “racionalmente”, através de qualquer educação intencional de pessoas isoladas ou de grupos. A coisa aconteceu, de maneira geral, sem planejamento algum, mas nem por isso sem um tipo específico de ordem. Mostramos como o controle efetuado através de terceiras pessoas é convertido, de vários aspectos, em autocontrole, que as atividades humanas mais animais são progressivamente excluídas do palco da vida comunal e investidas de sentimento de vergonha, que a regulação de toda a vida instintiva e afetiva por um firme autocontrole se torna cada vez mais estável, uniforme e generalizada. [...] O que aqui se coloca no tocante ao processo civilizador nada mais é do que o problema geral da mudança histórica. (ELIAS, 1993, p. 193-194)

Nesse contexto, as pessoas precisam ser civilizadas aos “olhos de quem e para quem”? Ao utilizar o exemplo de um adolescente ou jovem, podemos afirmar que certos indivíduos não possuem comportamentos civilizados adequados ao contexto social a que pertencem.

Assim, a representação sócio histórica de juventude caracteriza-a como uma geração que se diferencia de outras. Por um lado, é considerada, pelos ‘estabelecidos’, como a geração que não possui uma cultura específica, que não preserva mais as tradições, costumes ou comportamentos do grupo de pertencimento. Por outro lado, a juventude é percebida como *outsider*, que vê na geração anterior uma cultura ultrapassada/antiga, conservadora à qual ela não tem interesse em dar continuidade.

Nesse contexto conflituoso e concreto, em todos os grupos sociais encontra-se a juventude do município de Dourados/MS, marcada pelas diferentes culturas juvenis, pelas várias formas de expressão, de vivências e experiências, cuja formação se fez a partir de uma miscigenação de culturas advinda da migração e imigração de diferentes povos - uma juventude diversificada, portanto.

1.2 Concepções jurídicas da juventude: adolescentes e jovens

A escolha de uma abordagem sobre a terminologia jurídica, neste item do capítulo, justifica-se não somente pela delimitação da faixa etária em que os dados foram coletados, mas pelo fato de que todas as manchetes selecionadas que envolvem indivíduos pertencentes à faixa etária de 12 a 21 anos empregam termos jurídicos para qualifica-los.

Atualmente, a concepção de jovens e adolescentes, no Brasil, está normatizada por vários documentos, entre eles o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA / 1990 (art. 101 e 104), a Constituição Federativa do Brasil/1988 (art. 228) e o Código Penal Brasileiro/Redação dada pela Lei nº 7.209/1984 (art. 27). Nesses documentos encontramos artigos cujos conceitos implicam responsabilidade e maioridade penal. Trata-se de questão importante na discussão da temática, especialmente se considerarmos, nas fontes pesquisadas, a posição atribuída aos adolescentes e jovens que aparecem publicamente e o discurso social presente. Para o ECA, a responsabilidade penal juvenil⁶ no Brasil se inicia aos 12 anos, e a maioridade penal⁷, aos 18 anos.

Como se pode observar, o ECA preconiza que a pessoa de até 12 anos incompletos é considerada criança, e de 12 a 17 anos incompletos, adolescente; aqueles maiores de 18 anos e menores de 21 anos são considerados jovens. (BRASIL, 1990).

Levando em consideração os indivíduos dentro dessas faixas etárias e as condições de responsabilização pelos seus atos, a legislação propõe diferentes formas de atendimento e de medidas socioeducativas, no caso de infração ou de algum delito cometido por estes sujeitos. Tal discussão é amplamente divulgada na sociedade, considerando-se a necessidade de uma padronização de formas de julgamento e se levando em conta as instâncias nas quais o indivíduo infrator se envolveu.

Nesse sentido, a legislação criou mecanismos de proteção e cumprimento das normas para os adolescentes e jovens considerando as especificidades de cada período da vida. Em relação a essa questão temos, como exemplo, a Lei de proteção de crianças e jovens em perigo nº 147, de 1º de setembro (BRASIL, 1999) e a Lei nº 31 de 22 de agosto (BRASIL, 2003), que sofreram alterações de acordo com o Código Civil e procuraram normatizar o atendimento e a reponsabilidade do Estado mediante proteção de crianças e jovens em perigo.

⁶ A responsabilidade penal seriam as condições que o indivíduo tem em assumir responsabilidades pelos seus atos. Vai de 12 até os 18 anos.

⁷ A maioridade penal compreende as condições do indivíduo em assumir seus atos mediante julgamento pela legislação em curso no país (Código Penal) e não pode contar com a legislação especial/ECA.

Assim, o Estado se responsabiliza por medidas socioeducativas que favoreçam, a esses indivíduos, as garantias aos seus direitos civis.

Na mesma legislação (nº 147/99 e nº 31/2003), as ações praticadas por menores de 18 anos são legalmente chamadas de “atos infracionais”, e seus responsáveis chamados de “adolescentes em conflito com a lei” ou “menores infratores”. Para estes, as penalidades previstas são denominadas de “medidas socioeducativas” e se restringem apenas a adolescentes até os 18 anos. Todavia, a medida socioeducativa de internação poderá, excepcionalmente, ser aplicada às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade, nos casos expressos no Art. 2º, parágrafo único do ECA/1990⁸.

Outro aspecto dessa mesma questão pode ser percebido no aviso nº 294/2003, publicado no Ministério Público do Estado de São Paulo, explicitado e publicado no site desse Ministério por um grupo de magistrados. Castelo *et all* (2003) relatam o seguinte:

[...] o ECA estabeleceu a sua aplicação às pessoas entre 18 e 21 anos, nas hipóteses expressamente previstas pela lei (art.2º, § único do ECA). Assim, em consonância com este limite máximo de 21 anos, é que se fixou o limite máximo de internação em 3 anos (art. 121, § 3º, do ECA), de forma a que aquele que comete ato infracional com 17 anos de idade, ainda possa responder pelo seu ato, permanecendo internado até os 21 anos de idade. Os 21 anos, portanto, estabelecido como limite máximo de cumprimento das medidas sócio-educativas pelo art.2º, § único do ECA, teve em vista não o início da maioridade civil que, antes do advento do novo Código Civil, se atingia coincidentemente com 21 anos de idade, mas sim a necessidade social e jurídica de o Estado poder agir sempre, diante de graves violações aos seres humanos, evitando-se, assim, períodos de absurda anarquia. O Estatuto da Criança e do Adolescente teve em vista também - como muito bem observado pelo recente acórdão proferido pela Colenda Câmara Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo- que entre os 18 e os 21 anos de idade, a pessoa "ainda tem o caráter em formação, necessitando de proteção especial do Estado, não obstante possam ser consideradas aptas para a prática dos atos da vida civil". (HC 101.288-0/0-00 – j. 31.03.03-Relator Denser de Sá).

Tendo por base essa normatização, ressaltamos que o levantamento dos dados desta pesquisa, em notícias de dois jornais do município de Dourados/MS, considerou as idades entre 12 a 21 anos de idade por estar de acordo com as medidas legais e com a concepção de quem seria adolescente e jovem no Brasil. Assim, nesses dados encontramos muitas vezes o uso das expressões “menor infrator” e “adolescente em conflito com a lei”, que, em muitos aspectos, são utilizadas de forma pejorativa e com grande carga de preconceito, ainda mais se

⁸ “Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.” (BRASIL, 1990).

considerados adolescentes e jovens de determinados grupos sociais. Para alguns teóricos, como Londoño (1996), Passetti (1996) e Moura (1996), o emprego da terminologia foi construído historicamente de acordo com diferentes concepções que traziam no seu bojo esse caráter discriminatório.

Na pesquisa de Londoño (1996), o autor aponta que a palavra “menor” aparece com frequência no vocabulário jurídico brasileiro a partir do fim do século XIX e começo do XX. O autor argumenta que, desde 1920, esse termo se referia à criança em situação de abandono e marginalidade, e define, também, sua condição civil e jurídica, bem como os direitos que lhe correspondem: “até o século XIX, a palavra menor como sinônimo de criança, adolescente ou jovem, era usada para assinalar os limites etários, que impediam as pessoas de ter direito à emancipação paterna ou assumir responsabilidades civis ou canônicas.” (LONDOÑO, 1996, p. 130).

As famílias em condições precárias, principalmente em relação aos menores, eram marginalizadas e seus filhos identificados como abandonados, carentes, menores infratores, dependentes de formas de atendimento do Estado. As ações do Estado, em muitos casos, previam o atendimento em instituições assistenciais ou filantrópicas e criaram o que o autor descreve de “descoberta do menor”, ocorrida no final do século XIX:

No fim do século XIX, olhando para seu próprio país, os juristas brasileiros descobrem o ‘menor’ nas crianças e adolescentes pobres das cidades, que, por não estarem sob a autoridade dos seus pais e tutores, são chamados pelos juristas de abandonados. Eram, pois, menores abandonados as crianças que povoavam as ruas do centro das cidades, os mercados, as praças e que por incorrer em delitos frequentavam o xadrez e a cadeia, neste caso passando a serem chamadas de menores criminosos. [...] O menor não era pois o filho ‘de família’ sujeito à autoridade paterna, ou mesmo o órfão devidamente tutelado e sim a criança ou o adolescente abandonado tanto material como moralmente. Partindo dessa definição, através dos jornais, das revistas jurídicas, dos discursos e das conferências acadêmicas foi se definindo uma imagem do menor, que se caracterizava principalmente como criança pobre, totalmente desprotegida moral e materialmente pelos seus pais, seus tutores, o Estado e a sociedade. (LONDOÑO, 1996, p. 134-135)

Na expressão “menor” percebemos uma conotação pejorativa que discrimina o adolescente e o coloca na condição de insubmisso, insurgente e “desviado social”. No documento do ECA (Art. 112/1990), a expressão utilizada em substituição à palavra ‘menor infrator’ é “adolescente que cumpre medida socioeducativa” ou “adolescente responsabilizado” ou, ainda, “adolescente internado”. Tais expressões representam uma

proposta de mudança que indica outro conceito sobre o indivíduo que passa por essa situação e não pode ser culpabilizado pelo seu contexto social.

Na percepção anterior, o ‘menor’ e o atendimento a ele dispensado representava uma ação inoperante e de abandono pelo Estado, que subordinava os grupos à falta de atendimento em diversos sentidos. À medida que o Estado começou a assumir obrigações mais definidas, percebe-se que tais ações estão envolvidas em assistência, repressão e controle social. Essas medidas fazem com que a educação fique subordinada aos interesses do Estado e representa a concepção que a sociedade tem acerca desses grupos de indivíduos.

Na mesma direção Passetti (1996, p. 146) aponta que a “questão do menor no Brasil republicano somente passou a ser enfrentada em meados dos anos 70, através de denúncias regulares na imprensa contra a situação em que se encontravam as crianças, principalmente após o golpe de 64 e o fracasso do milagre econômico”. Nesse contexto, todo indivíduo, do nascimento até 18 anos, é considerado juridicamente “menor”. O autor menciona, ainda, que

O Código brasileiro de 1820 isentava da criminalidade os menores de 14 anos, quando não era provado o discernimento do fato, recolhendo-os às casas de correção até completarem 17 anos. No Código de 1890 ficavam estabelecidas as fases da infância que marcavam o sujeito no ato da infração penal – os de idade inferior a 9 anos eram considerados inimputáveis; aqueles cujas idades estavam entre 9 e 14 anos eram recolhidos quando apresentavam discernimento; e os que estavam entre 14 e 21 anos, pelo fato ainda não terem chegado à maioridade, eram beneficiados com atenuantes. Esse código somente foi alterado com a lei 4242 de 5/1/1921 que prescreveu a inimputabilidade até 14 anos, processo especial para os que estavam na faixa de 14 e 18 anos e manteve os atenuantes para os de 18 a 21 anos. Em 7/12/1940, com o Decreto-lei 2848 é que foi fixada a idade de 18 anos como marco que separa a menoridade da responsabilidade penal. (PASSETTI, 1996, p. 148)

Verificamos que, juridicamente, as fases da infância/adolescência relacionadas aos indivíduos denominados “menores” foram se alterando conforme as transformações ocorridas no âmbito social. Ainda no início do século XX tivemos a promulgação do Código de Menores de 1927 - Decreto nº 17.943 de 12 de outubro de 1927, que ficou popularmente conhecido como “Código Mello Mattos”, endereçado apenas àquelas crianças consideradas em “situação irregular”. O documento definia, em seu Artigo 1º, que “O menor, de um ou outro sexo, abandonado ou delinquente, que tiver menos de 18 anos de idade, será submetido pela autoridade competente às medidas de assistência e proteção contidas neste Código”. Ou seja, mais uma vez reforça a terminologia do “menor” com característica discriminatória e pejorativa. Segundo Viana,

a começar pelo termo “menor”, que é apenas uma convenção do gênero social e da espécie legal. Convencionou-se que alguém que tenha menos de 21 anos é “menor” em termos civis; quem tem menos de 18 anos é “menor” em termos penais. A denominação “menor” pode e deve ser usada quando se refere à condição de insuficiência de alguém em relação ao que são considerados plenamente equipados de autonomia nas relações sociais. [...] (VIANNA, 2008, p. 3)

O uso desse termo - que traz uma concepção de determinados grupos sociais - é utilizado legalmente para todos os indivíduos. Para Viana (2008, p. 3),

quando se trata alguém pela sua condição de ser humano, um sujeito de direitos em formação, deve-se chamar de criança ou adolescente, independentemente de que seja "maior" ou “menor” nas convenções civil, penal, trabalhista ou eleitoral. A Constituição quer que ele seja respeitado em seus direitos.

Nesse contexto, de acordo com a mesma autora, tanto a CF (BRASIL, 1988) como o ECA (BRASIL, 1990) restringem o uso do termo “menor” para indicar algumas categorias consideradas insuficientes socialmente, uma vez que, pejorativamente, é utilizado em referência a um ‘trombadinha’, um ‘delinquente’. Esses termos são proibidos, de acordo com os ordenamentos legais (cf. art. 227 da CF).

Este trabalho desenvolve uma análise estatística de manchetes de dois jornais impressos de Dourados – MS, procurando as recorrências das nomenclaturas ‘adolescentes e jovens’, utilizadas para representar um dos segmentos sociais do ser humano, sujeitos com direitos à formação.

No sentido de compreender essa juventude (adolescentes e jovens), apresentamos um contexto do município de Dourados/MS, bem como das fontes pesquisadas, no caso, os jornais *O Progresso* e *Diário MS*.

2. A REGIÃO DA GRANDE DOURADOS: os impressos locais

Neste capítulo apresentamos uma sucinta contextualização histórica do município de Dourados e região, bem como dos jornais impressos do município, especificamente *O Progresso* e *Diário MS*, fontes de onde se retiraram os dados da pesquisa.

O município de Dourados, atualmente, é a segunda maior cidade do Estado de Mato Grosso do Sul, e foi efetivamente oficializado de acordo com o Decreto Estadual nº 30 de 20 de dezembro de 1935, quando

O Governador do Estado de Mato Grosso, tendo em vista a representação que lhe dirigiram os habitantes de Dourados, sobre a necessidade de ser elevado aquele districto a municipio, e considerando que o districto de Dourados, possuindo uma população superior a 15 mil almas, vem assignalando o seu crescente desenvolvimento pela exportação em grande escala de herva-mate, gado-vaccum, cereaes e outros produtos. (GRESSLER & SWENSSON, 1988, p. 74).

Com base nesse Decreto, foi criado o município de Dourados, que passou a receber colônias migrantes oriundas dos mais diversos estados. A implantação da Colônia Agrícola Nacional de Dourados - CAND⁹ e também as terras já habitadas pelas tribos Terena, Kaiowá e Guaraní favoreceram a formação do município. É importante destacar que o Estado de Mato Grosso do Sul, segundo Troquez (2005), abriga a segunda maior população indígena do Brasil¹⁰, superior a 58.000 indígenas (cerca de 3% do contingente demográfico do estado).

Arakaki (2008), acerca dessa migração e imigração, menciona que

A partir da implantação do projeto colonizador de Vargas e da criação da Colônia Nacional, verifica-se uma corrida pela terra na região de Dourados. De 13.164 habitantes, a população rural passa para 68.487 em apenas duas décadas, resultado da implantação da CAND, que passou a receber migrantes e imigrantes interessados na exploração agrícola da região. Gaúchos, nordestinos, mineiros, paulistas, catarinenses e paranaenses, além de imigrantes japoneses, somaram-se à população já existente na região. (ARAKAKI, 2008, p. 33).

⁹ A CAND foi criada pelo Governo Getúlio Vargas, de acordo com o Decreto – Lei nº. 5.942, de 28 de outubro de 1943, que consistia na demarcação e distribuição de terras aos colonos (migrantes). Fazia parte do projeto Marcha para Oeste, inserido na política de colonização do Estado Novo brasileiro, durante o governo de Getúlio Vargas. Com a Colônia, a região se desenvolveu significativamente por conta das pessoas que migraram de várias partes do país, em busca de trabalho. Cada colono recebia um lote. Muitos filhos e netos desses colonos vivem nas terras até hoje.

¹⁰ TROQUEZ, Marta Coelho Castro. Professores índios na Reserva Indígena Francisco Horta Barbosa (Dourados – MS): a especificidade destes atores sociais e históricos. PPG-UFMS. Trabalho apresentado na ANPUH – XXIII Simpósio Nacional de História – Londrina, 2005.

Nesse sentido, verificamos que a CAND impulsionou o povoamento e a colonização da região da Grande Dourados, que atualmente constitui um polo agroindustrial. De acordo com Gressler e Swensson (1988) e corroborado por Arakaki (2008), os estados e países mais representativos, em termos populacionais, que ocuparam o município de Dourados, foram:

São Paulo, com 16.558; Paraná, com 4.332; Rio Grande do Sul, com 4.064; Minas Gerais, com 3.416; Pernambuco, com 2.570; Ceará, com 2.364; Bahia, com 2.160; Alagoas, com 1.447; e dos demais estados, o número é inferior a 1.000 pessoas. Entre os estrangeiros, que imigraram para Dourados, destacam-se os países: Japão, com 361; Portugal, com 83; Paraguai, com 77, etc. (GRESSLER & SWENSSON, 1988, p. 130).

As regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil receberam significativos contingentes populacionais, advindos da expansão fronteiriça agrícola. Esses grupos que chegaram, encontraram uma população indígena muito grande, composta por diferentes etnias: Guató, Ofaié-Xavante, Kadiwéu, Terena, KiniKinawa, Guarani-Kaiowá, Guarani-Nhandeva, além de outros povos vindos de outros lugares que ainda vivem no Estado, como: Kamba (originários da Bolívia) e Atikum (vindos de Pernambuco). (TROQUEZ, 2005).

Tal ajuntamento de diferentes povos, na região, resultou em uma grande miscigenação. Segundo Ernandes (2009, p. 32), “Em Dourados o contato com as frentes de expansão e ocupação nacionais, trouxeram soluções e com elas novos problemas.” O autor destaca que os espaços considerados vazios, como as matas e as terras férteis, atraíram migrantes para uma área que já era habitada por povos originários, acrescentando que “[...] a instalação do não-índio demonstrava não só a desestruturação dos territórios e da cultura indígena pela tomada da terra e pela utilização da mão-de-obra, mas também a introdução do alcoolismo, de doenças e novos costumes e crenças”. (ERNANDES, 2009, p. 32).

Nesse contexto, verificamos que o crescimento populacional na região da Grande Dourados, bem como do município de Dourados foi relevante, porém interferiu no contexto social e cultural dos grupos indígenas que habitaram o local, e ainda habitam, e que resistem à ocupação de suas terras, na atualidade.

Destacamos que na região existe um grande conflito entre indígenas e agricultores/pecuaristas/representantes do agronegócio, em função da ocupação do território. Tais conflitos medidos por uma população crescente de ambos os lados tem acirrado o problema e se expressado também na formação de novas gerações de adolescentes e jovens de ambos os grupos. De acordo com a localização geográfica, Dourados e região podem ser representados por este mapa.

Mapa 01 – Brasil, estado de Mato Grosso do Sul e a localização do Município de Dourados



Fonte: Mapa extraído da Biblioteca virtual Mapas Wikipédia/Dourados e modificado por Elizabete Velter Borges.

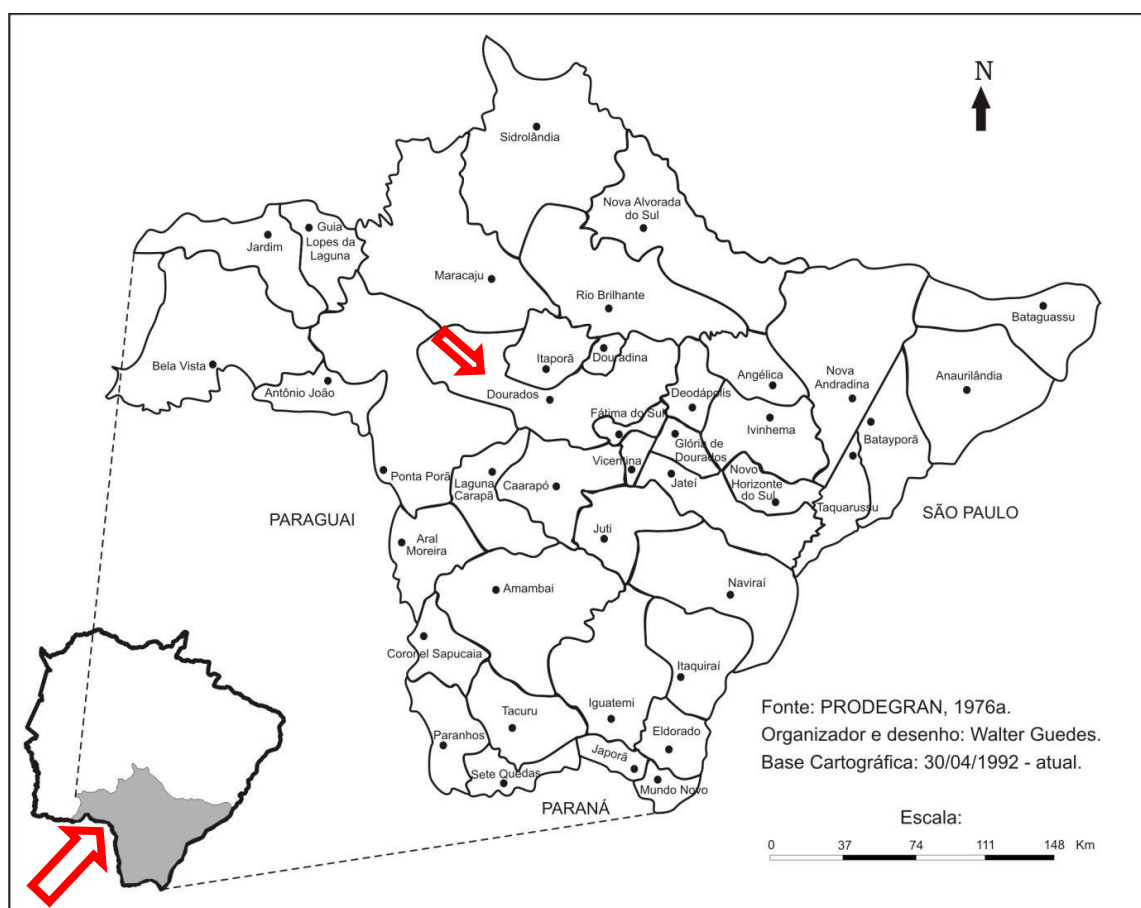
Verificamos, no mapa menor, em destaque no canto inferior esquerdo do Mapa 01, a identificação, em vermelho, do Estado de Mato Grosso do Sul em relação ao espaço nacional. Esse Estado compõe a região Centro Oeste do país, a qual compreende, ainda, os Estados de Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Já no mapa ampliado, e em destaque também em vermelho, identifica-se o município de Dourados e sua implantação na região sul do Estado Sul-mato-grossense.

Conforme dados do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o estado de Mato Grosso do Sul tinha 2.449.024 habitantes, distribuídos em 78 municípios dos quais apenas 23 possuem população superior a 20 mil habitantes. O território do Mato Grosso do Sul é composto por grandes propriedades rurais e enormes vazios populacionais, refletindo na baixa densidade demográfica, que atualmente é de aproximadamente 6,8 habitantes/km².

Ainda de acordo com o IBGE (1960), a população de Mato Grosso do Sul apresentou um grande crescimento a partir da segunda metade do século XIX, e esse crescimento se

intensificou com os fluxos migratórios com destino ao Estado durante o século XX. Nesse período ocorreu um processo de povoamento em razão das políticas públicas desenvolvidas para a ocupação da parte oeste no território brasileiro, movimento denominado Marcha para o Oeste. O Estado também foi ocupado por imigrantes nacionais e internacionais que vieram, principalmente, dos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, e de países como Alemanha, Espanha, Itália, Japão, Paraguai, Portugal, Síria e Líbano. Esse fato contribuiu para que se estabelecesse, no mesmo território, uma pluralidade cultural, mesclando-se com os nativos que já viviam no Estado.

Mapa n. 02 – Área da Região Sul da Grande Dourados



Legenda explicativa vinculada ao texto. Fonte: Walter Guedes da Silva, 2011.

O Mapa 02 projeta o desenvolvimento da região sul do Estado de Mato Grosso do Sul, destacado no mapa menor em cor cinza. A região abarca 37 municípios do território estadual e tem uma população correspondente a 34,24%, com 838.677 habitantes. (IBGE, 2010). Dourados é considerado polo regional e se caracteriza como uma das cidades mais

estruturadas do estado, devido à geração de bens, à oferta de serviços e à economia pautada principalmente na agroindústria.

Ainda que o município seja caracterizado por grandes áreas rurais, de produção agrícola e de pecuária, outro aspecto de interesse para a pesquisa refere-se à organização do espaço urbano do município, que marca, de forma significativa, a representação do grupo pesquisado. Segundo Gresseler & Swensson (1988, p. 126), “[...] há uma certa divisão na área urbana quanto ao padrão de conforto das residências, sendo as localizadas ao norte da Avelino Marcelino Pires de nível superior às localizadas ao sul da referida avenida.”, indicando nessa divisão o contexto socioeconômico e cultural que pauta a organização urbana do local.

Para se ter uma idéia, a Avenida Marcelino Pires, rua central, apresenta uma extensão superior a 6 km, cortando Dourados de leste a oeste. Nesta avenida arborizada, com iluminação central, com duas pistas, se concentra o comércio, principalmente, de eletrodomésticos, vestuário, autopeças, produtos farmacêuticos, combustível e ferragens. Paralelas à Avenida Marcelino encontram-se, ao norte, a Rua Weimar Gonçalves Torres (antiga Rio Grande do Sul) e, ao sul, a Rua Joaquim T. Alves (antiga Santa Catarina). Pode-se dizer que o comércio, a rede bancária, as exatorias, os cartórios, o correio e telégrafo se concentram nestas longas avenidas e nas transversais que as ligam. (GRESSELER & SWENSSON, 1988, p 126).

Tal informação acaba por delimitar a situação e a representação dos bairros: ao Norte, as áreas mais nobres e abastadas; ao Sul, as regiões periféricas. É possível, inclusive, relativamente à questão imobiliária, perceber as diferenças entre os valores das casas do lado Norte e do Sul.

Parece oportuno, aqui, fazer uma retomada ao estudo de Elias sobre “estabelecidos e *outsiders*”. É possível dizer que a organização urbana do município em questão construiu ‘muros sociais e invisíveis’ - os que moram ao Norte são “estabelecidos”, por critérios de tradição/posse e antiguidade; os que moram ao Sul, os “*outsiders*”, são os novatos/desestruturados e pobres. Tal aspecto é importante, pois tem relação com a frequência com que as reportagens pesquisadas sobre adolescentes e jovens aparecem nos jornais impressos *O Progresso* e *Diário MS*, do referido município. Os locais de moradia são importantes indícios da presença dos grupos sociais e sua pertença.

2.1 História dos impressos no município de Dourados/MS

A opção de se ter o jornal como fonte de pesquisa histórica tem favorecido temáticas da história do tempo presente. Nesse sentido, a bibliografia aponta que houve uma

significativa mudança de padrão no campo dos estudos historiográficos, referente à análise e pesquisas com base em periódicos impressos (LUCA, 2005). A partir da década de 1970, o jornal passou a ser concebido como um possível objeto de pesquisa na linha histórica e deixou de ser utilizado somente “[...] como fonte confirmadora de análises apoiadas em outros tipos de documentação” (LUCA, 2005, p.118), fazendo com que a imprensa, como a conhecemos, seja um elemento da contemporaneidade.

Desse modo, desde a criação da máquina de tipos móveis, por Guttenberg, no século XV, a divulgação do saber e dos conhecimentos se intensificaram a partir dos impressos publicados em livros e, posteriormente, em revistas, jornais e panfletos, ampliando a natureza da literatura e colocando em movimento um conhecimento que até então estava limitado às bibliotecas e a um grupo específico de pessoas.

Atualmente a imprensa caracteriza-se como um veículo de comunicação acessível para a sociedade como um todo, na medida em que a expansão dos impressos se popularizou, a tiragem dos jornais impressos aumentou e passou a fornecer lucros e a transformar o veículo noticiário em agências e empresas. Tais empresas, além de produzirem e veicularem notícias, contribuem para a formação de um grupo social. Sodré (1977, p. 315) faz uma abordagem acerca desse desenvolvimento e transição da pequena à grande imprensa: “[...] Os pequenos jornais, de estrutura simples, as folhas tipográficas, cedem lugar às empresas jornalísticas, com estrutura específica, dotadas de equipamentos gráficos necessários ao exercício de sua função”.

Nesta pesquisa, ao trabalharmos com o jornal impresso, percebemos que tanto os de pequeno, quanto os de grande porte apresentam reivindicações de grupos específicos da sociedade, bem como noticiam fatos relacionados aos acontecimentos diários, em muitos casos, de forma popular ou sensacionalista. Um e outro vinculam-se aos anúncios publicitários a fim de obter subsídios para as despesas, e lucros.

Em relação aos jornais pesquisados, *O Progresso* e *Diário MS*, Arakaki (2008) aponta que, conquanto se trate de jornais locais de pequeno porte, isso não diminui sua importância também para os estudos sociais e históricos, uma vez que “[...] os pequenos jornais expressam reivindicações específicas de determinados grupos sociopolíticos são muito importantes para os estudos históricos”. (CAPELATO, 1988 *apud* ARAKAKI, 2008, p. 104).

Os jornais impressos que contribuíram para a imprensa local no município de Dourados têm a mesma história da imprensa de pequeno porte, já que passaram, inicialmente, pelas mesmas fases e experiências. Alguns deles, que não tiveram apoio ou sustentabilidade,

não se mantiveram no mercado. Os dois periódicos que serviram de fonte à nossa pesquisa - *O Progresso* e *Diário MS* - têm sua criação com data de 1926 e 1993, respectivamente.

Em Campo Grande eram impressos os jornais “Jandaia” (1926), “O Douradense” (1948) e “Jornal de Dourados” (1955); em Dourados funcionava a imprensa dos jornais “O Progresso” (1951) e “A Cidade” (1953). Não há registro sobre em que cidade o jornal “A Luta” (1955) era impresso, porém, encontramos o registro de que o “Jornal de Dourados” (1958) e “A voz do Sul” (1955 a 1956) eram impressos, respectivamente, na Gráfica N. S. Aparecida e na Tipografia Brasil. (MOREIRA, 1960, p. 2).

Relativamente à criação dos jornais impressos da região, observe-se o que Arakaki (2008) relata sobre os jornais “Jandaia” e “O Douradense”:

O primeiro jornal em Dourados surgiu em 1926 e pertenceu a Arnulfo Fioravanti, migrante gaúcho que chegou à região na década de 1920. Denominado *Jandaia*, era impresso em Campo Grande e teve curta duração. Sua edição foi suspensa porque uma pessoa da cidade não gostou de um artigo. A seguir, em 1948, Armando da Silva Carmelo editou *O Douradense*. Circulou até meados de 1950. (ARAKAKI, 2008, p. 105)

O jornal *Jandaia* passou a circular no distrito de Dourados em 1926, período em que a cidade ainda era considerada distrito de Ponta Porã, município distante aproximadamente 120 km, fronteira seca com Pedro Juan Caballero, no Paraguay. Dourados tornou-se município em 1935¹¹.

De acordo com a informação já citada, o jornal *Jandaia* foi extinto porque “uma pessoa da cidade não gostou de um artigo” (ARAKAKI, 2008, p. 105), informação que nos remete, mais uma vez, à teoria de Norbert Elias referente aos conceitos de estabelecidos e *outsiders*, já que podemos perceber, nessa atitude, as relações de poder presentes na sociedade.

Posteriormente, *O Douradense* passou a circular com espaço entre 12 a 16 dias, tendo quatro páginas, duas das quais eram destinadas aos classificados. Sua tiragem era restrita: em 1948 foram 13 as publicações; em 1949, apenas uma e no ano de 1950, duas. É pertinente observar que houve uma interrupção na circulação do jornal durante 17 meses entre os anos de 1949 e 1950, devido às precárias condições dos transportes que ligavam Campo Grande a Dourados, sendo esse um dos motivos que levou ao fechamento do jornal, em 1950.

Relativamente a esse periódico, *O Douradense*, Ernandes (2009) relata que

¹¹ De acordo com o Decreto n.º 30 de 20 de dezembro de 1935.

O jornal noticiava os acontecimentos da cidade e informava a população da política nacional, sendo por vezes, transcritas reportagens de *O Progressista*, jornal que circulava em Campo Grande. As reportagens publicadas quinzenalmente procuravam atribuir à imprensa a defesa dos direitos da população e a cobrança dos deveres, tanto do governo municipal quanto do estadual. Ele também se apresentava como um órgão independente, e enquanto existiu, procurou pautar suas reportagens na direção de fortalecer os pertencimentos coletivos (ERNANDES, 2009, p.43)

Como é possível notar, *O Douradense*, pela qualidade de seu material, apontava vantagens em se transferir para Dourados, fato que motivou Armando da Silva Carmelo, então editor, a mudar-se para lá, em 1948.

Em 1951 foi criado o jornal *O Progresso*, o primeiro a ser impresso em Dourados, uma das fontes de pesquisa deste trabalho, ao qual destinamos um espaço específico mais adiante, neste trabalho.

Outro periódico criado em 1950 foi *O Jornal de Dourados*. Em seu primeiro número, publicado em 05 de janeiro de 1958, o Jornal mencionava, em editorial, a posição política apartidária de seus proprietários. Esse periódico circulou até 1964, com algumas interrupções. Arakaki (2008) relata que, na época, trabalhou com o comendador Jeremias Lunardelli, conhecido como um rico imigrante italiano que obteve uma extensa área de terras, na região de Dourados, para o plantio de café; acabou ficando conhecido como “o rei do café”. Sua chegada à Região foi divulgada pela imprensa local como indício de progresso e desenvolvimento para o município.

Alguns outros jornais de menor porte surgiram, ainda, no período: o jornal *A Cidade*, em 1955 e o *Jornal de Dourados*, que não chegou à terceira edição, porém sua impressão era realizada em Campo Grande. Em 1960, Dourados tinha dois pequenos órgãos de divulgação noticiária denominados “A voz da Juventude”, dos alunos que pertenciam ao Ginásio Estadual Presidente Vargas e o Boletim do Lion’s Clube, ambos destinados à divulgação do envolvimento da população jovem com ações que representavam suas vozes, anseios e perspectivas em relação à sociedade.

Encontramos, ainda, o jornal impresso *O Rolo*, que recebeu esse nome por causa do seu formato de rolo, com o primeiro número editado no ano de 1959; teve curta duração de apenas sete números. Entretanto, esse jornal proporcionou uma nova visão de se fazer jornal no município, a começar pelo formato, que imitava os manuscritos em papiro, cuja intenção era a de ser humorístico; o periódico não se direcionava a partidos políticos, visava, tão somente, a apresentar as necessidades do povo douradense. Na primeira edição encontramos esta explicação:

O Rolo, conquanto possa dar ideia contrária, é um jornal pacífico. Lutaremos sim, se tal nos permitirem, em prol das causas justas e pelo engrandecimento do seu município. Se o seu nome é “O rolo” tal somente se deve ao seu feitio. Este jornal não tem cor política, por reconhecermos que ela própria não tem cor. Limitar-nos-emos, politicamente, aos fatos, somente aos fatos, abstando-nos de comentários facciosos ou críticas, menos por conveniências pessoais, mais pelo respeito aos que nos honram com a sua leitura (25/11/59, p.1).

Apesar do caráter inovador de impressão, *O Rolo* foi extinto pelo fato de precisar ser impresso em Campo Grande. Esse jornal teve uma proposta de reedição que foi lançada no dia do aniversário do município de Dourados, 20 de dezembro de 1994, com poucas modificações em seu formato. O novo editor desta segunda fase foi o jornalista Nicanor Coelho.

A intenção dos redatores era de que o jornal fosse semanal, entretanto, devido à falta de estrutura, no município de Dourados, para impressão do jornal, o segundo número de *O Rolo* circulou quase seis meses depois. Veja-se a imagem:

IMAGEM Nº. I – Jornal *O Rolo* no segundo número.



Fonte: CDR

Em setembro de 1993 foi criado o jornal *Diário MS*, fonte, também, de coleta dos dados desta pesquisa, cujo histórico terá, aqui, um espaço específico.

Com a intenção de apontar perspectivas do trabalho com pesquisas em jornais trazemos, aqui, da pena de Silva & Franco (2010, p. 9), algumas características que dizem respeito à organização, concepção e a linha política – econômica – cultural do grupo que financia um jornal.

Para *Jornais de Temática Livre*. Por se tratar de periódico maior, com edição mais sistemática e quase sempre diária, estes jornais dão ao leitor a falsa impressão de que abarcam linhas ideológicas e políticas variadas. Publicam desde anúncios de financiadores até análises político-econômicas de fundo. No entanto, a palavra escrita que difundem não é necessariamente livre porque obedece a uma linha editorial pré-definida e afinada com a cultura política dos proprietários ou mesmo dos acionistas (quando for o caso), que naturalmente leva em conta a expansão do público leitor e as exigências de mercado quanto ao conteúdo e forma de apresentação. Para tomar tais jornais como fonte é preciso conhecer a história do periódico, a linha editorial.

Apresentamos, a partir deste ponto do trabalho, relatos históricos referentes aos objetos de pesquisa – os jornais *O Progresso* e *Diário MS*. De acordo com Silva & Franco (2010) esses jornais não são necessariamente de temáticas livres, pois seguem uma linha editorial pré-definida e afinada com a cultura política dos proprietários ou de seus financiadores, considerando o público a que pretendem atingir em relação ao conteúdo e forma de apresentação das manchetes e notícias jornalísticas.

2.1.1 O jornal “O Progresso”

A história do jornal *O Progresso* começou no município próximo de Dourados, em Ponta Porã. O proprietário do impresso original foi o advogado e jornalista José Passos Rangel Torres. Seu primeiro exemplar foi lançado no dia 22 de fevereiro de 1920, passando a circular quinzenalmente. (ARAKAKI, 2008).

Dez anos depois de seu surgimento, em 1930, *O Progresso* foi obrigado a fechar as portas. Segundo Blanche Torres, neta de Rangel, esse fato ocorreu devido a uma perseguição política feita à família. Rangel Torres resolveu parar com as publicações do jornal para proteger seus filhos.

O filho de Rangel Torres, Weimar Gonçalves Torres, formou-se em Direito e voltou a Ponta Porã, onde montou um escritório. Conta-se que no primeiro dia de trabalho em Ponta Porã ele teve a placa do seu estabelecimento suja de fezes, como forma de protesto de seus

inimigos políticos, o que o levou a ter dificuldades para exercer a profissão naquele município. Decidiu mudar-se para a cidade de Dourados, onde se casou com Adiles do Amaral. Em 21 de abril de 1951, *O Progresso* voltou a circular como propriedade de Weimar Torres, com foco nos registros das “lutas e avanços” da cidade de Dourados:

É com emoção dessas lembranças que hoje, em Dourados, lanço a público este jornal. Si esta terra, como aquela marcha agora, em passos largos para um futuro radiante, Deus permita que neste milagre de revivência “O PROGRESSO” de Dourados possa cumprir o seu destino como o cumpriu o “O PROGRESSO” de Ponta Porã. E possa eu em sua direção, ser bom, justo e perseverante como o foi a figura inesquecível de meu pai. (O Progresso, 21/04/1951, p.1)

Em 1951, a Prefeitura Municipal de Dourados auxiliou com recursos financeiros para a criação da primeira tipografia, para que esse primeiro jornal impresso em Dourados, *O Progresso*, pudesse entrar em circulação a partir da data já mencionada, 21 de abril de 1951, impresso na tipografia da Naurestides Brandão, no próprio município. O auxílio da prefeitura demonstrou o seu interesse pela imprensa local, como uma contrapartida de valorização do município e registro do seu crescimento mediante fontes históricas e impressas.

As dificuldades de se manter um jornal com periodicidade semanal foram superadas. Na época, os exemplares do jornal eram impressos letra por letra no sistema de linotipo. As matérias sobre os acontecimentos e eventos sociais de Dourados eram divulgadas apenas em forma de textos noticiosos e só foi possível publicar fotografias em 1954.

A partir de 1962, *O Progresso* passou por algumas transformações. A principal delas foi a abertura da sociedade entre Weimar Torres e seu sogro, Vlademiro Müller do Amaral, fato que auxiliou a capitalizar e organizar o jornal. Outra mudança foi feita no formato do jornal, que deixou de ser *tablóide*¹² para ser *standard*¹³, com o implemento do uso da fotografia.

Weimar Torres faleceu em 14 de setembro de 1969, vítima de um acidente aéreo. Após sua morte, Adiles do Amaral Torres, juntamente com seu pai, Vlademiro do Amaral, assumiram a administração do jornal. O jornal *O Progresso* sempre esteve ligado a questões políticas, não exercendo um papel de oposição ao governo, mas voltado para as ações de

¹² *Tablóide* possui aproximadamente 33 x 28 cm, relacionado a um formato de jornal que surgiu em meados do século XX, e suas notícias ou ilustrações costuma ser mais resumidas e exclamativas do que nos jornais tradicionais.

¹³ *Standard* refere-se a um formato de jornal que possui aproximadamente 55 cm e a maioria dos jornais brasileiros são impressos neste formato. No caso da Argentina, temos como exemplo, o jornal *La nación*.

grupos que eram considerados a elite douradense; as notícias passavam por um crivo do seu diretor e redator, a fim de não ferirem a moral e os bons costumes do leitor.

O jornal circulava no padrão semanário, aos sábados. Em 1965 passou a ser bissemanal e em 1970 trissemanal, até que, em 1976, tornou-se diário. Um ano depois, o sistema de impressão colorida foi implantado. Wlademiro Muller do Amaral, como diretor, buscou dinamizar o trabalho voltado para a tecnologia, trazendo equipamentos como a máquina *off-set* plana, em 1979, que proporcionou rapidez e eficiência na produção do jornal. Após o falecimento de Wlademiro, em 1985, o jornal não deixou de circular, então, sob a responsabilidade de sua filha. Atualmente, três mulheres estão no comando de *O Progresso*: Adiles do Amaral Torres, diretora-presidente e as filhas de Weimar Torres - June Ângela do Amaral Torres Oliveira, diretora-executiva e Blanche Maria Torres, diretora-superintendente.

De acordo com Arakaki (2008), *O Progresso* é uma empresa familiar e o nome do jornal sempre esteve aliado ao *slogan* “O Progresso, pensamento e ação por uma vida melhor”. Tal frase expressa a concepção de seus proprietários e pode ser relacionada, também, à bandeira do Brasil e sua inscrição “Ordem e Progresso”, remetendo a uma perspectiva positivista e conservadora.

Na tentativa de compreender a participação do jornal *O Progresso* na história local, faz-se necessário conhecer também o pensamento político de seus proprietários, bem como, os seus objetivos e recursos utilizados na batalha pela conquista dos “corações e mentes”. (ARAKAKI, 2008, p. 108). O jornal *O Progresso* durante muito tempo liderou a imprensa escrita em Dourados, sendo considerado um dos veículos de comunicação impressa mais tradicionais da Região.

2.1.2 O jornal “Diário MS”

O *Diário MS* nasceu da fusão de três semanários: Panfleto, O Zangão e Jornal do Vale e teve, no ano de 1993, seu marco temporal. De acordo com Luciano (2003), a história desse periódico começa a ser contada em 15 de setembro de 1993. Entre os jornais que surgiram a partir de 1950, o quarto mais antigo em circulação e de influência regional é o *Diário MS*. Os outros três são: *O Progresso* (1951), *Correio do Estado* (1954) e *Jornal da Praça* (1978).

O atual proprietário do jornal *Diário MS* chegou em Dourados em 1978 para trabalhar como técnico gráfico no “Jornal da Praça” e permaneceu no município por dois anos; quando a manutenção do jornal passou por problemas financeiros, mudou-se para a cidade de Ponta

Porã. Em seguida firmou sociedade com outros quatro empresários, os quais editavam cinco jornais semanais.

Em Ponta Porã continuou a carreira jornalística e a experiência com a criação de outros periódicos. Novamente, devido a problemas financeiros, a sociedade se desfez e dois jornais surgiram: “Zangão”, com circulação nas cidades de Fátima do Sul e Vicentina, às segundas-feiras, e o “Panfleto”, nas cidades de Dourados, Caarapó e Juti, às quartas-feiras.

Posteriormente, da fusão desses jornais menores - Panfleto (1983), O Zangão (reeditado em 1985) e Jornal do Vale (1987) - criou-se o jornal *Diário do Povo*, que atualmente se chama *Diário MS*. Os três semanários tablóides foram impressos, até 1989, em linotipos.

O *Diário MS*, atualmente, tem sede em Dourados, é distribuído em 51 municípios de Três Lagoas a Porto Murtinho, incluindo a parte sul do Estado; sua circulação é diária, com tiragem de 6000 mil exemplares; a gráfica é própria, o corpo profissional é composto de 14 jornalistas que conquistaram um espaço na imprensa regional.

A primeira edição do *Diário MS* circulou em 13 de dezembro de 2000, com dois cadernos coloridos e impressos com papel sulfite, sendo inaugurado no dia do aniversário do município de Dourados: 20 de dezembro de 2000, em solenidade que contou com a presença de dezenas de autoridades, além de empresários e convidados.

O *Diário MS* circula de segunda a sexta-feira, em 54 cidades e distritos da Grande Dourados, Vale do Ivinhema, Região do Bolsão, Campo Grande, além de Porto Murtinho, no extremo Sudoeste fronteiriço entre Brasil e Paraguai, a 415 km da Capital. Lidera a circulação na Grande Dourados e Vale do Ivinhema.

O jornal mantém filial em Três Lagoas, Nova Andradina, Naviraí, Amambai, Bela Vista, Ponta Porã, Maracaju e Aquidauana. Compõe-se de três cadernos com capas e contracapas coloridas: o primeiro contém as seções: Opinião, Política e Cidade; no segundo encontram-se Cultura, Variedades, Coluna Social e Saúde; o terceiro caderno é a parte da Região. Possui dois cadernos fixos de oito páginas, o primeiro e o terceiro, da Região, intercalados por dois outros cadernos de quatro páginas: o Caderno 2 e o de Esporte/Polícia.

Em relação à construção histórica do jornal *Diário MS*, Luciano (2003) aponta que “O Diário MS é fruto de uma luta eclética, com avanços em período pequeno para um jornal, mas extremamente trabalhoso, ao ponto de ter chegado ao porte de um dos principais jornais do Estado.” É com o surgimento desse jornal, portanto, que se rompe a dominação de poder exercida pelo jornal *O Progresso*, sendo o que se manteve no ramo, atualmente, estimulando a

concorrência jornalística e publicitária, uma vez que a democracia ampliou, dessa forma, seus horizontes.

Desse modo, verifica-se quão importante foi a trajetória dos jornais impressos por também fazerem parte da construção histórica do município de Dourados. Relacionado à temática da pesquisa, destacamos um texto, sem autoria, publicado em uma edição especial no jornal *O Progresso*, em 20 de dezembro de 2004: “Um jornal é o espelho e o farol de qualquer sociedade [...]. Reflete a sua realidade, aprofunda a consciência crítica”. Nesse sentido, questionamos: qual a concepção a respeito de adolescente e jovem percebida nos jornais impressos pesquisados do município de Dourados?

2.2 Concepção de adolescente e jovem na linguagem midiática

As notícias sobre violência, maus tratos, agressões ou mortalidade juvenil, sejam por acidentes de trânsito, suicídio, morte acidental, drogas, bebidas e outras, apresentam-se, na mídia, com maior impacto.

Nessa perspectiva, a Girassolidário¹⁴, em parceria com a Rede ANDI¹⁵ Brasil e com uma empresa de telefonia apresentou a primeira edição da pesquisa “A Criança e o Adolescente na Mídia – MS”, período de Julho a Dezembro/2003, por meio da qual é possível verificar o lugar da imprensa na difusão de conceitos de violência na sociedade. Conforme o relatório,

A imprensa, por meio de seu poder de difusão, tem como responsabilidade promover debates públicos sobre questões que afetem direta e indiretamente o tecido social. No entanto, são muitos os momentos em que a mídia retrata a violência isoladamente, sem incluir na pauta abordagens analíticas e discussões com foco em medidas preventivas e ações construtivas. Essa prática só vem reforçar o senso comum e uma imagem distorcida da

¹⁴ A Girassolidário é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, que busca a defesa dos direitos da infância e da adolescência através do jornalismo especializado e o desenvolvimento de projetos que atendam diretamente às crianças e adolescentes. Fundada em 26 de janeiro de 2002, por iniciativa da jornalista Patrícia Nascimento e do publicitário suíço Stephan Hofmann e com apoio da jornalista Moema Urquiza, a GIRA Solidário nasceu com o propósito de se tornar uma agência de notícias especializada em direitos da criança e do adolescente. Tendo sua sede em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Desde 2003 a Girassolidário é integrante da Rede ANDI Brasil. Fonte: <http://www.girasolidario.org.br>

¹⁵ A ANDI - Agência de Notícias dos Direitos da Infância - monitora o comportamento editorial da mídia impressa nacional desde 1996, tendo desenvolvido para isso uma metodologia própria que vem sendo aprimorada anualmente. Ao todo, são monitorados diariamente pela Agência 60 jornais, além de dez das mais importantes revistas do Brasil. Desde 2000, a Rede ANDI realiza acompanhamento similar, focalizado nos principais jornais dos estados que contam com agências regionais.

realidade, criando uma atmosfera de medo, intolerância e impunidade. (ANDI, 2004, p.37).

As próprias manchetes de notícias atuais demonstram o elevado índice de mortes, ou seja, de violência entre jovens e adolescentes, como revela o Índice de Homicídios na Adolescência – IHA: três adolescentes a cada grupo de mil morrem no Brasil antes de completar 19 anos, dado que demonstra o alto índice de mortalidade juvenil na sociedade brasileira. Segundo o Laboratório de Análise da Violência (LAV) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o cálculo do IHA

[...] passou de 2,61 mortes por grupo de mil jovens para 2,98. Os dados, referentes a municípios com mais de 100 mil habitantes, foram divulgados nesta quinta-feira pela Secretaria de Direitos Humanos (SDH) da Presidência da República, pelo Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) e pela organização não governamental Observatório de Favelas, no Rio. Com base em indicadores do Ministério da Saúde de 2010, o LAV constatou que o homicídio é a principal causa de morte dos adolescentes e equivale a 45,2% do total de óbitos nessa faixa etária. Na população geral, as mortes por homicídios representam 5,1% dos casos.

O dado inclui mortes em conflito com a polícia, conhecidas como auto de resistência. Alguns fatores, como gênero e raça, aumentam a possibilidade de um jovem ser morto.

Em 2010, a chance de um adolescente do sexo masculino ser assassinado era 11,5 vezes maior que a de jovens do sexo feminino.

Se o indivíduo for preto ou pardo, a possibilidade aumenta quase três vezes em relação ao branco. [...] ¹⁶

Essas formas de violência ganham visibilidade e disseminação nos meios de comunicação, tanto na ficção quanto no jornalismo, em textos e imagens. No caso do Brasil, a questão sobre violência, principalmente relacionada aos homicídios, como a principal causa de morte na faixa etária de 15 a 19 anos, tem preocupado vários setores da sociedade e levado a questionar o papel de instituições como a família, a escola, o Estado, que, de certa forma, são responsáveis direta ou indiretamente tanto pela proteção quanto pela transmissão de valores morais e éticos a esses adolescentes e jovens. Assim, os meios de comunicação, ou seja, a mídia, fazem parte do processo de socialização e divulgação desse grupo de sujeitos brasileiros.

Ainda de acordo com a Girassolidário, no período entre setembro e outubro de 2002, foi realizado um mapeamento pelo Departamento da Criança e do Adolescente do Ministério

¹⁶ Notícia publicada no site do Dourados News sobre “Taxa de homicídios de jovens cresce 14% de 2009 para 2010”. Disponível em: <http://www.douradosnews.com.br/brasil-mundo/taxa-de-homicidios-de-jovens-cresce-14-de-2009-para-2010> Acesso: 13 dez. 2012.

da Justiça, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Observe-se o relatório:

Segundo o Mapeamento Nacional da Situação das Unidades de Execução de Medida de Privação de Liberdade ao Adolescente em Conflito com a Lei, roubos e furtos representam 43,6% dos delitos cometidos pelos adolescentes privados de liberdade. Homicídios e maus-tratos, somados, são 27,7%. O aliciamento pelo tráfico de drogas é motivo de internação para 8, 8,7% dos adolescentes, e um percentual significativo, 15,6%, refere-se a delitos diversos, como porte de arma e descumprimento de medida sócio-educativa. (ANDI, 2004, p.37).

Nesse contexto de dados estatísticos sobre a violência e mortalidade juvenil pode-se verificar um outro aspecto importante para a compreensão da temática, que é o teor e a evidência que são dados à notícia no jornal. Percebe-se que quanto maior a sensibilidade, o impacto emocional que a notícia/reportagem causa no leitor, maior também é a audiência e a venda do jornal que, por seu turno, tratando-se de uma instituição particular, é uma empresa que necessita produzir e obter lucros e rentabilidade financeira. Portanto, veicular notícias preventivas ou socioeducativas nem sempre promove a audiência e o retorno esperado.

Tais estatísticas têm sido pesquisadas e são parte do que se observa na veiculação das notícias. A imprensa exerce, na divulgação de determinadas notícias, um papel relevante e procura criar um “modelo” de informação que, em muitos casos, visa ao mercado editorial e à venda dos seus exemplares, criando mitos e estereótipos sobre a condição das pessoas envolvidas nos fatos. Observe-se este trecho:

Quando a mídia faz uma cobertura inadequada sobre adolescentes em conflito com a lei e supervaloriza casos chocantes, contribui para que se construam mitos e preconceitos infundados. Isso no momento em que os meios de comunicação poderiam ser utilizados para discutir e analisar medidas preventivas, como caminhos para a implementação de Políticas Públicas governamentais voltadas à criança e ao adolescente. (ANDI, 2004, p.37).

A imprensa, por meio de seu poder de propagação, tem como responsabilidade promover debates públicos sobre temáticas que afetam direta e indiretamente a sociedade. No entanto, são muitos os momentos em que a mídia retrata a violência isoladamente, sem incluir discussões das medidas preventivas e ações construtivas. Essa prática só vem reforçar o senso comum e uma imagem distorcida da realidade, criando uma situação de medo, intolerância e impunidade.

Na tentativa de discutir essas posturas veiculadas pela mídia, em outubro de 2003 o Senado brasileiro aprovou o projeto de Lei que alterou o Estatuto da Criança e do Adolescente

(ECA), Lei nº 8.069/1990 (desde a sua promulgação, em 1990, essa foi a primeira revisão do Estatuto). Um dos destaques do texto é reforçar a proteção da imagem de crianças e adolescentes na mídia. As principais mudanças foram a ampliação de penas para crimes cometidos contra a infância e a adolescência, bem como o aumento da proteção da imagem de crianças e adolescentes nos meios de comunicação, a proibição da publicação das iniciais de nome e sobrenome em caso de envolvimento destes.

As alterações no ECA aumentaram o rigor em relação à preservação da identidade e imagem de crianças e adolescentes. O artigo 143, que em sua antiga versão já proibía a divulgação ou publicação de imagens (fotos), referência a nome, apelido, filiação, parentesco e residência de crianças e adolescentes a que se atribuísse autoria de ato infracional, passou a proibir também a divulgação das iniciais do nome e sobrenome. Além disso, o artigo 240 passou a incriminar a exibição de cenas pornográficas, de sexo explícito ou de imagens vexatórias de crianças e adolescentes em representação teatral, televisiva, cinematográfica, atividade fotográfica ou de qualquer outro meio visual. Os dois artigos levaram alguns advogados e comunicadores a afirmarem que o trabalho da imprensa ficaria prejudicado, já que não seria mais possível divulgar imagens de crianças e adolescentes em situação de risco social. E no caso dos adolescentes em conflito com a lei, nem as iniciais do nome e sobrenome.

De acordo com a Girassolidário, (em parceria com a Rede ANDI Brasil), a argumentação do Juiz da Vara Criminal da Infância e Juventude de Mato Grosso do Sul sobre as alterações no ECA foram necessárias e não dificultam o trabalho da imprensa, uma vez que as modificações enfatizam a responsabilidade dos veículos de comunicação, bem como de seus profissionais: “A identificação causa prejuízo à criança porque expõe sua vida pessoal. [...] se descobre que um adolescente cometeu um ato infracional, ocorre uma mudança no comportamento da sociedade, principalmente por parte de vizinhos e conhecidos, em relação a esse adolescente.” (GIRASSOLIDÁRIO).

Sobre a mesma questão, o presidente do Conselho Estadual de Direito da Criança e do Adolescente lembra que o jornalista deve ser criativo na produção das matérias, sempre preservando a integridade moral da criança, adolescente e jovem, lembrando que o indivíduo precisa ser respeitado em sua integralidade, de acordo com a legislação. Ainda aponta que

Os meios de comunicação influenciam a sociedade, que muitas vezes é preconceituosa. É possível falar sobre o assunto sem expor a imagem da criança. Quando uma foto ou nome é publicado, os prejuízos são certos. Abreviação de nome e sobrenome, fotografia com tarja ou de perfil podem revelar a identidade, que deve ser protegida.

Para a maioria dos profissionais de comunicação e especialistas da área da infância e adolescência/juventude, no que diz respeito ao cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o que falta, é o conhecimento das leis e a consciência da responsabilidade social em relação aos sujeitos em questão.

Ressaltam que o interesse do jornal é divulgar notícias de forma explícita; referem-se ao lugar que a imprensa tem na formação de concepções sobre determinados grupos de indivíduos (adolescentes e jovens), relatando que quando se apresentam noticiários relacionados à violência cometida por adolescentes e jovens, logo aparecem discussões acerca da diminuição da maioridade penal, como repercussão na mídia, pressionando poderes públicos em tomar uma posição entre defender a redução da maioridade penal e defender a emancipação legal, que é o aumento do período de internação desses indivíduos. Mas será que essas notícias ou repercussões jornalísticas não poderiam levar a uma discussão de ações e políticas que venham a contribuir para o melhor crescimento pessoal, familiar, educacional e social desses adolescentes e jovens?

No próximo capítulo trazemos uma abordagem sobre como os jornais impressos editam suas manchetes relacionadas aos adolescentes e jovens. Por meio de análise estatística demonstramos a porcentagem de palavras - adolescentes/jovens/menor/garoto(a)/adolescente ou jovem indígena - conforme aparecem nos impressos, e apresentamos um comparativo da quantidade de notícias publicadas nos dois jornais impressos no triênio pesquisado (2002 – 2004).

3. ADOLESCENTES E JOVENS: a história desta pesquisa

Adolescente

Jovem



Dentro do recorte temporal adotado em nossa pesquisa, o triênio 2002, 2003 e 2004, selecionamos, nos jornais *O Progresso* e *Diário MS*, notícias referentes a indivíduos com idade compreendida entre 12 e 21 anos. As respectivas manchetes estão catalogadas e inseridas como apêndices deste trabalho, juntamente com um quadro completo cuja análise não poderia ser trazida para aqui devido à grande quantidade levantada.

Nos dados coletados e analisados, verificamos que a expressão adolescente e jovem aparece com frequência nos impressos produzidos e divulgados no município de Dourados. A imagem registrada na abertura deste capítulo contém recortes de notícias retiradas dos dois jornais selecionados para objeto da pesquisa.

Em dezembro de 2012, iniciamos a coleta de dados com os procedimentos burocráticos e necessários, inicialmente no jornal *O Progresso*. Conversamos com a diretora presidente desse jornal, Adiles do Amaral Torres, apresentando a temática e informando como pretendíamos coletar os dados.

O arquivo desse jornal localiza-se na parte superior do prédio que abriga a sede, na área central do município de Dourados, em frente à Praça central. Os exemplares dos jornais

são organizados mensalmente em formato de livro, encapados com capa dura, na cor preta, com indicação em letras douradas do ano, número, mês e edição do jornal, revelando cuidado com o acervo documental. Pesquisamos, no período de dezembro de 2012 a janeiro de 2013, os exemplares do ano de 2002, nos arquivos do próprio jornal.

O local para coleta dos dados da pesquisa foi uma pequena mesa que fica em um corredor de acesso onde transitam os funcionários e clientes do jornal. A pesquisa só poderia ser feita com o acompanhamento de um dos estagiários do local, que buscava os exemplares mensais solicitados. Não era permitida a entrada de pessoas que não fossem funcionários.

Outro local de pesquisa foi o acervo do Centro de Documentação Regional – CDR, que é um laboratório da Faculdade de Ciências Humanas (FCH), do curso de História da UFGD, considerado como um local específico para estudos e pesquisas de arquivos e fontes históricas. Como nesse local estão todos os exemplares necessários para a pesquisa, a partir do dia 14 de janeiro de 2013 passei a frequentar, todas as manhãs e algumas tardes, o CDR, até a primeira semana de maio de 2013, com a finalidade de coletar as informações necessárias para compor este trabalho.

Os jornais são organizados por pacotes embrulhados com papel pardo, separados por meses e arquivados em prateleiras devidamente etiquetadas. A pesquisa nesse laboratório tornou-se mais interessante, pois o local é propício para leituras e coletas dos dados em questão, além de oferecer condições técnicas para sua realização, um espaço público para pesquisa de documentação. Nesse acervo também encontramos os exemplares do jornal *O Diário MS*. Assim, consultamos os exemplares do jornal *O Progresso*, referentes aos anos de 2003 e 2004, bem como do jornal *Diário MS*, dos anos de 2002, 2003 e 2004, no próprio laboratório.

Selecionamos e catalogamos as manchetes que estavam direcionadas aos adolescentes e jovens com idade entre 12 a 21 anos (cf. Apêndice), organizadas na seguinte ordem de registros: jornal, ano, mês e caderno do jornal em que a notícia aparece.

Nossa opção foi selecionar, para a coleta dos dados, apenas notícias que focalizassem o município de Dourados; notícias de outros municípios da Região da Grande Dourados ou em nível estadual e/ou nacional não foram consideradas por questões de logística e de recorte da pesquisa, conquanto tenhamos consciência da importância de tal mapeamento na região.

3.1 A juventude nos jornais impressos: as manchetes jornalísticas

Neste trabalho, optamos por desenvolver uma análise do conteúdo dos discursos jornalísticos enfocando as manchetes publicadas nos dois jornais impressos já referidos, objetos da pesquisa. A análise de discurso, como técnica metodológica, contribuiu para uma compreensão dos tipos de manchetes que compõem um noticiário, visando, também, a colaborar com reflexões acerca das problematizações iniciais deste trabalho, ajudando a pensar em questões que podem ser analisadas tanto na vertente quantitativa, como na abordagem qualitativa por meio de material simbólico (palavras ou expressões) ligado ao contexto dos conteúdos (manchetes publicitárias).

Cruz (2008) argumenta que esse tipo de análise favorece a compreensão de escolhas e tipos de noticiários publicados nos jornais impressos de preferência, em relação a outros acontecimentos que, provavelmente, acontecem no município. O relato jornalístico, enquanto discurso de apreensão e expressão de um mundo real, não é um reflexo da realidade, mas uma construção social dessa realidade.

Por meio dessa técnica de análise dos dados é possível perceber

[...] 1) o tipo de acontecimentos privilegiados pelos editores para serem transformados em notícia; 2) os critérios de noticiabilidade destacados pela construção noticiosa; 3) a distribuição noticiosa da agenda dos media relativamente à realidade nacional e internacional e, dentro destas, evidenciar se há tratamentos geograficamente proporcionais no que respeita ao(s) centro(s) e periferia(s); 4) as personagens privilegiadas pelas notícias nacionais e internacionais; 5) a parcialidade no tratamento dos diferentes factos face aos valores culturais que envolve a produção da informação; 6) as dissemelhanças entre o paralelismo serviço público / interesses privados, no tratamento, organização e difusão dos produtos informativos, entre outros. (CRUZ, 2008, p. 4)

Para a compreensão dos dados foram catalogadas notícias de acordo com um conjunto de unidades apoiadas por categorias de análise, consideradas, por Bardin (1991), como uma ferramenta mais generalizada na aplicação da análise de conteúdo, através da totalidade de um ‘texto’, segundo a presença ou ausência de artefatos de sentido. Nesse sentido, vejamos uma contribuição de Sousa (2000, p. 15):

[...] artefactos linguísticos que procuram representar determinados aspectos da realidade e que resultam de um processo de construção e fabrico onde interagem, entre outros, diversos factores de natureza pessoal, social, ideológica, cultural, histórica e do meio físico/tecnológico, que são difundidos pelos meios jornalísticos e aportam novidades com sentido compreensível num determinado momento histórico e num determinado

meio sócio-cultural (ou seja, num determinado contexto), embora a atribuição última de sentido dependa do consumidor da notícia.

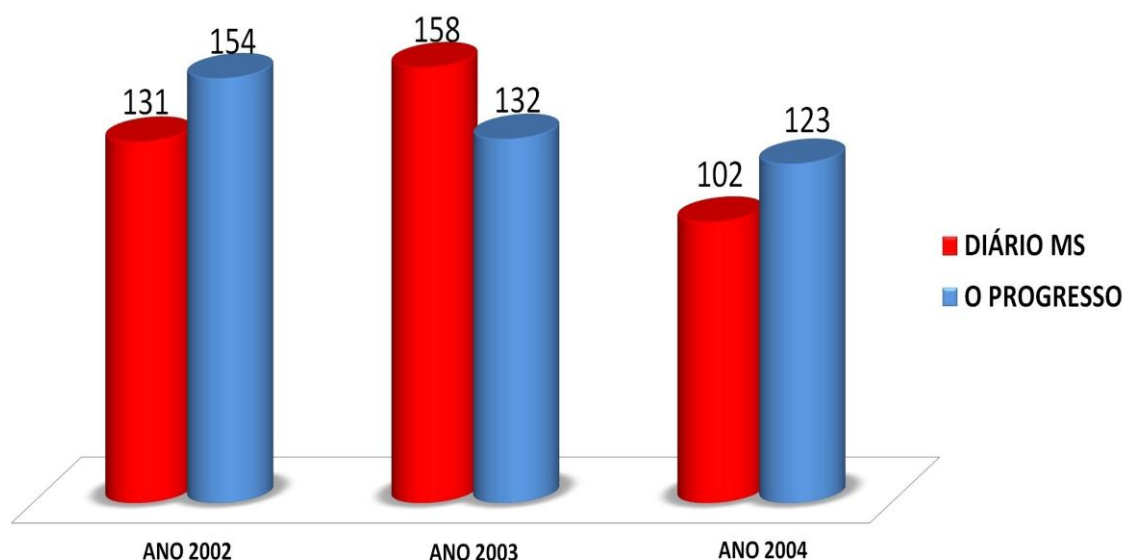
As unidades de registro que compõem as categorias de análises foram baseadas nas notícias jornalísticas selecionadas, conforme a temática de estudo; elencamos reportagens que estivessem relacionadas aos indivíduos adolescentes e jovens.

Relativamente aos dados coletados, caracterizando as unidades de análises, foram organizados com os seguintes critérios: quantitativo e comparativo das notícias que aparecem nos impressos pesquisados; a seção em que as notícias estão publicadas; as palavras mais utilizadas nas manchetes para designar os sujeitos da pesquisa; o tipo de gênero e o enquadramento do indivíduo nessas notícias.

Tendo como material empírico os registros jornalísticos dos impressos, nosso objetivo foi pesquisar acerca do modo como são concebidos adolescentes e jovens, nos jornais impressos, de acordo com a produção dos sentidos em que as notícias foram publicadas, enfatizando a palavra, o lugar, o imaginário, o cotidiano, social ou por meio de uma representação do social.

O Gráfico 01, a seguir, demonstra o total das notícias identificadas como unidades de registro, analisadas nos dois jornais impressos, referentes aos anos de 2002, 2003 e 2004.

GRÁFICO 01 - COMPARATIVO DO TOTAL DAS MANCHETES SELECIONADAS NO TRIÊNIO 2002, 2003 E 2004



Fonte: Dados Coletados e tabulados na Pesquisa

Pesquisamos um total de 1.758 exemplares de jornais; em 800 exemplares verificamos que as notícias veiculadas faziam abordagens sobre os sujeitos da pesquisa: indivíduos com idade entre 12 e 21 anos. Desse modo, 45,51% dos jornais pesquisados veiculam manchetes relacionadas a fatos ou notícias sobre adolescente ou jovem.

Observamos que no ano de 2002 o *Diário MS* veiculou 131 notícias com manchetes sobre jovens e adolescentes. No mesmo período, selecionamos 154 dessas notícias, no jornal *O Progresso*.

Em relação ao ano de 2003 encontramos, no *Diário MS*, 158 notícias sobre adolescentes e jovens em comparação com 132 delas em *O Progresso*.

Em 2004, *O Progresso* apresentou um número maior de manchetes que envolveram adolescentes e jovens: 123 contra 102 notícias do jornal *Diário MS*.

As notícias relacionadas a um grupo específico (no caso, de adolescentes e jovens) estariam situadas, portanto, no campo das representações da realidade social; não seria a realidade propriamente dita, mas fragmentos transformados em notícias, baseados em critérios de noticiabilidade, que seriam “guias”, a fim de que jornalistas transformassem fatos do universo real em “estórias” ou relatos do universo simbólico. (TRAQUINA, 2008). Para esse autor, os critérios de noticiabilidade são valores das notícias que os membros do jornalismo compartilham como “[...] conjuntos de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico, isto é, possuir um valor como notícia”. (TRAQUINA, 2008, p.63).

Essa compatibilidade de conceito sobre a noticiabilidade pode ser observada nos gráficos 01 e 02, referentes à comparação do quantitativo de notícias publicadas em ambos os jornais impressos, sobre a temática desta pesquisa – jovens e adolescentes – em diferentes contextos sociais.

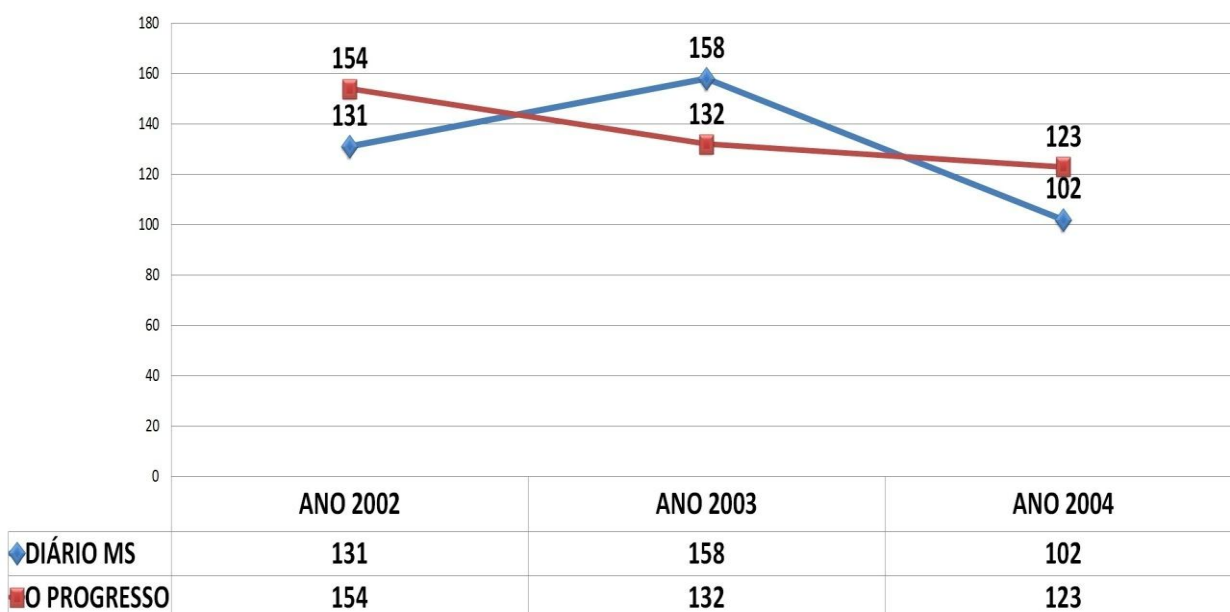
Porém, há autores que divergem desse conceito de noticiabilidade, a exemplo de Moreira (2006), que atribui aos jornais o papel de definir o que é notícia e o que não é, e argumenta que são os proprietários dos jornais que definem o que será publicado de acordo com os objetivos e concepções políticas e econômicas daquele local. Mas, por outro lado, Silva (2005) aponta que tal procedimento delimita demais o entendimento dos fatos, pois entende que os jornalistas também têm liberdade para ao menos “filtrar” os temas que podem ser publicados nos jornais.

No entanto, o conceito de noticiabilidade nos jornais pesquisados, qual sejam, *O Progresso* e o *Diário MS*, pode ser, em certa medida, relacionado tanto ao conceito de Moreira (2006), em que o jornal seria de responsabilidade da empresa que o fomenta, como

ao de Silva (2005), que atribui liberdade ao jornalista, uma vez que nos dois jornais os responsáveis possuem objetivos econômicos, políticos, sociais e empresariais, conquanto digam atribuir, aos seus profissionais, liberdade para filtrarem os conteúdos relacionados às notícias publicadas.

Nessa direção, os jornais pesquisados também apontam a compatibilidade acerca do conteúdo de noticiabilidade, uma vez que, na comparação entre os dois jornais, o quantitativo de notícias sobre adolescentes e jovens é semelhante, divergindo apenas em relação aos períodos do triênio pesquisado, o que pode ser observado no Gráfico 02.

GRÁFICO 02 - PROJEÇÃO DO COMPARATIVO DO TOTAL DAS MANCHETES SELECIONADAS NO TRIÊNIO 2002, 2003, 2004

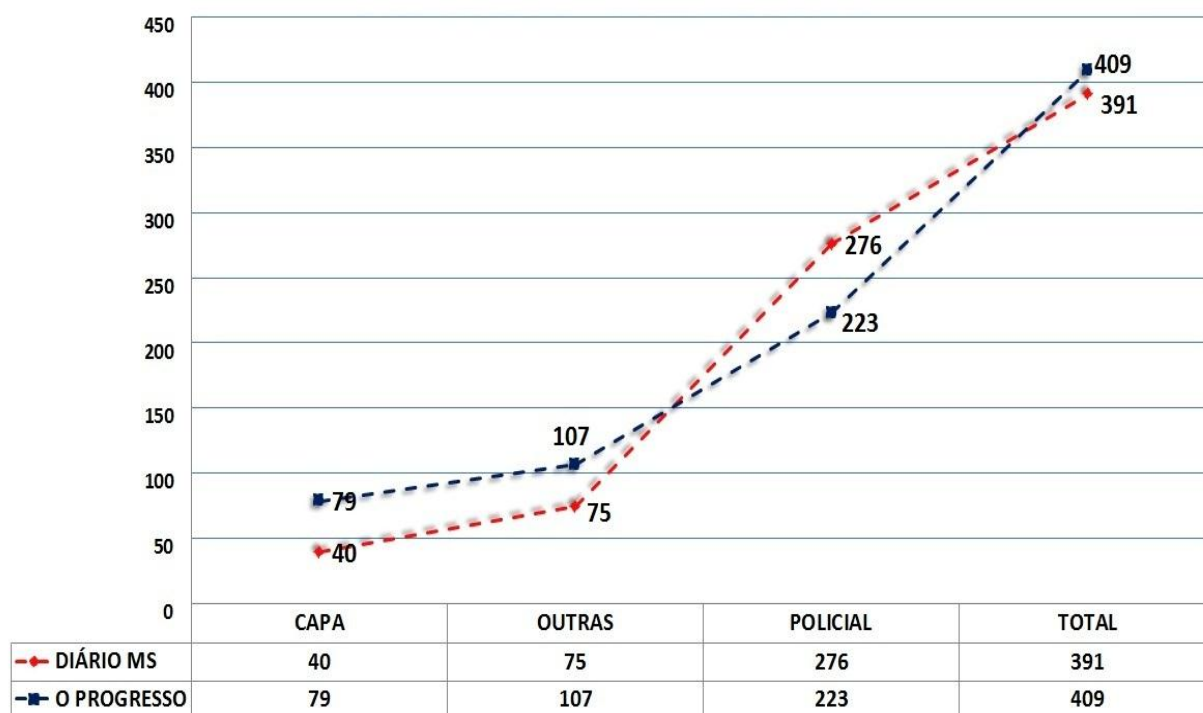


Fonte: Dados Coletados e tabulados na Pesquisa

Ao se referir à análise do discurso presente no texto jornalístico, Cruz (2008) menciona que não é tanto a palavra isolada que preocupa ou chama a atenção, mas a totalidade de cada uma das frases ou expressões (manchetes analisadas) através da sequência no texto como um todo. Por outro lado, a desconstrução do jornal impresso contribui para que a respectiva palavra possa ser reforçada no seu valor real, ou receber um novo significado aliado a uma determinada imagem ou som, de acordo com o estudo investigativo.

Em nossa pesquisa também consideramos a importância das manchetes, demonstrada pela sua localização no próprio jornal, ou seja, a seção na qual a notícia foi inserida: se na manchete de capa, se nas páginas policiais ou em outra seção do periódico.

GRÁFICO 03 - SEÇÃO EM QUE AS REPORTAGENS APARECEM NOS JORNAIS



Fonte: Dados Coletados e tabulados na Pesquisa

De acordo com o Gráfico 03, as manchetes que aparecem na capa correspondem a 14,88% do total de ocorrências. No jornal *O Progresso* essas manchetes aparecem 79 vezes, correspondendo a uma quantidade quase que 50% maior do que a do jornal *Diário MS*, em que a ocorrência foi de cerca de 40 vezes. Nas outras seções - Brasil, Política, Caderno B, Caderno 2, Opinião e Esportes, observamos que as manchetes aparecem em 22,75% do total. O que chama a atenção é que na seção policial as manchetes equivalem a 62,38% dos casos, sobressaindo, portanto, em relação às outras seções. Outro aspecto percebido é que, no *Diário MS*, o número de notícias publicadas na seção policial é muito maior. Constatase, por esse resultado, portanto, que as notícias sobre adolescentes e jovens tratavam-se, majoritariamente, de “casos de polícia”.

No processo da coleta de dados percebemos que as notícias publicadas na seção policial tinham como fonte, em sua maioria, os boletins de ocorrência policial e os registros

da Guarda Municipal de Dourados, por dizerem respeito a adolescentes ou jovens, considerados menores de idade.

Outro aspecto observado foi que quando a notícia possui um caráter de tragédia ou “barbárie”, assim considerado pela sociedade, ela é publicada na manchete, em letra de tamanho maior, com destaque na capa, a fim de chamar a atenção do leitor; a notícia completa aparece, entretanto, na seção policial.

Relativamente às seções em que aparecem as notícias e à quantidade delas que envolvem adolescentes e jovens, apresentamos alguns exemplos, a seguir, retirados dos dois jornais em questão.

No jornal *Diário MS* foram localizadas 14 manchetes sobre adolescentes e jovens, publicadas tanto na capa como na seção policial. Tais notícias dão visibilidade à abordagem, anteriormente feita, aqui, sobre o local da noticiabilidade, e como um mesmo assunto aparece em ambos os jornais.

JORNAL DIÁRIO MS

Capa	Seção Policial
1. <u>Menor</u> é linchado após assalto	<u>Menor</u> é linchado após assalto: <u>Adolescente</u> infrator ficou no meio de 40 homens, foi surrado e morreu a caminho do hospital
2. <u>Índia</u> de 14 anos é estuprada e assassinada	Jaguapiru: <u>Adolescente</u> indígena é estuprada e morta
3. <u>Rapaz</u> acusa namorada de participar de assassinatos	<u>Namorada</u> ajudou o <u>negão</u>
4. <u>Adolescente</u> teve relacionamento com padre no interior paulista e se mudou para Dourados GRÁVIDA DE PADRE ESTÁ EM DOURADOS	Igreja Católica diz que padre foi perdoado; ele foi transferido para Santa Catarina Grávida de padre mora em Dourados
5. <u>Índio</u> de 19 anos matou pecuarista com 6 tiros e 15 golpes de faca	<u>Índio</u> confessa que matou patrão
6. Policial é acusado de agredir <u>menor</u>	Mãe de <u>adolescente</u> aponta hematoma que teria sido provocado em agressão de policial militar
7. <u>Adolescente</u> morre asfixiado em armazém	<u>Garoto</u> de 13 anos morre asfixiado em silo de soja
8. MS é 13º em assassinatos de <u>jovens</u>	Negros e pardos são as principais vítimas da violência: a maioria das mortes é com arma de fogo MS é o 13º em assassinato de <u>jovens</u>

9. <u>Adolescentes</u> levam espingarda à escola	Arma estava em poder de dois <u>adolescentes</u> e foi descoberta depois da vistoria de professores: Espingarda é apreendida em escola
10. Polícia indiciou 3 por furto de capivara de cerâmica (19 anos)	<u>Jovens</u> acusados de destruir as esculturas vão responder por depredação e furto qualificado Vândalos da capivara são indiciados
11. Dois <u>rapazes</u> foram mortos e três ficaram feridos ontem de madrugada após tiroteio entre grupos rivais / Bang-bang no centro de Dourados	<u>Jovens</u> executados durante tiroteio

No jornal *O Progresso*, percebemos que as notícias de acontecimentos envolvendo adolescentes e jovens, no mesmo período, aparecem num total de 31 manchetes (o dobro em relação ao Diário MS):

JORNAL O PROGRESSO

Capa	Seção Policial
1. <u>Adolescente</u> morre em colisão na MS – 157	Acidente: <u>Adolescente</u> morre em colisão na MS - 157
2. <u>Adolescente</u> mata mãe a facadas	<u>Filho</u> mata a mãe a facadas na Aldeia
3. <u>Rapaz</u> morre com facada no coração	Violência: <u>Jovem</u> é executado com uma facada no coração
4. <u>Adolescente</u> é estuprada em parque de diversão	<u>Adolescente</u> é violentada em parque
5. <u>Adolescente</u> é assassinado a golpe de faca	Assassinato: <u>Adolescente</u> é morto a golpe de faca
6. Extorsão termina em duas prisões	<u>Adolescentes</u> telefonaram para empresário exigindo dinheiro para não sequestrar filhos da vítima
7. <u>Garota</u> esconde feto em guarda-roupa	Aborto: <u>Garota</u> esconde feto em guarda-roupa
8. <u>Adolescente</u> é morto com um tiro	Violência: <u>Adolescente</u> é assassinado com um tiro
9. <u>Adolescente</u> esfaqueado morre no HE	Violência: <u>Adolescente</u> esfaqueado morre no HE
10. <u>Adolescentes</u> assaltam ônibus coletivo	<u>Adolescentes</u> assaltam um coletivo
11. <u>Garota</u> é morta pelo namorado	<u>Adolescente</u> é morta pelo namorado
12. <u>Menores</u> assaltam mercado no Flórida	Assalto: <u>Adolescentes</u> roubam mercado no Flórida
13. <u>Jovem</u> é baleado no pênis durante encontro amoroso	Adulterio: <u>Jovem</u> é baleado no pênis durante encontro amoroso

14. Dupla estupra <u>jovem</u> e mata <u>rapaz</u>	Peões estupram <u>garota</u> e matam <u>rapaz</u>
15. <u>Alunos</u> levam espingarda à sala de aula	<u>Estudantes</u> são apreendidos com arma (<u>adolescentes</u> entre 12 e 14 anos)
16. <u>Adolescentes</u> encontradas em bordel em Dourados	PM flagra <u>menores</u> em casa noturna
17. <u>Garotos índios</u> são acusados de matar mulher (11, 13 e 16 anos)	<u>Garotos</u> teriam estrangulado indígena

Pelos títulos das notícias registrados no quadro acima, é possível perceber o que, na perspectiva dos estudos jornalísticos impressos, pode ser chamado de discurso sensacionalista, pois o

[...] discurso sensacionalista exige do redator criatividade e percepção do novo no fato, da novidade da palavra (do palavrão, da gíria) e do incomunicável do universo popular. O impacto precisa ser renovado e mantido a cada edição. Os aspectos do inusitado e do violento se repetem diariamente, mas o redator precisa transformar a briga de botequim em guerrilha marginal; precisa inventar a matéria quando não existem bons ingredientes para despertar emoções e compor um escândalo jornalístico. (PEDROSO, 2001, p. 2-3).

A construção desse tipo de discurso aparece, nos jornais, vinculada às classes menos favorecidas e representam as condições sociais, culturais e econômicas das classes populares, para as quais os aspectos da violência desperta a atenção. Esse aspecto promove uma intencionalidade de emoções e cria uma concepção de valores atribuídos a determinada classe social.

O valor negativo das palavras, as expressões e as manchetes fazem com que a violência passe a ser vista, pela sociedade, como prática das pessoas com renda familiar inferior, criando estereótipos e estigmas.

Quando se trata de uma notícia considerada positiva - um prêmio, trabalho, projeto, arte, cultura, saúde, esporte ou até um artigo referente a algo interessante relacionado ao adolescente e jovem, dificilmente aparece nas manchetes. Em relação a manchetes de caráter “positivo”, no *Diário MS* foram localizadas seis manchetes constantes na capa e em outras seções como esporte, dia-a-dia, opinião, caderno B ou caderno 2. São elas:

Capa	Outra(s) Seção(ões):
1. Douradenses descobrem o skate	<u>Esportes</u> : Cresce interesse pelo Skate
2. Jovem com até 30 anos é maior usuário de Viagra	<u>Cidade</u> : Consumo de Viagra cresce entre jovens
3. Modelo douradense brilha nas passarelas	<u>Cidade</u> : Douradense brilha nas passarelas (14 anos)
4. Rap estimula jovens índios a buscar a paz	<u>Caderno 2</u> : Adolescentes da aldeia Jaguapiru de Dourados formam primeiro grupo de rap indígena
5. Ação contra fumo não atinge jovens	<u>Cidade</u> : Dia de Combate: Campanha anti-tabaco não atinge jovem
6. Jovens são 86% dos portadores de HIV em Dourados	<u>Cidade</u> : Jovens, entre 15 e 30 anos, são as maiores vítimas

Em *O Progresso* foram identificadas 10 manchetes de capa e de outras seções com notícias consideradas positivas, que não estavam relacionadas à violência com adolescentes e jovens; aqui listamos algumas delas:

Capa	Outra(s) Seção(ões):
1. Violência contra menor deixa marcas	<u>Dia-a-Dia</u> : Criança e Adolescente: Violência deixa marcas na sociedade
2. Jovem perde 76 kg depois de cirurgia com Dr. Yoshida	<u>Caderno B</u> : Valeu a pena... hoje sou feliz!
3. Patrulha Mirim já formou mais de 4 mil jovens	<u>Dia-a-Dia</u> : Testemunho: Descobri o melhor lugar para passar a juventude
4. Jovem trabalhador conquista espaço em Dourados	<u>Dia-a-Dia</u> : Emprego: Jovem trabalhador conquista mercado
5. Rappel atrai jovens	<u>Turismo</u> : Rappel atrai jovens para o turismo
6. Adolescentes denunciam espancamento	<u>Dia-a-Dia</u> : Menores denunciam espancamento à OAB
7. Adolescentes da aldeia de Dourados formam primeiro grupo de rap indígena	<u>Caderno B</u> : Rap estimula jovens índios a buscar a paz

Nesse contexto, verificamos que os jornais não atribuíram a mesma visibilidade a essas manchetes jornalísticas que podem contribuir para uma concepção de adolescente e

jovem em processo de socialização. Porém, quando a manchete possui uma noticiabilidade estigmatizada, relacionada à violência, morte, assassinato, acidente ou situações semelhantes, é mais visível o destaque que o jornal dá a essas notícias.

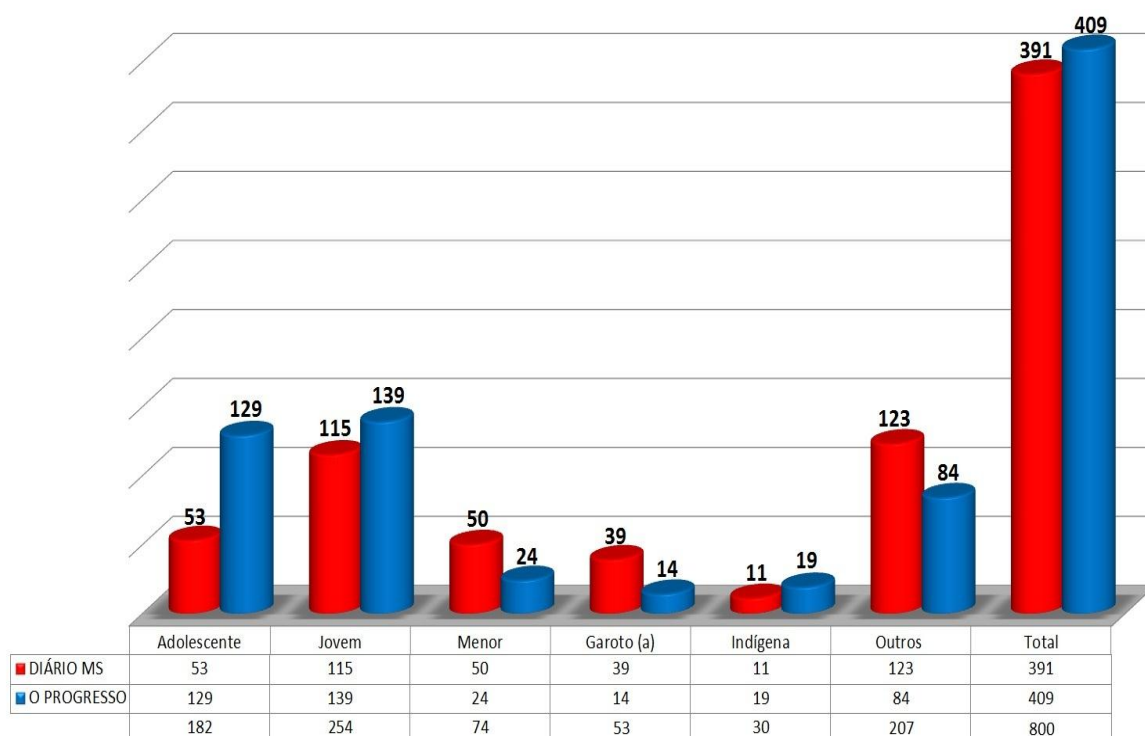
Tal constatação pode ser percebida nas 31 manchetes de capa e da seção policial veiculadas no jornal *O Progresso*, relacionadas à violência ou conteúdo negativo acerca de adolescentes e jovens, contra 10 manchetes de capa ou de outra seção com notícias de caráter “positivo”. No *Diário MS*, foram 14 manchetes negativas de capa, com continuidade da notícia na seção policial; em contrapartida, foram seis as manchetes de capa e outras seções com caráter positivo.

Observamos, ainda, a publicação de notícias que envolviam questões de gêneros, etnias, classe social e publicação de imagens que visavam causar impacto emocional ao leitor, garantindo, desse modo, uma expressiva venda dos exemplares. Isso pode ser percebido nesta manchete, por exemplo: “MS é 13º em assassinatos de jovens: Negros e pardos são as principais vítimas da violência: a maioria das mortes é com arma de fogo” (jun. 2004). Parece evidente, nessas chamadas de atenção, o “peso” atribuído às características de grupos de pessoas como os “negros” ou “pardos”, afirmando serem estes que mais sofrem violência por assassinatos. Nesse contexto, é necessário que se reflita sobre os motivos e sobre a imensa desigualdade social característica dos grupos dos quais essas pessoas fazem parte. No jornal eles são caracterizados pela sua origem como a ‘cor da pele’ e etnia, conforme podemos observar, acirrando ainda mais o preconceito e a desigualdade entre os grupos sociais.

Outro aspecto levado em conta na análise dos dados foi a nomenclatura utilizada nas manchetes selecionadas para definir esses grupos de indivíduos: jovens; adolescentes; rapaz; garoto ou garota; menor; adolescente indígena ou índio / índia. Além desses, observamos a presença de termos pejorativos¹⁷, como: “caciquinho”; “babacas”; “homicida”; “maníaco”; “ladrão”; “rato”, “sapinho”; “paninho” entre outros.

¹⁷ Termos pejorativos são os que aparecem em algumas manchetes por meio de apelidos; são gírias (jargões específicos) empregadas em discursos com expressões locais e regionais.

GRÁFICO 04 - QUANTITATIVO DAS NOMENCLATURAS QUE SÃO ANUNCIADAS NAS MANCHETES



Fonte: Dados Coletados e tabulados na Pesquisa

O Gráfico 04 relaciona a nomenclatura que os jornais empregam para caracterizar os sujeitos alvo da pesquisa ao quantitativo de notícias em que esses termos aparecem. Verificamos que cada repórter atribui, ao adolescente ou jovem, nomenclaturas diversas. Um fator que chamou a atenção, na análise dos dados, refere-se à palavra “indígena”, que aparece nas manchetes pesquisadas.

No jornal *Diário MS*, por exemplo, encontramos recorrência da palavra descrita como indígena, índia ou índio para definir os adolescentes e jovens vítimas de barbáries. Abaixo, destacamos algumas delas:

Título da notícia:	Seção de publicação no jornal:
1. <i>Índia</i> de 14 anos é estuprada e assassinada	Capa e Polícia (18/03/2002)
2. <i>Índio</i> adolescente é encontrado enforcado	Polícia (29/04/2002)
3. <i>Índia</i> é estuprada na Reserva de Dourados	Polícia (29/04/2002)
4. <i>Indígena</i> pega 18 anos de prisão	Polícia (12/09/2002)
5. <i>Índio</i> de 19 anos matou pecuarista com 6 tiros e 15	Capa e Polícia (29/04/2003)

golpes de faca	
6. Adolescente <i>indígena</i> encontrado enforcado	Polícia (13/05/2003)
7. Adolescente <i>indígena</i> é encontrado morto	Polícia (27/06/2003)

No caso do jornal *O Progresso*, verificamos a mesma situação:

Título da notícia:	Seção de publicação no jornal:
1. Tentativa: <i>Índia</i> é ferida com golpes de facão	Polícia (26/02/2002)
2. PM: <i>Índio</i> é preso por tentativa de estupro	Polícia (18/06/2002)
3. Estupro: <i>Índio</i> é preso após violentar cunhada	Polícia (10/07/2002)
4. <i>Índia</i> adolescente é encontrada morta em matagal	Polícia (19/07/2002)
5. Suicídio: <i>Índio</i> é achado morto por enforcamento	Polícia (13/04/2004)
6. Violência: <i>Índio</i> e garoto sofrem tentativa de homicídio	Polícia (14/04/2004)
7. <i>Índia</i> é esfaqueada e jovem baleado	Polícia (18/06/2004)

Esses indivíduos estão contemplados na pesquisa como adolescentes ou jovens, no entanto, o jornal veicula a notícia com a expressão que define sua origem, qual seja “índio”, “índia” ou “indígena”, quase sempre atribuindo um caráter preconceituoso ou discriminatório a esses grupos, ao enfatizar a diferença étnica entre o índio e não índio.

Dourados é uma região, conforme já citada, de grande concentração de populações indígenas, que vivem em conflitos com a separação das áreas urbanas e rurais. Isso decorre do fato de “[...] atualmente, a RD¹⁸, considerada a mais populosa do país (0.235 hectares por habitante), localiza-se entre duas cidades, Dourados e Itaporã, e a 100 km da fronteira do Paraguai. Ela é marcada pelo tráfico de drogas e armas, bem como por um alto índice de violência.” (ALCÂNTARA, 2007, p. 53).

Com a proximidade entre aldeia e cidade, uma grande parte dos indígenas frequentam as escolas, trabalham no comércio, nas usinas, nas casas de família e em outros espaços;

¹⁸ RD – Reserva de Dourados.

grande parte dessas aldeias situa-se em áreas urbanas de Dourados, o que provoca uma intensa circulação de pessoas entre a Reserva e a cidade.

Desse modo, “marcados, por um lado, pela discriminação dos não-índios e, por outro, por uma convivência intensa com a cidade, esses jovens negociam, o tempo todo, suas identidades.” (ALCÂNTARA, 2007, p. 73). São aproximadamente 4.000, os jovens indígenas dessa área. Há um alto índice de suicídio que marca as aldeias indígenas, e sobre essa questão existem também muitas notícias, veiculadas pelos jornais, que estigmatizam o grupo: “Índio adolescente é encontrado enforcado” (D. MS. Abr. 2002); “Adolescente indígena é encontrado morto” (D. MS. Jun. 2003); “Índia adolescente é encontrada morta em matagal” (O. P. Jul. 2002); “Adolescente suicida-se na Aldeia Bororó” (O. P. Mar. 2004).

Nesse sentido, podemos dizer que a mídia faz uso de expressões ou palavras que enfatizam, motivam e sensacionalizam manchetes que sejam diferentes do cotidiano das pessoas, para despertar, no leitor, o interesse, a curiosidade sobre os fatos, de modo que ele vá além da manchete publicada na capa; no caso da população indígena, esse modo de divulgar a notícia contribui para maior discriminação desses grupos, considerando que já vivem em situação de conflito e são ‘mal vistos’ pela sociedade local.

Retomando a questão da nomenclatura, o maior quantitativo de palavras selecionadas nas manchetes, de acordo com o Gráfico 04, está relacionado à palavra “jovem”, que aparece 254 vezes nas manchetes. “Adolescente” aparece 182 vezes, somados os dois jornais pesquisados: *Diário MS* e *O Progresso*. Não podemos deixar de destacar que, em várias notícias aparecem, também, as palavras “menor”, “garoto(a)” ou “indígena” que, somadas, fazem um total de 157 vezes.

A categoria “outros”, no Gráfico 04, refere-se a artigos sobre adolescência ou juventude que englobam os indivíduos na faixa etária pesquisada, como também, relacionados ao nome próprio da pessoa, ou, até mesmo, outros termos específicos daquela cultura ou meio social, como é o caso dos apelidos, alguns de caráter pejorativo, conforme alguns registros como: “Sapinho” escapa outra vez da polícia (D. MS, ago. 2002); “Paninho” briga em comício e acaba preso pela Militar (D. MS, ago. 2002); “Rato de lojas” é perseguido e preso pela PM (D. MS, dez. 2002); “Tarado” é preso dois anos após praticar a violência (O. P., jul.2002).

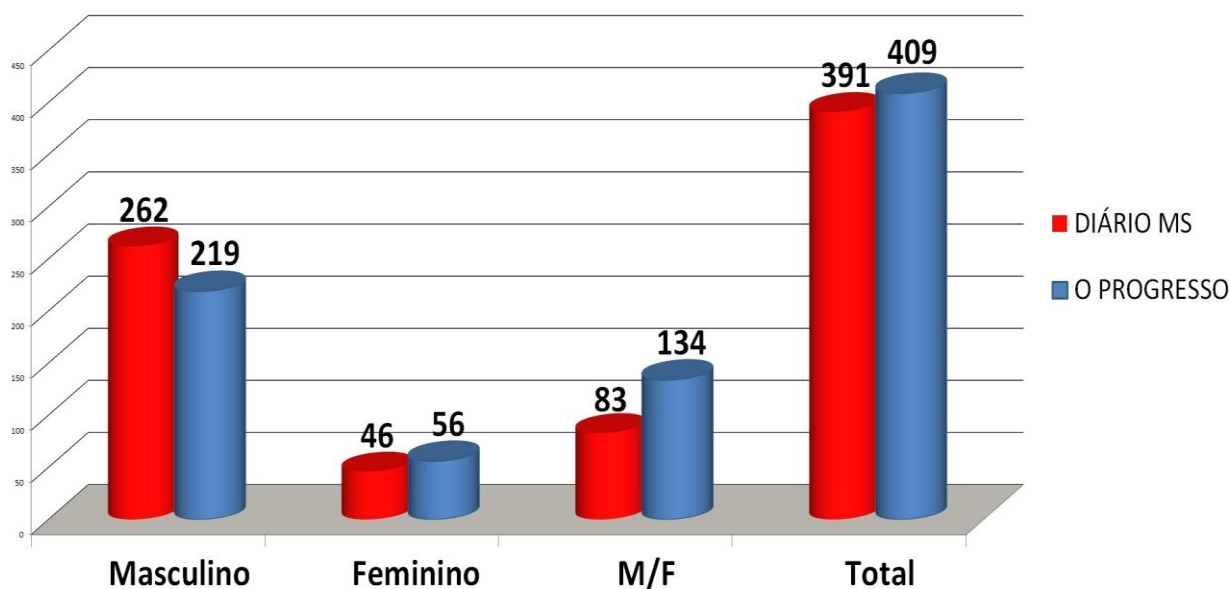
Relativamente a essa questão, o jornal *Diário MS* apresentou um número maior desses registros do que o jornal *O Progresso*. Tal fato pode ser justificado em razão de o *Diário MS*

ser uma organização na qual há maior ‘liberdade jornalística’, de acordo com o que vimos no seu contexto histórico, o que leva a que as pessoas responsáveis pelas notícias tenham a tendência de utilizar uma linguagem mais coloquial e mais popular, mesmo que pejorativa. Já o jornal *O Progresso* possui uma linha editorial mais tradicional e conservadora, no município e região, procura, portanto, evitar a linguagem coloquial e pejorativa, talvez como tentativa de preservar o seu jornalismo, manter sua linha editorial e atender o interesse dos seus leitores.

Um aspecto que chamou a atenção, embora não seja objeto de análise, na pesquisa, é que os(as) adolescentes, jovens, menores, garotos(as) aparecem, nas notícias, identificados pelo gênero específico, qual seja, masculino ou feminino. Trata-se de um aspecto cuja proporção, na amostragem, é significativa, podendo ser utilizada em outros trabalhos.

No Gráfico 05, a seguir, apresentamos os números correspondentes à identidade de gênero dos indivíduos de 12 a 21 anos envolvidos nas notícias selecionadas para a pesquisa.

GRÁFICO 05 - GÊNERO DOS INDIVÍDUOS CONFORME APARECEM NAS NOTÍCIAS DOS JORNAIS



Fonte: Dados Coletados e tabulados na Pesquisa

Destaque-se que a questão do gênero, aqui, trata-se de uma produção social que Campos (2010, p. 71), fundamentada em Joan Scott (1995), considera da seguinte forma: “utilizar o conceito de gênero como categoria de análise, pressupõe saber mais das diferenças sexuais, compreendê-las como produzidas pelas culturas e nas diferentes sociedades nas

relações entre homens e mulheres”. Desse modo, os jornais expressam o que a sociedade define como masculino e feminino.

Relativamente às notícias pesquisadas nos dois jornais impressos, verificamos que no *Diário MS*, 67,01% referem-se ao gênero masculino, enquanto que 11,76% ao feminino e 21,23% das outras notícias estão relacionadas tanto ao masculino como também ao feminino. No jornal *O Progresso*, o índice de notícias do gênero masculino também é maior em relação ao feminino e outros, tendo 60,13% de notícias vinculadas ao masculino, 12,75% ao feminino, e 27,12% envolvendo ambos. No total, os dois jornais registraram 481 notícias referentes ao gênero masculino, 102 ao feminino e 217 envolvendo ambos os gêneros.

Nesse sentido, Kaplan (2012, p. 23) menciona que “la figura de la muchacha delincuente prácticamente no aparece”, pois “el sistema judicial persigue a los varones atravesados por su condición marginal”. Essa condição na qual a sociedade coloca o adolescente ou jovem, quase sempre devido a sua própria situação e contexto, não somente social, mas também econômico, cultural e familiar acaba, muitas vezes, denegrindo a imagem desse indivíduo, passando uma ideia de “anormalidade” ou até mesmo de conformismo em relação à situação vivenciada.

A autora também aponta que esses jovens são “calificados a veces de malhechores¹⁹, rudos y brutales, en especial cuando son culpables de ejercer la violencia física, lo más frecuente es que a estos muchachos se los defina como ladrones listos, astutos, valientes y decididos” (2012, p. 23). Tais termos são utilizados para identificar a imagem de indivíduos como pessoas más, que praticam violência. Em muitos casos, a sociedade atribui aos adolescentes e jovens expressões negativas como “violento”, destacando o contexto social em que ele vive. Essas situações criam estereótipos porque formam concepções como se o meio definisse por completo a personalidade da pessoa.

Na mesma direção, Elias (2000, p. 24) menciona que atribuir o título de “valor humano inferior” a outro grupo ou pessoas é uma das formas utilizadas pelos grupos superiores nas disputas de poder, como elemento de conservar sua superioridade social. E é neste sentido que Kaplan (2012, p. 27) retoma ao contexto sócio histórico para justificar que as condições “[...] en todas las épocas se verifica la dificultad de inserción de los adolescentes y jóvenes en el mundo adulto” e afirma também que “[...] el discurso y la imagen de lo juvenil

¹⁹ De acordo com explicação da Professora Carina V. Kaplan, a tradução da palavra “malhechores” significa delinquente, malenate, ladrón, forajido, bandoleiro, bandido, sendo uma palavra utilizada para expressar uma localidade (regionalismo) sobre o assunto em questão.

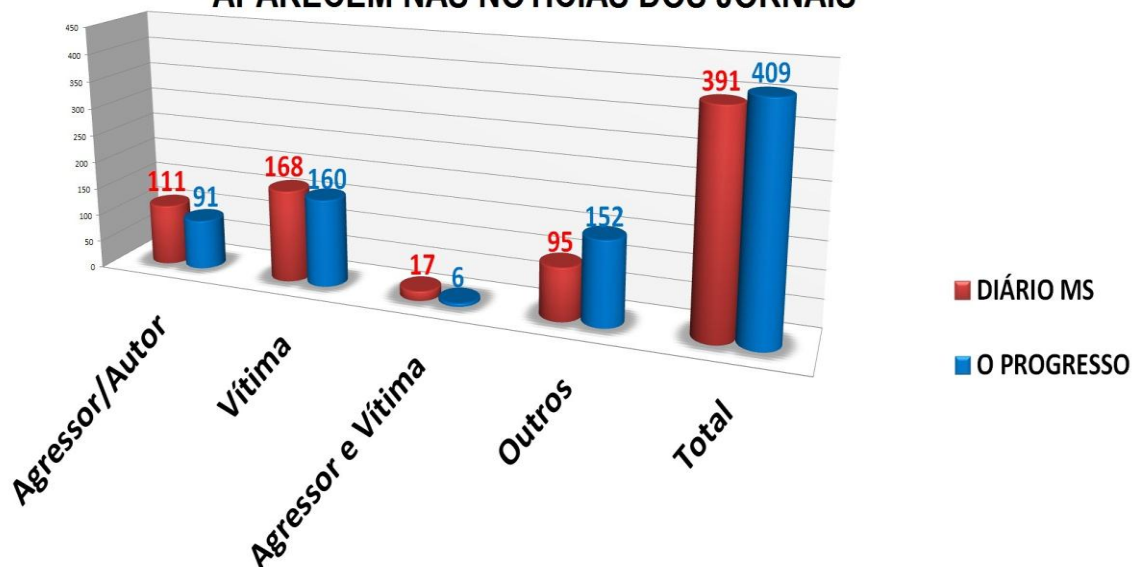
subalterno como delinencial tienen raíces profundas en nuestra matriz social” (2012, p.28). De algum modo, os jornais impressos contribuem para veicular e reforçar esse discurso.

Podemos constatar que o discurso do sentido comum, por meio dos quais os meios de comunicação - no caso, os jornais impressos pesquisados - criam uma imagem sensacionalista e dão visibilidade à problemática da violência marcando o adolescente e jovem com o estigma de “violento”, “agressor”, “perigoso”, “suspeito”, “delinquente”, através de palavras/termos ou expressões que remetem à intensidade e à gravidade com que os acontecimentos são noticiados.

Segundo Marcondes Filho (1985, p. 29), "todos os jornais são, uns mais outros menos, sensacionalistas. Nenhum foge dessa determinação. Isso porque transformar um fato em notícia não é o mesmo que reproduzir singelamente o que ocorreu. Transformar um fato em notícia é também alterá-lo, dirigi-lo, mutilá-lo", uma vez que, o caráter de sensacionalizar a informação se vincula à natureza da produção do discurso e a comercialização do produto, no caso, o jornal impresso.

Outro aspecto enfatizado na análise das manchetes refere-se aos títulos das notícias que apresentam expressões como: morte, tiroteio, manuseio de armas de fogo, assassinatos, roubos, assaltos, execução, espancamentos, estupro, atropelamentos, sequestros, agressões, infração, dentre outros que dimensionam os atos praticados e/ou sofridos por adolescentes e jovens, que favorecem à construção da concepção desses sujeitos como violentos, agressores e vítimas. Dessas notícias, porém, a maior parte prende-se à seção policial. No Gráfico 06, os registros mostram adolescentes e jovens que aparecem nas manchetes como agressores, autores ou vítimas da violência, física ou não.

GRÁFICO 06 - ENQUADRAMENTO DO INDIVÍDUO CONFORME APARECEM NAS NOTÍCIAS DOS JORNAIS



	Agressor/Autor	Vítima	Agressor e Vítima	Outros	Total
■ DIÁRIO MS	111	168	17	95	391
■ O PROGRESSO	91	160	6	152	409
	202	328	23	247	800

Fonte: Dados Coletados e tabulados na Pesquisa

No jornal *Diário MS*, em 28,39% das manchetes o adolescente ou jovem é o agressor ou autor do caso; portanto, 111 manchetes apresentam essa tônica, a exemplo destas: “Jovem arrombou posto para roubar” (D. MS, ago. 2004); “Rapaz assume ter violentado garoto de 5 anos” (D. MS, abr. 2002); “Jovem é esfaqueado por garota no centro” (O. P., ago.2002), “Adolescente mata mãe atropelada” (O. P., jan. 2004).

Entretanto, em 42,97% dos casos ele é a vítima, ou seja, em 168 manchetes/notícias as situações apresentam-se contra ele, das seguintes formas: roubo, estupro, assassinato, acidente, dentre outros. Exemplo de algumas manchetes: “Garoto é assaltado no centro (out.2002); Mais uma adolescente é assaltada (abr.2003); Garoto cai de bicicleta e morre (jul.2003); Jovem morre com descarga elétrica (abr.2004)”.

Em 4,35%, no mesmo jornal, o adolescente/jovem é tanto agressor como vítima, ou seja, trata-se de situações em que eles agredem e são agredidos, como nos exemplos: “Jovem é baleado no pênis durante encontro amoroso” (O. P., mar. 2003) ou “Rapaz abusa de criança de 12 anos” (D. MS. Out. 2002). Nesses casos, agressor e vítima são adolescentes e jovens com idade entre 12 a 21 anos de idade, como relatam as manchetes e notícias analisadas. Em

24,30% das notícias selecionadas há referência a outros casos, em artigos ou reportagens sobre adolescência ou juventude especificamente, porém não se referem a uma ação própria desses indivíduos, como percebemos em manchetes publicadas na seção Opinião, do jornal *Diário MS*: “Editorial: os dois lados da adolescência” (out. 2003) e na seção Dia-a-Dia publicada no jornal *O Progresso*: “Conselho Tutelar: violência psicológica aumenta 20,44%” (jun. 2002).

No jornal *O Progresso*, o índice de manchetes relacionadas a adolescentes e jovens como vítimas também são maiores. No Gráfico 06 observamos que 41% dos sujeitos aparecem como vítimas; o segundo item de maior índice refere-se a “outros”, com 30,87%; como agressor e autor, aparecem 25,25% e como agressor/vítima, 2,88%, nas manchetes/notícias pesquisadas.

Ressaltamos que das 800 manchetes catalogadas sobre a temática, indicadas no Gráfico 06, 499 casos aparecem nas páginas policiais, sendo que desses, 328 são notícias nas quais o adolescente e jovem é vítima da violência.

Se nos basearmos somente na análise do discurso jornalístico pelas palavras enunciadas nas manchetes, sem uma reflexão do contexto social em que a notícia se apresenta, a comunicação entre jornal e leitor pode se tornar fragmentada ou estigmatizada, correndo o risco de se atribuir, ao adolescente e jovem, um caráter de pessoas violentas, perigosas e delinquentes. No entanto, conforme Pedroso (2001, p. 4) aponta, “[...] a comunicação entre jornal e leitor é sempre estabelecida a partir da manchete, por estabelecer uma forma de comunicação emocional, perde o impacto inicial após a leitura, isto é, perde o vínculo com os motivos da leitura (compra)”.

Nesse contexto, o adolescente e o jovem, com base nas manchetes ou na concepção que se quer formar, podem ser considerados perigosos e violentos. Sobre essa questão, Kaplan (2012, p. 28) destaca que a palavra “violento” está relacionada a uma “barrera social o muro simbólico o límite simbólico produto del processo de estigmatización de los jóvenes que opera como mecanismo regulador [...] admitido por el orden social.”

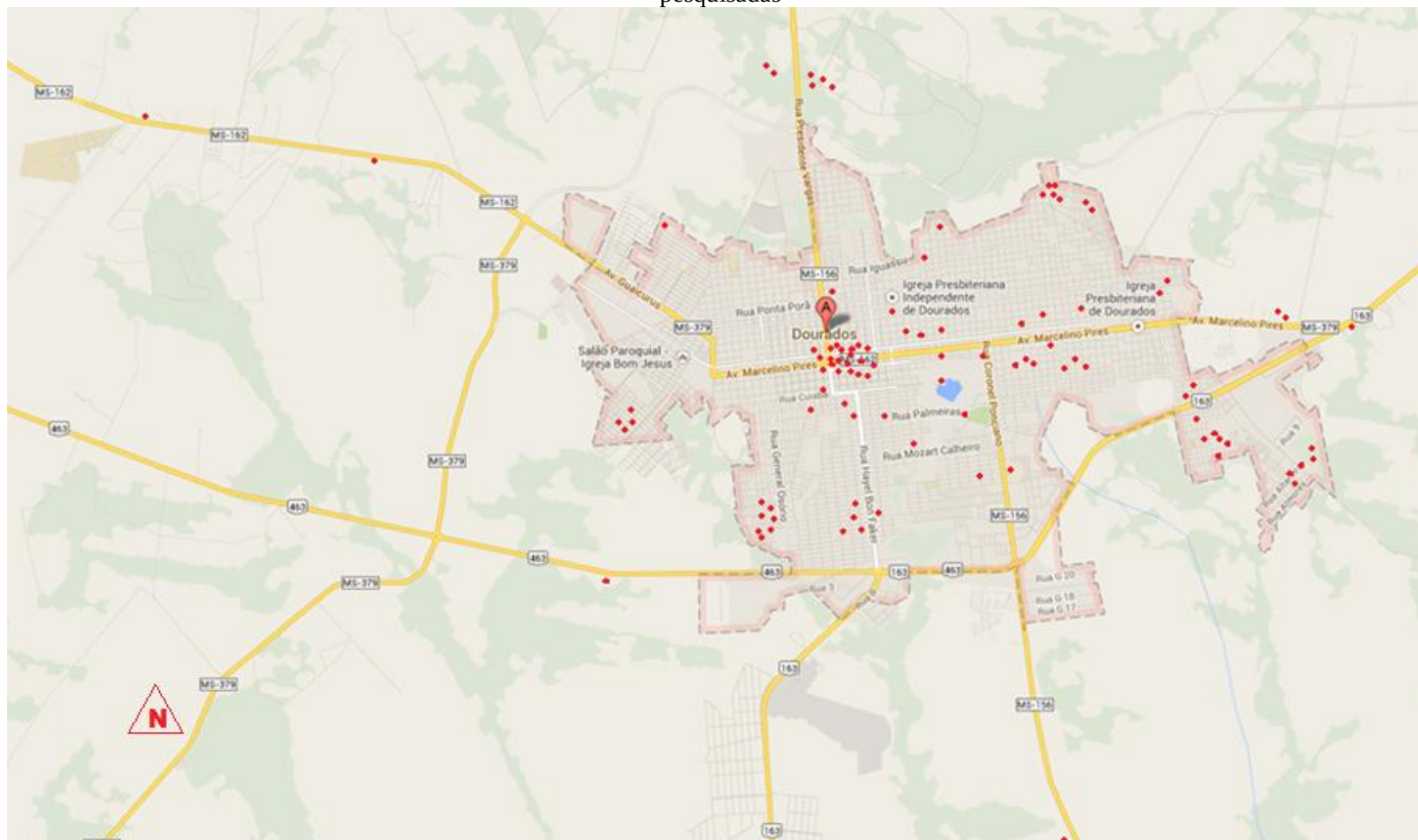
Percebemos, pela análise quantitativa expressa no Gráfico 06, que os adolescentes/jovens são os temas mais enfocados nas notícias, no período da pesquisa (2002 a 2004). Nessas notícias são apontados e nomeados como sujeitos que causam/provocam ou sofrem a violência. Em 553 manchetes analisadas, os sujeitos da pesquisa aparecem como agressores/autores, vítimas e agressores, e vítimas.

Nesse sentido, algumas notícias são privilegiadas em detrimentos de outras, conforme observado por Zucchetti (2008, p. 07): “[...] o conteúdo das notícias, em geral, é mais descritivo quando o jovem é autor do ato violento”; em situação contrária, quando ele é a vítima, “[...] detalhes do fato como: risco a que foi exposto, procedimentos tomados, são pouco exaltados. A exceção é para os casos em que a jovem vítima pertence à elite da cidade”. Nesse caso, mobiliza-se a opinião pública envolvendo o fato de modo a levar em consideração a situação socioeconômica e política dos grupos aos quais o jornal se destina.

Nessa perspectiva, parece possível distinguirem-se os sujeitos que são ou não transgressores também pela localização geográfica do município. A localização geográfica faz parte da análise, na medida em que indica o contexto social em que os sujeitos participantes dos atos estão expostos.

Para a compreensão do aspecto da localização geográfica, apresentamos, no Mapa 03, uma visão das localidades, bairros e regiões de Dourados que apresentaram mais casos típicos que envolvem os sujeitos da pesquisa, nos registros impressos selecionados.

Mapa nº. 03 - Amostragem das notícias publicadas nos jornais impressos de Dourados – localização geográfica dos registros / manchetes pesquisadas



Fonte: Perímetro Urbano de Dourados - Google Maps.

Os pontos destacados em vermelho, no mapa, referem-se ao local em que os casos registrados nas manchetes analisadas aconteceram. Percebemos que os maiores índices das ocorrências estão na região central de Dourados e nos bairros periféricos, de modo especial da Avenida Marcelino Pires para baixo, espaço em que os pontos em cor vermelha aparecem em grande número. Quando aparece alguma manchetes ou notícias acontecidas em bairros ou regiões de classe média e alta, geralmente referem-se a roubos, porém, dificilmente aparecem nos jornais notícias em que adolescentes ou jovens de classe média/alta sejam autores ou de um ato violento, como se a violência estivesse presente somente em bairros de classe baixa, dando a impressão de que não existe algum tipo de violência nessas outras localidades (classe média e alta).

É pertinente que mencionemos uma questão resultante da organização da cidade de Dourados, que indica o norte como área mais nobre, e a região sul como parte mais periférica; esse tipo de organização criou o estereótipo de “abaixo” ou “acima” da Avenida Marcelino Pires, conforme se pode notar em alguns exemplos localizados nas manchetes pesquisadas:

Jornal: *Diário MS*

Título da notícia enfatizando o bairro / localidade:	Data de Publicação:
1. PM esclarece execução de menor no J. Clube	(jan. de 2002)
2. Canaã I: Jovem é ferido por colega de trabalho	(nov. de 2003)
3. Jovens foram assassinados na periferia da cidade	(ago. de 2004)

Jornal: *O Progresso*

Título da notícia enfatizando o bairro / localidade:	Data de Publicação:
1. Jovem é baleado em briga no Água Boa	(jul. de 2002)
2. Violência: Jovem é morto em festa na Cohab	(jul. de 2003)
3. Jovem é detido na Vila São Braz com um 357	(jan. de 2004)

Esses são exemplos de como a localização pode favorecer uma concepção preconceituosa a determinados grupos. O indivíduo adolescente e jovem de Dourados, é visto,

na maior parte das notícias publicadas na capa e seção policial dos periódicos, e talvez intencionalmente, estigmatizado, estereotipado de ser violento. No entanto, na maioria dessas notícias, esse sujeito é vítima de uma violência direcionada e marcada por um contexto diverso, que não é levado em conta.

Portanto, a utilização de uma nomenclatura que vai abarcando todas as pessoas sem levar em conta seu contexto social, cultural, familiar e econômico pode criar distorções e contribuir para formar uma concepção errônea desses grupos em questão.

No documento “Caderno de Reflexões – Jovens de 15 a 17 anos”, publicado pelo MEC, a discussão aponta que no campo das relações sociais ordem e desordem se alternam na caracterização desses indivíduos. Esse movimento entre jovem como perspectiva de um futuro promissor e/ou como problema caracteriza-se em uma socialização demarcada pela tensão entre o peso do passado e das antigas gerações sobre as gerações atuais. Assim, as pessoas vivenciam um processo dinâmico.

Tal processo de civilização, apontado por Elias (1993), destaca que as civilizações (culturas /contextos sociais) vão se alternando, de geração para geração e, também, conforme cada localidade geográfica, cultural, social e econômica, pois as oscilações entre o adolescente e o jovem como depositário da esperança e de futuro e o adolescente e jovem como símbolo da desordem e da rebeldia em relação à tradição, marcam a juventude como referência. Essas referências se alteram de acordo com os cenários sociais.

Assim, alguns aspectos analisados nos mostraram que a parte dos jornais em que circulam notícias de adolescente e jovem é, majoritariamente, a seção policial, transmitindo a impressão, sem, todavia, a análise minuciosa do contexto social, de que esses sujeitos são pessoas “violentas” ou que estão sempre envolvidos em atos considerados ilícitos perante alguns grupos da sociedade organizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de dissertação pesquisou sobre a concepção de adolescente e jovem percebida em dois jornais impressos no município de Dourados/MS, e permitiu abrir novos caminhos na temática proposta, na medida em que fizemos um grande levantamento da documentação que, entretanto, não foi toda explorada ou analisada. Porém, o conhecimento adquirido ao longo desta pesquisa possibilitou verificar a importância da imprensa na publicação e veiculação de notícias que informam e formam as concepções dos indivíduos em sociedade.

Os resultados apresentados formam um pequeno panorama de como são concebidos, na mídia jornalística, os indivíduos com idade compreendida entre 12 e 21 anos, sujeitos que, segundo a legislação vigente, são chamados de adolescentes e jovens. Os dados apontam para necessárias reflexões acerca da temática e para perspectivas de compreensão de um grupo social em uma faixa etária específica.

Os aportes metodológicos seguiram as características de uma pesquisa bibliográfica e documental por meio da análise dos discursos das manchetes e notícias jornalísticas relacionadas a adolescentes e jovens, sujeitos desta pesquisa. Os dados foram coletados no triênio de 2002, 2003 e 2004, em dois jornais impressos que circulam no município de Dourados e região: *O Progresso* e *Diário MS*. Tais dados foram analisados numa perspectiva da teoria de Norbert Elias, dentre outros autores que contribuíram com as discussões trazidas ao longo do trabalho. De Elias destacamos a perspectiva de compreender o processo de civilização e o contexto social em que esses adolescentes e jovens estão inseridos.

Ainda nos aspectos metodológicos optamos por uma seleção de manchetes que davam visibilidade à temática e foram classificadas e enquadradas para análise da seguinte forma: o lugar da notícia no jornal, a nomenclatura utilizada e o lugar do indivíduo na própria notícia.

Tais aspectos nos ofereceram a possibilidade de mapear, ainda que de modo panorâmico, como os jornais tratam a temática e como veiculam a imagem de jovens e adolescentes, tornando possível perceber como as notícias sobre os adolescentes e jovens foram veiculadas nos jornais pesquisados. Num montante de 1.785 notícias, em pelo menos 800 delas esses sujeitos são coadjuvantes.

Foi possível, em nossa análise, perceber que, em relação ao enquadramento dessas notícias, adolescentes e jovens aparecem em todos os espaços como agressores, vítimas ou

agressores-vítimas, e de forma sensacionalista e discriminatória. Tais notícias fogem do contexto concreto e cotidiano desses indivíduos. Em muitos aspectos percebemos uma tentativa de persuadir o leitor para manchetes relacionadas à violência, especialmente ao se tratar de adolescentes e jovens; os que foram expostos, em geral eram os mais vulneráveis socialmente, moradores da periferia da cidade e de contextos mais empobrecidos. As notícias veiculadas ainda contribuem para a continuidade e a discriminação acerca desses contextos.

Porém, ao observarmos os números apresentados do quantitativo de notícias e o enquadramento delas dentro das seções jornalísticas, verificamos que, mesmo relacionadas à violência, em grande parte das notícias os adolescentes e os jovens são enquadrados como vítimas. Sobre essa questão Elias (2000) menciona que a própria miséria da sociedade torna miseráveis as pessoas que nela convivem, cuja natureza individual não é vista como propriedade essencial. Tal questão também faz parte da pesquisa argentina e é apontada por Kaplan (2012) no sentido de que as desigualdades existentes nas sociedades capitalistas são excludentes e desumanas, pois suas condições materiais e simbólicas caracterizam a sua própria condição social, contribuindo, assim, para uma desigualdade social, geracional e cultural.

Outro aspecto analisado refere-se à associação da ideia do jovem/adolescente como um problema social, um movimento que em geral está relacionado à localização geográfica onde eles residem. O bairro ou a localidade em que esses sujeitos vivem são enfatizados como espaços de sujeitos ditos violentos por pertencerem às áreas territoriais de maior problemática ou com maior contingente de classes populares e pobres. Assim, percebemos, nos aspectos da informação, uma ideia de anunciar certo modo ou padrão de ‘etiqueta’ ou ‘civildade’ como modelo para todos; aqueles que não se comportam conforme o que o grupo social preconiza são estigmatizados. No entanto, obviamente as descrições apontadas nas manchetes e notícias anunciadas na mídia impressa não condizem com o cotidiano de grande parte dos indivíduos expostos, criando esses polos de conflito entre o que se espera e o que é concreto entre o grupo.

Assim, os impressos demonstraram o envolvimento de adolescentes e jovens que aparecem nas páginas dos jornais junto a notícias relacionadas com drogas, roubo, assalto, agressão, brigas, manifestações, bebidas entre outras. Em geral, as notícias vinculam a imagem desses sujeitos ao estigma da rebeldia, e apresentam a adolescência e a juventude como período de contestação em que eles são vistos como perigosos.

Nesse sentido, enfatizamos que foi feita uma análise mais panorâmica do montante de notícias e manchetes; não demos foco às particularidades, o que seria de grande contribuição,

porém, optamos por fazer uma exposição geral de todo o material, embora saibamos que, nas particularidades, as notícias como fonte de pesquisa podem permitir muitas leituras a depender do contexto social, cultural, econômico, familiar que ela revela, apontando como indivíduos ou grupos de indivíduos se constituem socialmente.

Quando analisamos o aspecto da publicação das notícias em relação às seções dos jornais, aquelas consideradas negativas ou positivas foram apresentadas como “diferente”, “curioso”, colocadas para chamar a atenção do leitor nas manchetes e direcionar a leitura. Portanto, assuntos relacionados à educação, saúde, emprego, arte, cultura, dentre outros são vistos como problemas que os adolescentes e jovens criam para as autoridades, ou seja, demandam ações governamentais e acionam a responsabilidade do poder público para com esse segmento social.

Por outro lado, quando há iniciativas próprias de grupos ou segmentos, ação política e governamental, contribuições à economia, cultura, educação, vida social, nas quais os adolescentes e jovens têm maior interesse, estão envolvidos ou são citados não há destaque, nos jornais, e aparecem em notas pequenas, em seções de pouca visibilidade. Percebemos que nas poucas ou raras vezes em que a manchete apresentava notícias desse teor, positivas, a finalidade era enaltecer a ação de quem promoveu e provocou tal notícia; raramente a participação do grupo de adolescentes e jovens envolvidos ou seus interesses são destacados.

Desse modo, ao se perpetuar a ideia de que os jovens e adolescentes são protagonistas de situações-problema, sem reconhecer a exclusão ou a marginalização que caracterizam a causa deles, corre-se o risco de acentuar as desigualdades sociais desses grupos. Foi possível compreender, no triênio pesquisado (2002, 2003 e 2004), que o discurso jornalístico predominante concebia os adolescentes e jovens de forma marginalizada e sensacionalista.

Ainda nesse aspecto, chama a atenção a discrepância percebida em relação ao percentual de notícias positivas e negativas apresentadas nos resultados da pesquisa. Ainda que haja conhecimento em relação às leis e políticas de inclusão desses grupos, persiste a questão: estamos preparados para atuar com esse adolescente e jovem, uma vez que o jornal tem feito um trabalho de formação de concepção que pouco contribui para mudar a percepção das pessoas?

Percebemos, enfim, uma contradição estabelecida pela sociedade e refletida nas notícias selecionadas e analisadas: ao mesmo tempo em que as manchetes revelam uma concepção de adolescente e de jovem como vítimas, elas também os apresentam como agressores, demonstrando a falta de informação e os paradoxos nos quais estamos imersos

quando discutimos um tema tão atual, que demanda tanta pesquisa e que é parte das discussões não somente no Brasil como em toda a América Latina.

Esta temática tem sido pesquisada indicando a dificuldade que adolescentes e jovens têm nos seus espaços de origem, pois o mesmo grupo que estigmatiza também necessita desses sujeitos, no intuito de dar continuidade à geração. Portanto, o adolescente e jovem, ainda que precise subverter a sua geração provocando conflitos, esse movimento é muito importante para dar condições à continuidade geracional.

Encerro registrando a epígrafe de Elias, apontada no início deste trabalho: “uma das condições fundamentais da existência humana é a presença simultânea de diversas pessoas inter-relacionadas”. Nesse processo contínuo de convivência recíproca estamos nos constituindo socialmente.

REFERÊNCIAS

ADDUCI, Natalia & SAEZ, Virginia. Tensões intergeracionais nas propostas midiáticas sobre violência nas escolas: reflexões na Argentina e no Brasil. IN: KAPLAN, Carina Viviana & SARAT, Magda. **Educação, subjetividade e diversidade**: pesquisas no Brasil e na Argentina. Londrina: UEL, 2014. p. 321-336.

ALCÂNTARA, Maria de Lourdes Beldi de. **Jovens indígenas e lugares de pertencimentos**. Análise dos jovens indígenas da Reserva de Dourados/MS. São Paulo: USP, 2007.

ARAKAKI, Suzana. **Dourados**: memórias e representações de 1964. Dourados, MS: Editora UEMS, 2008.

ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2 ed. Rio de Janeiro: L T C Editora, 1981.

AMADO, Janaina & FERREIRA, Marieta M. (Orgs.) **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7 ed. Florianópolis: UFSC, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1991.

BARROS, José D' Assunção. **História Comparada da contribuição de Marc Bloch à constituição de um moderno campo historiográfico**. HISTÓRIA SOCIAL. Campinas – SP. Nº. 13. P. 07–21, 2007.

BLOCH, Marc. **Apologia da história ou O Ofício de Historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BLOCH, Marc. **Os Reis Taumaturgos – o caráter sobrenatural do Poder Régio**. França e Inglaterra. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

BRASIL, MEC. **Lei n. 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente)**. Brasília: MEC, 1990.

BRASIL, MEC. **Constituição da República Federativa do Brasil – Nº. 1988**. Brasília: CF, 1988.

BRASIL, MEC. Lei nº. 12.852, de 5 de agosto de 2013 que institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens da Presidência da República Federativa do Brasil.

CAMPOS, Míria Izabel. **Memórias de infância de professoras da Educação Infantil: gênero e sexualidade**. Dissertação de (Mestrado em Educação) defendida na Universidade Federal da Grande Dourados, MS: UFGD, 2010. 122f.

CASTELO, Dora Bussab *et all.* **Maioridade Civil e aplicação de medidas sócio-educativas às pessoas entre 18 e 21 anos.** Disponível em: [http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/habeas_corpus/avisos/ECA%20-%20maioridade%20-%20Anexo01.htm] Acesso em: 15 jan. 2014.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano:** artes e de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CHARTIER, Roger. **A história cultural:** entre práticas e representações. 2 ed. Lisboa: Difel, 2002.

COSTA, Helton. **A construção da notícia no site Mercosul News:** o Caso EPP. Dissertação defendida na Universidade Estadual Paulista – UNESP. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação – FAAC. Programa de Pós – Graduação em Comunicação. 2012, 132 p.

CRUZ, Carla Isabel Simões dos Santos. **A desconstrução do Jornal.** Uma análise metodológica para a desmontagem dos noticiários televisivos. VI Congresso Português de Sociologia, nº. 490, Jun. de 2008.

DEBERT, Guita Grin. A dissolução da vida adulta e a juventude como valor. Universidade Estadual de Campinas – Brasil. **Horizonte Antropologia.** [online]. 2010, vol.16, n.34, pp. 49-70. ISSN 0104-7183.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador:** uma história dos costumes. Volume I. Trad. Da versão inglesa Ruy Jungmann. Revisão: Renato Janine Ribeiro. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador:** formação do Estado e Civilização. Volume II. Trad. Da versão inglesa Ruy Jungmann. Revisão: Renato Janine Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

ELIAS, Norbert. **A Sociedade dos Indivíduos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

ELIAS, Norbert & SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os Outsiders:** Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

ELIAS, Norbert. **Envolvimento e alienação.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

ELIAS, Norbert. Sobre os seres humanos e suas emoções: um ensaio sob a perspectiva da sociologia dos processos. IN: GEBARA, Ademir; WOUTERS, Cas (Orgs.). **O controle das emoções.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009. p. 19-46.

ERNANDES, Mercolis Alexandre. **A construção da Identidade Douradense (1920 a 1990).** Dourados, MS: UFGD, 2009.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (et. All.). A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. **Revista Educação e Pesquisa.** São Paulo, v. 30, n. 1, p. 139-159, jn./abr. de 2004.

FELIX, Loiva. O. **História e memória**: a problemática da pesquisa. Passo Fundo: Ediupf, 1998. 104 p.

FERREIRA, Marieta de Moraes. História do tempo presente: desafios. **Cultura Vozes**, Petrópolis, v.94, nº 3, p.111-124, maio/jun., 2000.

FERREIRA, Marieta de Moraes (Coord.). **ENTRE-VISTAS**: abordagens e usos da história oral. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas, 1998.

FORACHI, Marialice Mencarini. **A juventude na sociedade moderna**. São Paulo: Pioneira, 1972.

FREITAS, Marcos Cezar de. Educação Brasileira: dilemas republicanos nas entrelinhas de seus manifestos. IN: Maria Stephanou; Maria Helena Camara Bastos (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Vol. III: Século XX. Petrópolis: Vozes, 2005.

FREITAS, Marcos Cezar de; BICCAS, Maurilaine de Souza. **Expansão na oferta de educação escolar**: a escola pública num país em (re)configuração. São Paulo: Cortez, 2009.

GEBARA, Ademir. **Conversas sobre Norbert Elias**: depoimentos para uma história do pensamento sociológico. Piracicaba: Biscalchin Editor, 2005.

GIRASSOLIDÁRIO. Agência de Notícias em Defesa da Infância. Parceria com a Rede ANDI Brasil e a VIVO. **A Criança e o Adolescente na Mídia – MS**. Campo Grande, MS: Ruy Barbosa, 2004.

GOETTERT, Jones Dari; SARAT, Magda. (Orgs.) **Tempos e espaços civilizadores**: diálogos com Norbert Elias. Dourados: Editora da UFGD, 2009.

GRESSLER, Lori Alice; SWENSSON, Lauro Joppert. **Aspectos históricos do povoamento e da colonização do estado de Mato Grosso do Sul**: destaque especial ao município de Dourados. Estado: L. A. Gressler, 1988.

KAPLAN, Carina V.; SARAT, Magda. (Org.) **Educação, subjetividade e diversidade**: pesquisas no Brasil e na Argentina. Londrina: UEL, 2014.

KAPLAN, Carina Viviana. (Dir.) **Violência escolar bajo sospecha**. Buenos Aires: Miño Dávila, 2006.

KAPLAN, Carina Viviana; ORCE, Victoria. (Coords.) **Poder, prácticas sociales y proceso civilizador**: los usos de Norbert Elias. Buenos Aires: Centro de Publicaciones Educativas y Material Didáctico, 2009.

KAPLAN, Carina Viviana; KROTSCH, Lucas, ORCE, Victoria. **Con ojos de joven**: relaciones entre desigualdad, violencia y condicion estudiantil. Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, 2012.

KUHLMANN, Moysés Jr. e FERNANDES, Rogério. Sobre a história da infância. IN: FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). **A Infância e sua educação**: materiais, práticas e representações. São Paulo: Autêntica, 2004. p. 15-33.

LARA, Marcos Rodrigues de. Desafios metodológicos de pesquisa sobre jovens no Brasil contemporâneo. **Revista ponto-e-vírgula**. São Paulo, n. 4, 217-230, 2008.

LE GOFF, Jacques. 1924. Documento / Monumento. IN: LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução Bernardo Leitão. [et al.] – Campinas: UNICAMP, 1990. (Coleção Repertórios). p. 462-476.

LONDONO, Fernando Torres. A Origem do Conceito Menor. IN: PRIORE, Mary Del. **História da Criança no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 1996. p. 129-145.

LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanesi. **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MANNHEIM, Karl. Função das Gerações Novas. IN: PEREIRA, L. P.; FORACCHI, Marialice Mencarini (Org.). **Educação e sociedade**: leituras de sociologia da educação. 2 ed. São Paulo: Nacional, 1983.

MARCONDES FILHO, Ciro. **O capital da notícia**: o jornalismo como produção social da segunda natureza. São Paulo: Ática, 1985.

MAZINI, André Giulliano. **A imprensa a serviço da História**: O cenário de pesquisas em MS sobre história da Imprensa. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste – Campo Grande – MS, 2012.

MOREIRA, Basílio. História do jornalismo em Dourados. **Jornal O Rolo**, de 20 de maio de 1960, nº. 2, Ano 1.

MOREIRA, Fabiane Barbosa. **Os valores-notícia no jornalismo impresso**: análise das características substantivas das notícias nos jornais Folha de São Paulo e o Globo. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

MOURA, Esmeralda Blanco Bolsonaro de. Infância operária e acidente no trabalho em São Paulo. IN: IN: PRIORE, Mary Del. **História da Criança no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 1996. p. 112–128.

NUNES, Clarice. **Historiografia comparada da escola nova**: algumas questões. Rev. Fac. Educ. vol.24 n.1 São Paulo Jan./Jun. 1998. ISSN 0102-2555

OBIOLS, Guillermo & OBIOLS, Silvia Di Segni. **Adolescencia, posmodernidad y escuela**. Buenos Aires: Centro de Publicaciones Educativas y Material Didáctico, 2008.

PAIS, José Machado. A construção sociológica da juventude – alguns contributos. **Revista Análise Social**. Lisboa, v. XXV, p. 139-165, 1990.

PASSETTI, Edson. O Menor no Brasil Republicano. IN: PRIORE, Mary Del. **História da Criança no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 1996. p. 146-175.

PEDROSO, Rosa Nívea. Contribuições aos estudos do sensacionalismo no jornalismo impresso. **Sala de Prensa**. Setembro de 2001, nº 35, Ano III, Vol. 2. Disponível em: <http://www.saladeprensa.org/art264.htm> Acesso em: 10/01/2014.

RICHARDSON, Roberto Jerry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RODRIGUES, Elaine. A imprensa pedagógica como fonte, tema e objeto para a História da Educação. IN: COSTA, C. J.; et. al. **Fontes e métodos em História da Educação**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2010. p. 311-326.

SANTOS, Reinaldo. O papel da família e da escola no processo contemporâneo de socialização primária: uma reflexão sociológica sobre representações e expectativas institucionais. IN: GOETTERT, Jones Dari; SARAT, Magda (Orgs.). **Tempos e espaços civilizadores: diálogos com Norbert Elias**. Dourados: Ed. UFGD, 2009. p. 155-176.

SÁ, Nicanor Palhares; NOLASCO, Simone Ribeiro. Juventude, revitalização cultural e a temática das gerações. **Ecco-S – Revista Científica**. São Paulo, n. 31, p. 101-116, maio/ago, 2013.

SCOTT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, v. 2 n. 16, p. 5-22, julho/dezembro. 1995

SEGATTO, Karine Arminda de Fátima. O velho e o novo “O Rolo”: análise de gêneros jornalísticos e literários do jornal em forma de manuscrito de papiro. **Comunicação & Mercado**. UNIGRAN – Dourados – MS, vol. 01, n. 02 – edição especial, p. 358 – 372, nov. 2012. ISSN. 2316-3992.

SETTON, Maria da Graça Jacinto. **Família, escola e mídia: um campo com novas configurações**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 107-116, jan./jun. 20. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v28n1/11659.pdf> . Acesso em: 20 de jan. de 2013.

SILVA, Márcia Pereira e FRANCO, Gilmar Yoshihara. Imprensa e política no Brasil: considerações sobre o uso do jornal como fonte de pesquisa histórica. 2010. História em Reflexão. **Revista Eletrônica de Histórica**. Vol. 4. N. 8. Dourados – jul/dez, 2010.

SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. **Estudos em Jornalismo e Mídia**. Florianópolis: UFSC, v. 2, n. 1, 1º semestre de 2005.

SILVA, Walter Guedes da. **O processo de integração produtiva da Região de Dourados à economia nacional**. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana do Departamento de Geografia, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo: USP, 2011.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

SOUZA, Jorge Pedro. **As notícias e os seus efeitos**. Coimbra: Minerva, 2000.

STEPHANOU, Maria & BASTOS, Maria Helena Câmara. **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**. (Vol. I, II e III). Petrópolis: Vozes, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo**: questões, teorias e “estórias”. Lisboa: Veja, 1993.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo**: a tribo jornalística: uma comunidade interpretativa transnacional. 2 ed. Florianópolis: Insular, 2008.

TROQUEZ, Marta Coelho Castro. PPG-UFMS. Trabalho apresentado na ANPUH – XXIII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Londrina, 2005.

VIANNA, Guaraci de Campos. **Incapacidade Penal (inimputabilidade) do menor de 18 anos ou Imputabilidade Infracional Juvenil?** Texto disponibilizado no Banco do Conhecimento da Faculdade de Direito UniverCidade da Cidade do Rio de Janeiro, p. 1-17, 2008.

ZUCCHETTI, Dinora Tereza. A produção de sentidos sobre jovens e juventudes. **Revista Digital** – Buenos Aires – Ano 13 – Nº. 123 – agosto de 2008. Disponível em: [<http://www.efdeportes.com>]

WOUTERS, Cas. Como continuaram os processos civilizadores: rumo a uma informalização dos comportamentos e a uma personalidade de terceira natureza. **Revista Sociedade e Estado**. Vol. 27, nº. 3 – Set./Out., 2012. p. 546-570.

APÊNDICE

I - Tabulação das notícias selecionadas – *Diário MS*

Dados 2002

MÊS	Adolescente	Jovem	Menor	Garoto (a)	Indígena	Outros	Total
Janeiro	0	0	4	0	0	1	5
Fevereiro	2	0	3	0	0	2	7
Março	0	0	3	1	1	3	8
Abril	3	1	2	1	2	5	14
Mai	1	0	1	3	0	3	8
Junho	1	0	0	0	1	4	6
Julho	0	2	2	2	0	4	10
Agosto	2	3	1	0	0	5	11
Setembro	2	1	2	3	1	4	13
Outubro	2	3	4	3	0	8	20
Novembro	1	5	1	2	0	11	20
Dezembro	1	1	1	0	0	7	10
	Adolescente	Jovem	Menor	Garoto (a)	Indígena	Outros	Total
ANO 2002	15	16	23	15	5	57	131

Dados 2003

MÊS	Adolescente	Jovem	Menor	Garoto (a)	Indígena	Outros	Total
Janeiro	1	3	2	4	0	6	16
Fevereiro	0	3	1	2	0	9	15
Março	2	3	0	3	0	5	13
Abril	3	2	1	0	1	2	9
Mai	2	4	2	1	1	4	14
Junho	1	3	1	1	1	5	12
Julho	0	5	1	2	0	2	10
Agosto	0	8	1	0	0	1	10
Setembro	3	9	2	1	0	0	15
Outubro	2	6	2	2	0	4	16
Novembro	6	2	4	1	0	6	19
Dezembro	1	4	0	1	0	3	9
	Adolescente	Jovem	Menor	Garoto (a)	Indígena	Outros	Total
ANO 2003	21	52	17	18	3	47	158

Dados 2004

MÊS	Adolescente	Jovem	Menor	Garoto (a)	Indígena	Outros	Total
Janeiro	0	1	0	0	0	0	1
Fevereiro	0	2	1	0	0	1	4
Março	1	2	1	1	0	5	10
Abril	2	3	1	0	0	1	7
Maió	3	2	1	0	0	5	11
Junho	2	6	3	0	1	1	13
Julho	3	4	1	2	1	1	12
Agosto	1	9	1	0	0	0	11
Setembro	1	3	0	0	0	0	4
Outubro	2	3	0	1	0	0	6
Novembro	1	10	0	1	1	4	17
Dezembro	1	2	1	1	0	1	6
	Adolescente	Jovem	Menor	Garoto (a)	Indígena	Outros	Total
ANO 2002	17	47	10	6	3	19	102

II – Tabulação das notícias selecionadas – *O Progresso*

Dados 2002

MÊS	Adolescente	Jovem	Menor	Garoto (a)	Indígena	Outros	Total
Janeiro	2	2	2	1	0	4	11
Fevereiro	6	2	2	1	3	2	16
Março	3	3	0	0	0	1	7
Abril	1	3	0	1	1	3	9
Maiο	0	2	0	0	0	1	3
Junho	2	3	0	0	1	4	10
Julho	12	6	0	0	2	5	25
Agosto	1	9	0	0	0	1	11
Setembro	10	2	1	0	0	11	24
Outubro	4	1	1	0	2	0	8
Novembro	6	3	0	0	1	3	13
Dezembro	4	7	1	0	1	4	17
	Adolescente	Jovem	Menor	Garoto (a)	Indígena	Outros	Total
ANO 2002	51	43	7	3	11	39	154

Dados 2003

MÊS	Adolescente	Jovem	Menor	Garoto (a)	Indígena	Outros	Total
Janeiro	5	2	1	0	0	3	11
Fevereiro	3	0	0	0	0	2	5
Março	1	5	0	0	1	4	11
Abril	5	5	0	0	0	0	10
Maiο	6	5	0	1	0	5	17
Junho	1	3	0	2	0	3	9
Julho	4	5	1	1	0	1	12
Agosto	5	7	0	0	0	2	14
Setembro	5	7	1	0	0	2	15

Outubro	5	2	0	1	0	2	10
Novembro	4	5	1	0	0	2	12
Dezembro	1	4	1	0	0	0	6
	Adolescente	Jovem	Menor	Garoto (a)	Indígena	Outros	Total
ANO 2002	45	50	5	5	1	26	132

Dados 2004

MÊS	Adolescente	Jovem	Menor	Garoto (a)	Indígena	Outros	Total
Janeiro	7	6	0	1	0	6	20
Fevereiro	1	3	2	0	0	1	7
Março	4	3	1	1	0	6	15
Abril	4	5	1	0	2	0	12
Maio	3	2	3	1	0	0	9
Junho	1	5	0	1	3	1	11
Julho	2	4	0	2	1	0	9
Agosto	1	6	1	0	0	0	8
Setembro	1	0	0	0	0	2	3
Outubro	5	3	3	0	0	2	13
Novembro	1	7	1	0	1	1	11
Dezembro	3	2	0	0	0	0	5
	Adolescente	Jovem	Menor	Garoto (a)	Indígena	Outros	Total
ANO 2002	33	46	12	6	7	19	123

Jornal “Diário MS”			
<u>2002</u>			
JANEIRO	Seção de publicação no jornal:	Data de Publicação:	Título da matéria:
	Polícia – p. 07	Terça-feira, 08	PM esclarece execução de menor no J. Clube
	Polícia	Segunda-feira, 14	Menor ameaça irmão de morte no Flórida II
	Opinião – p. 02	Sexta-feira, 18	Adolescência: As vantagens de “Ficar” Autor da notícia: Dr. Moacir Costa
	Polícia	Quarta-feira, 22	Menor detido por furtar “magrela”.
	Polícia	Quarta-feira, 22	Menor revoltado agride irmãos e mãe aciona a PM
05 notícias			
FEVEREIRO	Capa	Terça-feira, 19	Ciclistas não respeitam legislação - Adolescentes empurram bicicletas no centro de Dourados atrapalhando pedestres
	Polícia	Terça-feira, 19	Camburão do Russo: Preso menor que furtava “magrelas”
	Polícia – p.	Quarta-feira, 20	Menor agride, mas não consegue fugir
	Polícia	Quarta-feira, 20	Rapaz tenta matar homem e mulher
	Cidade – p. 06	Quinta-feira, 21	Criança e Adolescente: Palestras enfocam abuso sexual
	Polícia – p. 07	Quinta-feira, 28	Violência: “Caciquinho” assassinado com cinco tiros no Parque - Adolescente tombou morto no asfalto entre meios a águas de enxurradas. Irmã de oito anos estava próximo a ele no momento do crime, mas não viu o assassinato.
	Polícia – P. 07	Quinta-feira, 28	DOF apreende menores com maconha
	07 notícias		
MARÇO	Capa e Polícia – p. 07	Segunda-feira, 04	Menor é linchado após assalto Menor é linchado após assalto: Adolescente infrator ficou no meio de 40 homens, foi surrado e morreu a caminho do hospital
	Geral	Quinta-feira, 07	Menores: Conselho Tutelar quer garantir Vara Especial
	Polícia – p. 07	Quinta-feira, 07	Lazer Fatal: Menor morre afogado em lago
	Polícia – p.07	Quarta-feira, 13	Rapaz é estrangulado e jogado no lago Funcionária de empresa funerária colocam o corpo do jovem na urna, que foi levado para o IML
	Capa e Polícia	Segunda-feira, 18	Índia de 14 anos é estuprada e assassinada

	– p.07		Jaguapiru: Adolescente indígena é estuprada e morta
	Polícia – p. 07	Quinta-feira, 21	“Babacas” carregavam cápsulas de cocaína dentro dos “buchos”
	Polícia – p.07	Quinta-feira, 28	Menores são flagrados em sítio leiteiro
	Polícia – p.07	Quinta-feira, 28	Estudante que atropelou e matou garotas se apresenta
	08 notícias		
ABRIL	Polícia – p. 07	Segunda-feira, 01	Garota atropelada morre no HE - Dayane perdeu a vida aos 14 anos de idade, após ser atropelada junto com a mãe por um caminhão
	Polícia – p. 07	Segunda-feira, 01	Ação Popular: Ladrão de bicicleta é detido perto do Fórum
	Polícia – p. 07	Quarta-feira, 03	Fatalidade: Rapaz morre ao cair de silo
	Capa e Polícia – p. 07	Terça-feira, 09	Rapaz acusa namorada de participar de assassinatos - Namorada ajudou o negão
	Polícia – p. 07	Sexta-feira, 12	Homicida é preso por policiais do 2º distrito - Cleyton Ramos é temido na região do Parque das Nações por seus atos de violência
	Capa	Sexta-feira, 19	Estado vai apurar tortura de menores
	Cidadania	Sexta-feira, 19	BB “adota” menor trabalhador - O gerente do BB, José Carlos, e os adolescentes contemplados com o programa
	Capa e Polícia – p. 07	Quinta-feira, 25	Adolescente teve relacionamento com padre no interior paulista e se mudou para Dourados GRÁVIDA DE PADRE ESTÁ EM DOURADOS Igreja Católica diz que padre foi perdoado; ele foi transferido para Santa Catarina Grávida de padre mora em Dourados
	Capa	Sexta-feira, 26	BB emprega adolescentes de baixa renda
	Cidadania	Sexta-feira, 26	BB lança programa de emprego a adolescentes
	Opinião – p. 02	Sexta-feira, 26	O jovem trabalhador no Brasil - Marcos Dias de Paula – Diretor da Patrulha Mirim
	Capa	Segunda-feira, 29	Rapaz assume ter violentado garoto de 5 anos
	Polícia – p. 07	Segunda-feira, 29	Índio adolescente é encontrado enforcado
	Polícia – p. 07	Segunda-feira, 29	Índia é estuprada na Reserva de Dourados
	14 notícias		
MAIO	Polícia – p. 07	Terça-feira, 07	Maníaco é preso por tentar estuprar garota de 13 anos
	Capa	Segunda-feira, 06	Inquérito apura morte de garoto
	Opinião p .02	Segunda-feira, 06	Responsabilidade pelo menor de rua

			- Paulo Rocaro – Escrito e Jornalista de Ponta Porã
	Polícia – p. 07	Segunda-feira, 06	Garoto de 12 anos que morava em Itaporã morreu em Dourados dia 17 de fevereiro Polícia investiga negligência médica
	Polícia – p. 07	Sexta-feira, 10	Na Botija: Arrombador é preso no flagra minutos após ter furtado casa
	Polícia – p. 07	Segunda-feira, 13	Dourados vive o final de semana mais violento do ano; nenhum autor dos crimes foi preso 3 são assassinados em 24 horas: - Nego morreu com facada no coração na madrugada de ontem - Peterson Nunes morreu durante festa de adolescentes no jardim Flórida II - Maurão foi assassinado com tiros em frente de sua casa na madrugada de sábado
	Polícia – p. 07	Segunda-feira, 13	Rotina: Polícia não consegue conter onda de assaltos - “Paraná” assaltou casal de namorados auxiliado por uma menor
	Artes / Cultura	Segunda-feira, 13	Projeto: Entidade pede ajuda para sede - Ação familiar cristã atende hoje 168 crianças com idade entre 7 e 15 anos
	08 notícias		
JUNHO	Polícia	Terça-feira, 04	Usuário de drogas é assassinado
	Artes / Cultura	Segunda-feira, 10	O movimento foi ao encontro de uma juventude carente de ídolos, comentou Wnaderley - Jovem Guarda libertou juventude
	Polícia	Sexta-feira, 14	Indiciados mais um ladrão de toca CDs
	Polícia	Segunda-feira, 17	Confronto aconteceu ontem de madrugada, após adolescentes terem saído da Festa Junina que aconteceu no Douradão Briga entre gangues deixa 5 feridos
	Polícia	Terça-feira, 18	Indígena acusado de estupro é indiciado
	Polícia	Quinta-feira, 20	Azarado: Rapaz rouba bicicleta e é autuado em flagrante
	06 notícias		
JULHO	Polícia	Quarta-feira, 03	Ladrão leva bicicleta de rapaz
	Polícia	Quinta-feira, 04	“Rato” e seu comparsa, menor de idade, estão em liberdade; polícia identifica receptores Ladrão de casa é indiciado e solto
	Polícia	Segunda-feira, 15	Jovem é baleado no Parque das Nações
	Polícia	Quarta-feira, 17	Acidente na 163 deixa jovem em estado grave
	Polícia	Quinta-feira, 18	Menino de 14 anos preso com maconha
	Polícia	Sexta-feira, 19	Menores são flagrados furtando bar
	Polícia	Quarta-feira, 24	Morre garoto baleado
	Polícia	Quinta-feira, 25	Garoto furta em loja e é preso

	Polícia	Sexta-feira, 26	Gangue tenta matar rapaz em show no Água Boa
	Polícia	Quarta-feira, 31	- Mistério: Trio seqüestra Patrulheira Mirim
	10 notícias		
AGOSTO	Polícia	Quarta-feira, 07	“Sapinho” escapa outra vez da polícia
	Polícia	Segunda-feira, 05	“Paninho” briga em comércio e acaba preso pela Militar
	Polícia	Terça-feira, 06	Desocupado leva 5 tiros em casa
	Cidade	Segunda-feira, 12	- Política: Marçal Filho garante secretaria dos jovens
	Polícia	Terça-feira, 13	Insegurança: Mulheres assaltadas por cinco adolescentes
	Polícia	Quarta-feira, 21	Jovem acidentada está em coma
	Polícia	Quarta-feira, 21	Adolescente morre atropelada
	Polícia	Sexta-feira, 23	Jovem de 17 anos foi morto ontem à noite
	Polícia	Quarta-feira, 28	Rapaz é morto a golpes de faca em Dourados
	Polícia	Quarta-feira, 28	Menor diz que não atirou em adolescente
	Polícia	Quarta-feira, 28	Rumo ao trabalho: Rapaz é assaltado durante a madrugada
	11 notícias		
SETEMBRO	Polícia	Segunda-feira, 02	Corpo de comissários fiscaliza mesmo com as dificuldades
	Polícia	Terça-feira, 03	Vítima pode ter sido baleada por engano; o alvo do matador seria um rapaz que também foi baleado - Pistoleiro mata garoto em lanchonete
	Polícia	Sexta-feira, 06	M.S., de 14 anos, disse que sua mãe o chamava de “vagabundo”; ele a matou com três facadas - Garoto mata a mãe a facadas
	Polícia	Quinta-feira, 12	Menor é preso em flagrante por furto
	Polícia	Quinta-feira, 12	Menor é ferido por “colega” na UNEI
	Polícia	Quinta-feira, 12	Indígena pega 18 anos de prisão
	Polícia	Sexta-feira, 13	Polícia civil indícia mais dois por prática de furtos
	Polícia	Segunda-feira, 16	Jovem passa mal dentro de farmácia após fumar
	Polícia	Segunda-feira, 23	Garoto é ferido com um tiro no tórax
	Variedades	Terça-feira, 24	Meritaura recupera adolescentes - Grupo de adolescentes que vem participando das atividades do Centro Meritauara de Dourados
	Polícia	Terça-feira, 24	Corpo de fugitivo se encontrava ontem no IML de Dourados
	Polícia	Segunda-feira, 30	Polícia não tem pista de autor de assassinato de adolescente
	12 notícias		
O	Polícia	Terça-feira, 01	Garoto foi cercado por dez integrantes da

			gangue e baleado nas costas Mataram para roubar bicicleta
	Polícia	Terça-feira, 01	Trânsito causa morte violenta
	Polícia	Terça-feira, 01	Rapaz abusa de criança de 12 anos
	Variedades	Terça-feira, 01	Dourados elege Miss e Mister Estudantis
	Esporte	Segunda-feira, 07	Dourados vence a Copa Estudantil
	Esporte	Quinta-feira, 17	Silva Júnior disputa o Brasileiro em Mococa
	Polícia	Sexta-feira, 18	G.M. detém menor com arma de fogo próximo ao transbordo
	Polícia	Segunda-feira, 21	Adolescente encontra motor de moto em caixa de papelão
	Variedades	Segunda-feira, 21	Ginásio reúne dois mil jovens - Eles participaram da 1ª Jornada da Juventude; evento reúne jovens de várias cidades do Estado
	Polícia	Terça-feira, 22	Rapaz é agredido por cunhado e escapa da morte
	Polícia	Quarta-feira, 23	Jovem de 17 anos se mata dentro de quarto
	Polícia	Quarta-feira, 23	Morte de adolescente é esclarecida pela polícia
	Polícia	Quarta-feira, 23	Garota sofre tentativa de homicídio
	Polícia	Sábado, 26	Delegacia do Menor já fez 800 atendimentos em 2002
	Polícia	Sábado, 26	Ladrão leva bicicleta de menor
	Polícia	Segunda-feira, 28	Crise familiar: Rapaz é acusado de agredir o próprio pai
	Polícia	Segunda-feira, 28	Atentado: Menor é baleado por outro menor
	Polícia	Segunda-feira, 28	Rapaz é flagrado tentando levar toca CDs de F-1000 - Marcelo está solto há 15 dias, após furtar moto
	Polícia	Terça-feira, 29	Jovem tenta o suicídio em Dourados
	Polícia	Quinta-feira, 31	Garoto é assaltado no centro
	20 notícias		
NOVEMBRO	Polícia	Segunda-feira, 04	Jovem é vítima de tentativa de homicídio
	Capa	Sexta-feira, 01	O estudante Rafael Almeida Silva faz limpeza no túmulo do avô (19 anos)
	Polícia	Quarta-feira, 06	Denúncia: Mulher diz que militar surrou seu filho menor
	Opinião – p. 02	Quinta-feira, 07	Violência sexual infanto-juvenil - Paulo Rocaro – Escritor e Jornalista
	Polícia	Quinta-feira, 07	Polícia esclarece duas mortes
	Polícia	Segunda-feira, 11	BR 463 – Garoto detido junto com maconha
	Polícia	Segunda-feira, 11	Ciclista atropelado em rodovia permanece na UTI
	Polícia	Segunda-feira, 11	Trânsito: Rapaz morre durante colisão com motocicleta
	Polícia	Segunda-feira, 18	Acadêmico é assaltado duas vezes na semana

	Polícia	Quinta-feira, 21	Quatro são presos após denúncia
	Polícia	Sexta-feira, 22	Canaã I: Jovem é ferido por colega de trabalho
	Capa	Segunda-feira, 25	Vítimas tinham 20 anos de idade e foram executadas em locais diferentes Dois são mortos a tiros em Dourados
	Polícia	Segunda-feira, 25	GM prende um andarilho por violentar garoto
	Polícia	Segunda-feira, 25	Foram registrados dois assassinatos na noite de sábado e uma tentativa de homicídio no 1º DP Final de semana foi sangrento
	Polícia	Segunda-feira, 25	Vítima de assalto conhece autor
	Variedades	Segunda-feira, 25	Jovem escritora lança novo livro
	Polícia	Terça-feira, 26	Trânsito: Jovem que morreu em acidente de moto foi sepultada ontem
	Polícia	Terça-feira, 26	Impunidade: Adolescente confessa autoria de assassinato
	Cidade	Sexta-feira, 29	Prenda Jovem leva beleza no CTG
	Cidade	Sexta-feira, 29	Estudante lançará livro de poesias
	20 notícias		
DEZEMBRO	Polícia	Segunda-feira, 02	Menores flagrados andando de motocicleta na calçada
	Variedades – p. 08	Segunda-feira, 02	Querência do Sul reúne a colônia gaúcha e apresenta 18 prendas-jovens durante fandança
	Esporte – p.03	Terça-feira, 03	Caroline Ferreira em 1º na Copa de Judô Sakurá
	Polícia	Segunda-feira, 09	Mais um adolescente é morto
	Cidade – p. 06	Terça-feira, 10	Estudantes da rede pública obtêm bolsas para o Objetivo
	Polícia	Quarta-feira, 11	“Rato de lojas” é perseguido e preso pela PM
	Polícia	Quarta-feira, 11	Ladrão que feriu PM está livre
	Polícia	Quinta-feira, 12	Ladrão “palhaço” é trazido para Dourados
	Polícia	Sexta-feira, 20	Infratora: Mulher jovem é presa furtando
		Terça-feira, 24	Ladrão de bolsa é pego por guarda municipal
	10 notícias		

Jornal Diário MS: 2003			
JANEIRO	Seção de publicação no jornal:	Data de Publicação:	Título da matéria:
	Capa	Segunda-feira, 06	Garoto ganha bicicleta após Edição Especial
	Polícia	Segunda-feira, 06	Garota é estuprada em parque de diversões
	Polícia	Terça-feira, 14	Menores detidos por furto de ciclo
	Polícia	Quarta-feira, 15	Os quatro principais envolvidos na ação policial e a adolescente
	Polícia	Quarta-feira, 15	Rotai “estoura” ponto de drogas no Jd. Aidê

	Polícia	Segunda-feira, 20	Menor é baleado ao reagir à PM
	Polícia	Terça-feira, 21	Índice de jovens armados aumenta em Dourados
	Polícia	Quarta-feira, 22	Jovem diz que matou o pai para defender a mãe
	Polícia	Quarta-feira, 22	Assaltante e receptador são presos pela PC
	Polícia	Quinta-feira, 23	Mulher (19) que matou o filho está no presídio
	Variedades	Quinta-feira, 23	Grupo prepara o seu primeiro CD - “Sonho de garoto” que vem conquistando o público douradense
	Capa e Esporte	Sexta-feira, 24	Douradenses descobrem o skate Cresce interesse pelo Skate
	Cidade	Sexta-feira, 24	Alunos da escola Ramona passam em vestibulares
	Polícia	Segunda-feira, 27	Jovem é executado com 4 tiros
	Polícia	Segunda-feira, 27	Rapaz morre no banheiro de sua casa
	Variedades	Terça-feira, 28	“Garotos” começam a animar baile
	16 notícias		
FEVEREIRO	Capa	Terça-feira, 04	Estudantes fecham terminal de ônibus
	Capa	Quarta-feira, 05	Corpo de Claudiney Borges, uma das vítimas das execuções ocorridas ontem em Dourados
	Polícia	Quinta-feira, 05	Três execuções em 12h em Dourados (na notícia aparecem ilustrações dos 3)
	Capa	Quinta-feira, 06	São executadas 3 pessoas em Dourados Estudantes aprovam protestos
	Polícia	Quinta-feira, 06	Pistoleiros matam jovem viciada
	Capa	Segunda-feira, 10	Tetila desperta fúria estudantil
	Polícia	Quinta-feira, 13	“Canarinho” diz que se defendeu
	Polícia	Quinta-feira, 13	Garota agredida pelo pai no BNH 4º Plano
	Cidade	Sexta-feira, 14	Meninas de 13 a 19 anos são alvo principal da campanha
	Polícia	Segunda-feira, 17	Garota é assaltada
	Capa	Quinta-feira, 20	Advogado diz que estudante “comprou e pagou” lotes – p. 04
	Polícia	Sexta-feira, 21	Jovem é agredida pelo irmão
	Polícia	Segunda-feira, 24	Menor preso com cocaína escondida na rodoviária
	Polícia	Segunda-feira, 24	Rodovias: Registradas mais três mortes: O Jovem e Camioneiros
	Polícia	Sexta-feira, 28	Rapaz é alvo de assalto no Jardim Canaã I
	15 notícias		
MARÇO	Polícia	Quinta-feira, 06	Dupla mata jovem com 2 tiros
	Edição Especial	Sexta-feira, 07	Gravidez na adolescência
	Polícia	Segunda-feira, 10	Rapaz é morto a tiros pela PM
	Polícia	Sexta-feira, 14	Garota sofre tentativa de homicídio

	Opinião	Quarta-feira, 19	Editorial: O caso da jovem grávida
	Polícia	Quarta-feira, 19	Acusados de matar jovem são condenados
	Capa	Quarta-feira, 19	Mortalidade infantil cai em Dourados
	Polícia	Quinta-feira, 20	Garoto é assaltado e perde mobilete
	Polícia	Segunda-feira, 24	Rapaz é agredido e perde ciclo
	Polícia	Segunda-feira, 24	Rapaz é alvo de assalto em sua residência
	Polícia	Terça-feira, 25	Adolescente é baleado em Dourados
	Cidade	Sexta-feira, 28	Violência em Dourados: 2 são assassinados em menos de 1 hora
	Capa	Sexta-feira, 28	Sonho de Garoto (grupo de adolescentes / pagode)
	13 notícias		
ABRIL	Cidade	Sexta-feira, 04	Trabalho infantil é reduzido em Dourados (crianças e adolescentes de 7 a 17 anos)
	Cidade	Terça-feira, 08	Intercambiários desenvolvem projeto
	Polícia	Quinta-feira, 10	Mais uma adolescente é assaltada
	Capa	Quinta-feira, 17	Estudante morre em acidente
	Cidade	Quinta-feira, 17	Adolescentes do programa Agente Jovem visitam o Diário MS
	Polícia	Quinta-feira, 17	Jovem é estuprada por ex-namorado
	Polícia	Quarta-feira, 23	Menor tentar matar colega de cachaçada
	Polícia	Segunda-feira, 28	Gangue matou jovem na sexta-feira em Dourados
	Capa e Polícia	Terça-feira, 29	Índio de 19 anos matou pecuarista com 6 tiros e 15 golpes de faca Índio confessa que matou patrão
MAIO	09 notícias		
	Cidade	Segunda-feira, 05	Nas aldeias maioria do povo é jovem
	Polícia	Sexta-feira, 09	Preso por furtar bicicleta em Dourados
	Cidade	Terça-feira, 13	Júnior encaminha pedidos por jovens do Panambi
	Polícia	Terça-feira, 13	Adolescente indígena encontrado enforcado
	Polícia	Quinta-feira, 15	Garota e vendedora assaltadas
	Polícia	Sexta-feira, 16	Menor alvo de assalto em Dourados
	Polícia	Segunda-feira, 19	Morto a tiros ao deixar velório (adolescente 15 anos)
	Cidade	Quarta-feira, 21	Unei entrega certificado para 30 adolescentes
	Polícia	Quarta-feira, 21	Jovens tentam suicídio em Dourados
	Dois	Quinta-feira, 22	Vida Feliz: Programa ajuda formar crianças e jovens
	Esporte	Quinta-feira, 22	Nadador sonha com os Jogos Olímpicos
	Polícia	Terça-feira, 27	PM prende ladrão de bicicletas
	Polícia	Terça-feira, 27	Rapaz tenta assassinar o padrasto
	Polícia	Quinta-feira, 29	Menores tentam matar guarda municipal
JUN	14 notícias		
	Polícia	Terça-feira, 03	Roubo em depósito esclarecido pela PM
JUN	Polícia	Terça-feira, 03	“Garotos de rua” quase provocam uma tragédia

	Cidade	Quinta-feira, 05	Domingos quer atenção ao adolescente
	Esporte	Terça-feira, 10	Nadadores recebidos com festa (13 anos)
	Polícia	Terça-feira, 10	Menor morre em acidente de motocicleta
	Esporte	Quarta-feira, 12	Douradenses querem ouro nos Jems (13 anos)
	Polícia	Segunda-feira, 16	Jovem é espancado por assaltantes em Dourados
	Polícia	Quarta-feira, 18	Rotai prende dupla que praticou vários assaltos
	Polícia	Quarta-feira, 25	Cimatti e TER lançam projeto Eleição Jovem
	Polícia	Quinta-feira, 26	Jovem é morto quando trabalhava em armazém
	Polícia	Quinta-feira, 26	CB atende atropelamento de ciclista em Dourados
	Polícia	Sexta-feira, 27	Adolescente indígena é encontrado morto
	12 notícias		
JULHO	Polícia	Terça-feira, 01	Casal assalta e fere garota em Dourados
	Polícia	Terça-feira, 01	Morte misteriosa de rapaz deverá ser investigada
	Caderno 2	Quarta-feira, 02	Jovens atribuem recuperação a projeto
	Polícia	Terça-feira, 08	Jovens promovem “racha”
	Polícia	Terça-feira, 08	Garoto cai de bicicleta e morre
	Polícia	Terça-feira, 08	Jovem morre afogado em açude
	Polícia	Terça-feira, 08	Polícia caça matador de menor
	Polícia	Segunda-feira, 28	“Agente Jovem forma multiplicadores”
	Polícia	Quarta-feira, 30	Trio planejava matar um rapaz em Dourados
	Polícia	Quarta-feira, 30	Jovens são assaltados em Dourados
	10 notícias		
AGOSTO	Polícia	Segunda-feira, 04	Jovem assassinado em frente de lanchonete
	Polícia	Terça-feira, 05	Rapaz é acusado de agredir o pai em Dourados
	Polícia	Sexta-feira, 08	Idoso é preso acusado de explorar menor
	Polícia	Segunda-feira, 11	Acidente mata jovem na BR - 163
	Polícia	Segunda-feira, 11	Jovens sofrem tentativa de homicídio no P. das Nações
	Cidade	Segunda-feira, 11	Entidades põem em ação a campanha da Eleição Jovem
	Polícia	Segunda-feira, 18	Jovens baleados em festa de Dourados
	Polícia	Terça-feira, 19	Jovem sofre atentado a facada em Dourados
	Cidade	Quarta-feira, 20	Eleição Jovem terá comício final na Câmara, no dia 25
	Política	Segunda-feira, 25	Agente Jovem formou turma com 140 alunos
	10 notícias		
SETEMBR	Capa	Segunda-feira, 01	PMs são acusados de agredir adolescentes
	Polícia	Segunda-feira, 01	Equipe teria agredido três jovens no sábado a noite
	Caderno 2	Segunda-feira, 01	Sabadão: Público jovem prestigia evento sertanejo

	Capa e Cidade – p. 06	Terça-feira, 02	Jovem com até 30 anos é maior usuário de Viagra Consumo de Viagra cresce entre jovens
	Polícia	Sexta-feira, 05	CB socorre jovem e irmãs vítimas de atropelamentos
	Polícia	Segunda-feira, 08	Dupla assalta menor e é presa pela PM
	Polícia	Segunda-feira, 08	Jovem sofre tentativa de homicídio
	Polícia	Sexta-feira, 12	Polícia esclarece morte de menor em Dourados
	Polícia	Quinta-feira, 18	Garota de Programa com droga
	Polícia	Quinta-feira, 18	Dois ficam feridos na rua Coronel Ponciano: Bombeiros resgatam a jovem debaixo da camioneta
	Dois	Segunda-feira, 22	Adolescência ainda tem ginecologia como tabu
	Polícia	Segunda-feira, 22	Jovem se afoga em tanque de peixes
	Polícia	Terça-feira, 23	Jovem mata namorado a facada
	Polícia	Quarta-feira, 24	Jovem é morto com sete tiros
	Polícia	Sexta-feira, 26	Adolescente executou fotógrafo
	15 notícias		
OUTUBRO	Polícia	Segunda-feira, 03	Menor é vítima de tentativa de homicídio
	Polícia	Segunda-feira, 03	Jovem tenta se matar em Dourados
	Capa	Sexta-feira, 03	Menores denunciam vereadores à CPMI
	Cidade	Quinta-feira, 09	Adolescente ganha atenção da ONU
	Polícia	Sexta-feira, 10	Garoto que matou jovem se apresenta
	Polícia	Segunda-feira, 13	Dupla é presa por assalto
	Polícia	Segunda-feira, 13	Mistério: Rapaz encontrado com tiro na cabeça
	Capa	Quarta-feira, 15	Douradense de 13 anos vence concurso da Elite
	Polícia	Quarta-feira, 15	Garota é morta pelo namorado
	Opinião	Quinta-feira, 16	Editorial: Os dois lados da adolescência
	Polícia	Sexta-feira, 17	DEH continua investigando morte de jovem
	Polícia	Segunda-feira, 20	Dois jovens morrem em acidente na 145
	Cidade	Terça-feira, 21	Jovens têm mais dores de cabeça
	Polícia	Terça-feira, 28	PM flagra rapaz armado em boteco
	Polícia	Terça-feira, 28	Morre jovem acidentada no trânsito em setembro
	Polícia	Quarta-feira, 29	MP denuncia jovem por homicídio a adolescente
NOVEMBRO	16 notícias		
	Polícia	Terça-feira, 04	Adolescente flagrado com cocaína
	Polícia	Terça-feira, 04	Violência contra menor é investigado
	Polícia	Quarta-feira, 05	Adolescente esfaqueia outra na reserva
	Polícia	Segunda-feira, 10	Garoto morre atropelado por caminhão
	Polícia	Terça-feira, 11	Estudante morre afogada em lagoa (17 anos)
	Polícia	Quarta-feira, 12	Adolescentes simularam seqüestro
	Política	Terça-feira, 18	Reativado o PSDB Jovem em Dourados
	Polícia	Terça-feira, 18	Menor morre ao dar entrada no hospital

	Segundo	Quarta-feira, 19	Comportamento: Os pais dos adolescentes
	Polícia	Quinta-feira, 20	Albergados são autuados por furto de fios
	Cidade	Quinta-feira, 20	“Trabalho para ajudar minha mãe” O menino Edu, 12 anos, engraxava sapatos nas madrugadas de Dourados
	Capa e Cidade	Sexta-feira, 21	Modelo douradense brilha nas passarelas Douradense brilha nas passarelas (14 anos)
	Polícia	Sexta-feira, 21	Estudante é assaltada em Dourados
	Cidade	Segunda-feira, 24	Menores representam 17,4% dos presos no Brasil
	Polícia	Terça-feira, 25	Menor detida conduzindo motocicleta
	Polícia	Terça-feira, 25	Jovens detidos por dar calote em lanchonete
	Polícia	Terça-feira, 25	Surrado na praça após tentar furtar (14 anos)
	Polícia	Terça-feira, 25	Militar flagra adolescente com revólver
	Segundo	Quarta-feira, 26	Comportamento: Adolescentes e drogas - Dr. Luiz Machado
	19 notícias		
DEZEMBRO	Opinião	Terça-feira, 02	O consumo de álcool e os jovens - João Paulo Lacerda
	Opinião	Terça-feira, 02	Por Deus, salvem a nossa juventude - Paulo Falcão
	Polícia	Terça-feira, 02	Jovem assaltado na área central de Dourados
	Cidade	Quinta-feira, 04	Câmara Mirim elege mesa diretora hoje em Dourados
	Capa	Terça-feira, 09	Esporte: Cândido Júnior ganha medalhas em Porto Alegre (14 anos)
	Caderno 2	Terça-feira, 09	Orquestra de violões faz show amanhã
	Polícia	Terça-feira, 09	PRF localiza coca presa a corpo de jovem
	Dois	Quarta-feira, 17	Os meios de comunicação e os adolescentes Dr. Luiz Machado
	Polícia	Quarta-feira, 17	Desaparecida: Família procura por garota de 14 anos
	09 notícias		

Jornal Diário MS: 2004			
JANEIRO	Seção de publicação no jornal:	Data de Publicação:	Título da matéria:
	Polícia	Terça-feira, 13	Execução: Dupla mata jovem em lanchonete
	01 notícia		
FEVEREIRO	Polícia	Quarta-feira, 11	Jovem se suicida na Panambizinho
	Polícia	Quarta-feira, 18	Jovem é morto a tiros em Dourados
	Capa e Polícia	Quinta-feira, 19	Policial é acusado de agredir menor Mãe de adolescente aponta hematoma que teria sido provocado em agressão de policial

			militar - Policial é acusado de espancar menor
	Polícia	Sexta-feira, 20	Acusados de assalto detidos pela GM (17 anos)
	04 notícias		
MARÇO	Polícia	Terça-feira, 02	Garoto troca bicicleta por revólver
	Polícia	Quinta-feira, 04	Jovem é esfaqueado em Dourados
	Polícia	Sexta-feira, 05	Estudante é espancado por gangue (18 anos)
	Polícia	Segunda-feira, 08	Patrulheiro é morto a facadas
	Polícia	Quarta-feira, 10	Rotai detém menores atiradores
	Polícia	Quinta-feira, 11	Assassino de patrulheiro se apresenta na delegacia
	Polícia	Terça-feira, 16	Adolescente sai ferido a faca em assalto
	Polícia	Quarta-feira, 17	PC prende quatro jovens e esclarece crimes
	Polícia	Quinta-feira, 18	Dourados: Rapaz atinge sobrinho com tiro
	Polícia	Terça-feira, 23	Rapaz é baleado ao invadir casa em Dourados
	10 notícias		
ABRIL	Esporte	Segunda-feira, 05	Grêmio leva mais um jovem talento do futebol douradense
	Dois	Terça-feira, 13	Adolescência é tema de jornada científica
	Polícia	Terça-feira, 13	Dourados: Menores esfaqueiam garoto de 14
	Polícia	Quarta-feira, 14	Rapaz de 23 anos espanca mãe em Dourados
	Polícia	Quarta-feira, 14	Jovem morre com descarga elétrica
	Polícia	Terça-feira, 20	Jovem se entrega e confessa assassinato
	Cidade	Quarta-feira, 28	MPE cobra vagas para adolescentes Lei obriga empresa a garantir pelo menos 5% das vagas para adolescentes; objetivo é retirá-los da marginalidade
	07 notícias		
MAI	Polícia	Quarta-feira, 05	Procurado no MT é preso como “menor” em Dourados

	Capa	Terça-feira, 11	Meninas de 7 e 14 anos sofriam abuso sexual dos pais
	Capa e Polícia	Quarta-feira, 12	Adolescente morre asfixiado em armazém Garoto de 13 anos morre asfixiado em silo de soja
	Polícia	Quarta-feira, 12	Rapaz cai de prédio no centro
	Polícia	Quarta-feira, 19	Adolescente leva três facadas em Dourados
	Polícia	Quarta-feira, 19	Internet: Polícia investiga computador de estudante (20 e 21 anos)
	Polícia	Quinta-feira, 20	Jovem tem guitarra e celular furtados em Dourados
	Polícia	Terça-feira, 25	Autuado: Rapaz agride policiais após ser revistado
	Polícia	Quinta-feira, 27	Rapaz volta à penitenciária após furtar
	Polícia	Quinta-feira, 27	Adolescente atropelado morre no Evangélico
	Polícia	Quinta-feira, 27	Morte de jovem foi descoberta pela família
	11 notícias		
JUNHO	Polícia	Quarta-feira, 02	Jovem assaltada após sair de agência bancária
	Polícia	Segunda-feira, 07	Dois jovens mortos a tiros na periferia
	Capa e Polícia	Terça-feira, 08	MS é 13º em assassinatos de jovens Negros e pardos são as principais vítimas da violência: a maioria das mortes é com arma de fogo MS é o 13º em assassinato de jovens
	Polícia	Quarta-feira, 09	Jovem é condenado por tentativa de homicídio
	Polícia	Quarta-feira, 09	Menor é acusado de homicídio em Dourados
	Cidade	Sexta-feira, 11	Gabiatti apóia ação de jovens indígenas
	Polícia	Segunda-feira, 14	Um mecânico é esfaqueado e um adolescente de 17 anos foi morto a tiros no fim de semana em Dourados Dois são assassinados na periferia
	Opinião	Quarta-feira, 16	Juventude, um grito de socorro por você

			Marcelo Mourão – Radialista, escritor e narrador de rodeio
	Polícia	Quarta-feira, 23	Menor é preso por tentar matar jovem
	Capa e Polícia	Quinta-feira, 24	Adolescentes levam espingarda à escola Arma estava em poder de dois adolescentes e foi descoberta depois da vistoria de professores: Espingarda é apreendida em escola
	Polícia	Quinta-feira, 24	Menores são seqüestrados por homens encapuzados
	Polícia	Quinta-feira, 24	Pais temem pelos filhos e reivindicam segurança
	Capa e Polícia	Quarta-feira, 30	Polícia indícia 3 por furto de capivara de cerâmica (19 anos) Jovens acusados de destruir as esculturas vão responder por depredação e furto qualificado Vândalos da capivara são indiciados
	13 notícias		
JULHO	Polícia	Quinta-feira, 01	Adolescente disse que matou para se defender
	Capa e Polícia	Quinta-feira, 08	Garoto de 12 anos morre em acidente em Dourados Menino morre esmagado em atropelamento
	Polícia	Quinta-feira, 08	Garoto de 17 anos agredido a tijoladas na Vila Índio
	Polícia	Segunda-feira, 12	Adolescente de 17 anos é morto a tiros em Dourados
	Polícia	Terça-feira, 13	PF apreende drogas com três jovens em Dourados
	Polícia	Quarta-feira, 14	Seis jovens são detidos por tráfico
	Polícia	Quarta-feira, 14	Homem diz que matou menor para se defender
	Capa e Caderno 2	Terça-feira, 20	Rap estimula jovens índios a buscar a paz Adolescentes da aldeia Jaguapiru de

			Dourados formam primeiro grupo de rap indígena
	Polícia	Quarta-feira, 21	Exploração sexual: Homem é preso ao abusar sexualmente de menino
	Cidade	Quinta-feira, 22	Pesquisadora ouve jovens sobre o comportamento dos motoristas no trânsito, ontem, na Praça Antônio João
	Polícia	Segunda-feira, 26	Após furto, jovem é atropelado e detido
	Opinião	Terça-feira, 27	Trabalho de crianças e de adolescentes: “culturalmente legitimado”, mas “legalmente proibido”
	12 notícias		
AGOSTO	Polícia	Segunda-feira, 02	Jovem encontrado morto perto de chácara
	Polícia	Quarta-feira, 04	Jovem arrombou posto para roubar
	Polícia	Quinta-feira, 12	Adolescente detido com revólver em escola de Dourados
	Cidade	Terça-feira, 17	MS proíbe venda de cigarro a menores
	Polícia	Sexta-feira, 20	Na mesma noite duas pessoas foram assassinadas; em um dos crimes, jovem foi morto pelo irmão adolescente Dois são mortos a tiros em Dourados
	Polícia	Segunda-feira, 23	Três jovens baleados na madrugada
	Polícia	Segunda-feira, 23	Corpo de jovem é encontrado boiando em pesqueiro
	Polícia	Terça-feira, 24	Jovens esfaqueados no centro de Dourados
	Polícia	Terça-feira, 24	Jovem é morto a facadas em Dourados
	Capa e Cidade	Segunda-feira, 30	Ação contra fumo não atinge jovens Dia de Combate: Campanha anti-tabaco não atinge jovem
	Polícia	Segunda-feira, 30	Jovens foram assassinados na periferia da cidade Dois são mortos a tiros em Dourados
	11 notícias		

SETEMBRO	Caderno 2	Sexta-feira, 24	Festival da Juventude discute políticas de lazer
	Cidade	Segunda-feira, 27	Informe Publicitário: Tetila quer mandato democrático e com jovens
	Dois	Terça-feira, 28	Juventude apresenta proposta
	Polícia	Terça-feira, 28	Sepultado adolescente morto por engano Familiares carregam caixão de adolescente morto a tiros no Canaã I
	04 notícias		
OUTUBRO	Polícia	Quarta-feira, 06	Garoto enforcou-se em árvore; é o quarto integrante da família do cacique Valério que comete suicídio Adolescente é encontrado morto na Aldeia
	Polícia	Quinta-feira, 14	Adolescente acusado de tentar matar ex-sogro
	Dois	Quarta-feira, 20	Juventude o tempo do idealismo Diácono Crispim Guimarães
	Polícia	Quarta-feira, 20	Vingança: Adolescente esfaqueia rapaz em Dourados
	Opinião	Terça-feira, 26	O poder jovem Henrique Sartori de Almeida Prado
	Dois	Terça-feira, 26	Intercâmbio Cultural: MS tem dois Jovens Embaixadores
	06 notícias		
NOVEMBRO	Capa	Terça-feira, 09	Instalada Vara da Infância e Juventude em Dourados
	Polícia	Terça-feira, 09	Dourados: Jovem é executado com dois tiros na periferia
	Opinião	Quinta-feira, 11	Juventude e aids: vamos abrir os olhos! Roney Salina de Souza
	Polícia	Quarta-feira, 17	Garoto é ferido a faca em Dourados
	Cidade	Quinta-feira, 18	Almoço para ajudar jovem acidentada

	Capa e Polícia	Sexta-feira, 19	Adolescentes encontradas em bordel em Dourados PM flagra menores em casa noturna
	Polícia	Sexta-feira, 19	Maníaco é preso após perseguir jovem na rua
	Capa e Polícia	Terça-feira, 22	Dois rapazes foram mortos e três ficaram feridos ontem de madrugada após tiroteio entre grupos rivais / Bang-bang no centro de Dourados Jovens executados durante tiroteio
	Polícia	Terça-feira, 23	Jovem é vítima de tentativa de homicídio
	Polícia	Quarta-feira, 24	Jovem acusado de matar o pai alega legítima defesa
	Polícia	Quarta-feira, 24	Acusado de homicídios se apresenta Ricardo Brites foi um dos três jovens atingido durante o tiroteio no centro
	Cidade	Quinta-feira, 25	Juventude faz oficina em distrito
	Polícia	Sexta-feira, 26	Mais um jovem é baleado no Jardim Canaã I
	Capa e Cidade	Segunda-feira, 29	Jovens são 86% dos portadores de HIV em Dourados / Jovens, entre 15 e 30 anos, são as maiores vítimas
	Dois	Segunda-feira, 29	Juventude: Carismáticos preparam encontro de dezembro
	Polícia	Segunda-feira, 29	Jovem morre ao bater moto contra ônibus
	Capa e Polícia	Terça-feira, 30	Garotos índios são acusados de matar mulher (11, 13 e 16 anos) Garotos teriam estrangulado indígena
	17 notícias		
DEZEMBRO	Cidade	Quarta-feira, 01	Dourados: Projeto contra a violência vai capacitar profissionais
	Polícia	Quarta-feira, 08	Garoto é assaltado em Dourados
	Polícia	Quarta-feira, 08	Adolescente atingido por tiro nas costas
	Polícia	Sexta-feira, 10	Violência / Dourados: Jovem leva seis tiros
	Polícia	Terça-feira, 28	Fatalidades: Jovens douradenses morrem em acidente
	Polícia	Quinta-feira, 30	Rotai: Menor é flagrado com cocaína em Dourados
	06 notícias		

Jornal “O PROGRESSO”			
<u>2002</u>			
JANEIRO	Seção de publicação no jornal:	Data de Publicação:	Título da matéria:
	Capa e Polícia	Quinta-feira, 03	Adolescente morre em colisão na MS – 157 Acidente: Adolescente morre em colisão na MS - 157
	Dia – a Dia	Quinta-feira, 03	Violência urbana tem origem na família
	Capa e Dia-a-Dia	Sábado / Domingo, 5/6	Violência contra menor deixa marcas Criança e Adolescente: Violência deixa marcas na sociedade
	Capa	Terça-feira, 08	Preso é morto e tem olho e língua arrancado Garoto de 12 anos é morto a tiros
	Polícia	Sábado / Domingo, 12 / 13	Polícia investiga casos de violência sexual (12 anos)
	Capa	Quarta-feira, 16	Cadáver de jovem é exumado para exame de DNA
	Polícia	Sábado / Domingo, 19 / 20	Estupro: Padrasto violenta enteada na Jaguapiru
	Polícia	Quinta-feira, 24	Relatório: Cai índice de violência em bairros da cidade
	Dia – a – Dia	Sábado / Domingo, 26/27	Polícia arrisca vida ao salvar jovem
	Capa	Segunda-feira, 28	Menores são pesquisados por assistentes Garotos que costumam cuidar de veículos em frente do Restaurante Paladar
	Polícia	Quinta-feira, 31	UNEI: Adolescentes fazem rebelião em unidade
	11 notícias		
FEVEREIRO	Polícia	Sexta-feira, 01	Sentinela: Projeto já denunciou 69 agressores de menores
	Dia – a – Dia	Sexta-feira, 01	Depoimento: “Desejo voltar para casa e recuperar minha vida” (16 anos)
	Capa e Polícia	Sábado / Domingo, 2/3	Acidente Mata adolescente Acidente: Colisão mata adolescente na BR - 163
	Polícia	Sábado /	Violência: Dois são baleados e um é

		Domingo, 2/3	esfaqueado em 24h
	Dia – a – Dia	Sábado / Domingo, 2/3	Cultura alcoólica leva jovens para as drogas
	Polícia	Quinta-feira, 07	UNEI: Adolescentes removidos para o PHAC
	Capa e Caderno B	Sexta-feira, 08	Jovem perde 76 kg depois de cirurgia com Dr. Hoshida Valeu a pena... hoje sou feliz!
	Dia – a - Dia	Quinta-feira, 14	Denúncia: Adolescentes criam transtorno na rodoviária
	Dia – a – Dia	Quinta-feira, 14	Questão indígena: Casamentos precoces causam desajustes Normalmente as índias resolvem se casar quando completam 12 anos de idade
	Dia – a – Dia	Terça-feira, 19	Questão Indígena: Escola tem maior número de índios O grupo de adolescentes índios chamou a atenção ontem na Escola Agrícola
	Polícia	Quarta-feira, 20	UNEI: adolescente agride agente durante fuga
	Polícia	Sexta-feira, 22	Violência: Garota de programa é morta com duas facadas
	Polícia	Terça-feira, 26	Tentativa: Índia é ferida com golpes de facão
	Polícia	Terça-feira, 26	UNEI: Adolescentes aprendem a confeccionar tapetes
	Capa	Quinta-feira, 28	Menor é morto com cinco tiros
	Polícia	Quinta-feira, 28	DOF: Adolescentes detidas com 19 kg de maconha
	16 notícias		
MARÇO	Capa	Sábado / Domingo, 2/3	Jovem é seqüestrado e morto
	Polícia		Violência: Adolescentes ganham abrigo
	Polícia		Estupro: Jovem é violentada em quadra de CEPER
	Polícia		Roubo: Adolescente é linchado e morto

			durante assalto
	Capa e Dia-a-Dia	Sábado / Domingo / 23/24	Patrulha Mirim já formou mais de 4 mil jovens Testemunho: Descobri o melhor lugar para passar a juventude
	Caderno B	Sábado / Domingo / 23/24	Tradição consolida carreira musical
	Polícia	Sábado / Domingo / 23/24	Estupro: Delegada esclarece morte de adolescente
	07 notícias		
ABRIL	Polícia	Segunda-feira, 01	Estupro: Índia é violentada pelo próprio irmão
	Cardeno B	Segunda-feira, 01	Grupo de Jovens aventura-se no rapel
	Polícia	Sábado / Domingo, 6/7	Adolescente transportava maconha para albergados
	Caderno B	Quarta-feira, 10	Concurso estudantil realiza pré-seleção
	Polícia	Sexta-feira, 12	Violência: Homicida confessa crimes praticados
	Dia – a- Dia	Segunda-feira, 20	Emprego: BB empossa jovens da Reserva e do CEIA
	Capa e Dia-a-Dia	Sábado / Domingo, 27/28	Jovem trabalhador conquista espaço em Dourados Emprego: Jovem trabalhador conquista mercado
	Capa	Segunda-feira, 29	Aldeia volta a registrar suicídio (15 anos)
	Polícia	Segunda-feira, 29	DOF: Acusado de violentar garoto tenta o suicídio em cela
	09 notícias		
MAIO	Dia-a-Dia	Terça-feira, 08	Jovem enfrenta gravidez sozinha
	Polícia	Terça-feira, 14	Tentativa: Jovem é baleado em tiroteio no Carisma
	Polícia	Terça-feira, 14	Preso acusado de engravidar filha (14 anos)
	03 notícias		

JUNHO	Dia-a-Dia	Sábado / Domingo 1/2	Lions Clube: Movimento Jovem realiza conferência
	Capa	Quinta-feira, 06	Amor cigano é eterno e fidelidade só para a mulher (13 e 15 anos)
	Polícia	Quinta-feira, 06	Estupro: Menina é violentada por garoto índio
	Polícia	Quinta-feira, 13	Tentativa: Adolescente quase é incendiada em Aldeia
	Polícia	Sábado / Domingo 15/16	Tentativa: Jovem é baleado por dupla de motoqueiros
	Capa	Segunda-feira, 17	Casa de jogos em rede atrai os jovens
	Polícia	Terça-feira, 18	PM: Índio é preso por tentativa de estupro
	Polícia	Quinta-feira, 20	Roubo: Assaltante é reconhecido e detido por populares (18 anos)
	Dia-a-Dia	Sábado / Domingo, 29 / 30	Conselho Tutelar: Violência psicológica aumenta 20,44%
	Polícia	Sábado / Domingo, 29 / 30	Assalto: Adolescentes roubam loja dos Correios
	10 notícias		
JULHO	Capa		Adolescente e idoso são assassinatos
	Capa		Jovem é morto a tiros em Dourados
	Polícia		Tragédia: Adolescente morre afogado em lagoa
	Polícia		Violência: Jovem é assassinado a tiros na madrugada
	Capa	Quinta-feira, 20	Adolescente é morto com um tiro
	Dia-a-Dia	Quinta-feira, 20	Meio ambiente: Estudantes visitam as instalações do Iplan
	Polícia	Quarta-feira,	Civil: Preso autor de furtos em residência
	Polícia		Adolescentes: Aumenta índice de furtos por menores
	Caderno B		Adolescentes apaixonados
	Polícia	Terça-feira, 10	Estupro: Índio é preso após violentar cunhada
	Polícia	Terça-feira, 10	Tentativa: Jovem é atingido por seis disparos

			no Parque
	Polícia	Terça-feira, 10	Brincadeira de adolescentes
	Polícia	Quarta-feira, 17	Polícia investiga morte de jovem
	Capa	Sexta-feira, 19	Duas jovens morrem atropeladas
	Polícia	Sexta-feira, 19	Índia adolescente é encontrada morta em matagal
	Polícia	Sexta-feira, 19	Civil: Adolescente apreendido com 9.5 kg de maconha
	Polícia	Sexta-feira, 19	Rapaz morre afogado em lago do Ceper
	Polícia	Sexta-feira, 19	Furtos: Policiais apreendem adolescentes no centro
	Capa	Sábado / Domingo, 20/21	Estudantes morrem em acidente (17 e 19 anos)
	Caderno B	Terça-feira, 23	Adolescente grava CD em coletânea
	Polícia	Sexta-feira, 26	Disparo: Jovem é baleado em briga no Água Boa
	Polícia	Sábado / Domingo, 27/28	Tarado é preso dois anos após praticar a violência
	Polícia	Terça-feira, 30	Adolescente furtando
	Polícia	Terça-feira, 30	Procura-se adolescente
	Polícia	Quarta-feira, 31	Adolescente sofre assédio em veículo
	25 notícias		
AGOSTO	Polícia	Quinta-feira, 01	Rixa: Morre jovem que foi baleado no Água Boa
	Polícia	Quarta-feira, 14	Violência: Pai queima a mão do filho com cigarro
	Polícia	Quarta-feira, 14	Adolescente morre afogada em lagoa
	Capa e Turismo	Quinta-feira, 15	Rappel atrai jovens Rappel atrai jovens para o turismo
	Polícia	Terça-feira, 20	Tentativa: Jovem é esfaqueado por garota no centro
	Política	Sexta-feira, 23	Marisa diz que jovem será prioridade
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 26	Enem muda rotina de jovens no domingo

SETEMBRO			Vários adolescentes de Dourados e região participaram ontem do ENEM
	Polícia	Terça-feira, 27	Homicídio: Assassino de jovem não foi identificado
	Capa	Quarta-feira, 28	Jovem de 19 anos é assassinado
	Polícia	Quinta-feira, 29	Violência: Jovem é executado a facadas no Itália
	Polícia	Sexta-feira, 30	Civil: Jovem furta residência e é preso em flagrante
	11 notícias		
	Capa	Terça-feira, 03	Adolescente é executado na fronteira
	Capa e Polícia	Sexta-feira, 06	Adolescente mata mãe a facadas Filho mata a mãe a facadas na Aldeia
	Polícia	Sexta-feira, 06	Civil: Polícia apreende adolescente procurado
	Capa	Segunda-feira, 09	Gravidez na adolescência é crescente
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 09	Depoimento: Adolescente programou a gravidez aos 15 anos
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 09	Adolescência pode ser dividida em três etapas
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 09	Estatística: Sexo mais cedo gera gravidez precoce
	Polícia	Segunda-feira, 09	Assassinato: Adolescente é morto a facada no tórax
	Dia-a-Dia	Quarta-feira, 11	Menores eleitores aumentam em 50%
	Polícia	Quarta-feira, 11	Roubo: Adolescente é assaltada por ciclista no centro
	Polícia	Quinta-feira, 12	UNEI: Rixa termina em ferimento à faca
	Capa e Polícia	Sexta-feira, 13	Menina é raptada e estuprada Menina de 11 anos raptada e estuprada
	Polícia	Segunda-feira, 16	Desavenças: Briga em festa deixa jovem ferido à bala
	Polícia	Terça-feira, 17	DOF: Autor de tentativa de assassinato é preso
	Polícia	Terça-feira, 17	Tentativas: Mais duas vítimas são baleadas na

			cidade
	Polícia	Quarta-feira, 18	Violência: 2º DP esclarece o 6º crime
	Polícia	Segunda-feira, 23	Violência: Rapazes são feridos a tiros em bairro
	Polícia	Segunda-feira, 23	Tragédia: Tiro acidental fere mulher na cabeça
	Capa	Terça-feira, 24	Fugitivo suicida-se com um tiro
	Polícia	Terça-feira, 24	Adolescentes ateam fogo em residência
	Polícia	Terça-feira, 24	Jovem é morto com um tiro
	Polícia	Sexta-feira, 27	Ladrão de toca-CD é preso novamente
	Polícia	Sexta-feira, 27	Trânsito: Acidentes causam quadro mortes no MS
	Capa	Sábado / Domingo, 28 / 29	Adolescente é morto a tiros na Vila Cachoeirinha
	24 notícias		
OUTUBRO	Capa e Polícia	Terça-feira, 01	Adolescente é morto a tiro em assalto Adolescente é morto a tiro em assalto
	Polícia	Sexta-feira, 04	Menor é apreendido com maconha em ventiladores
	Polícia	Segunda-feira, 07	Trânsito: Adolescente morre em queda de moto
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 21	Evento da PJ reúne três mil jovens
	Polícia	Terça-feira, 22	Trânsito: Adolescente morre em capotamento
	Dia-a-Dia	Quinta-feira, 23	Adolescente Trabalhador: Jovens Índias integram programa
	Dia-a-Dia	Quinta-feira, 23	Dourados: Projeto Meritaura atende 60 adolescentes
	Polícia	Sexta-feira, 24	Violência: Índio e adolescente são assassinato
08 notícias			
NOVEMBRO	Polícia	Quarta-feira, 06	Pedofilia: Aposentado é acusado de molestar adolescentes
	Dia-a-dia	Sábado / Domingo, 9/10	Agente / Jovem: Adolescentes têm aulas especiais
	Capa e Dia-a-	Terça-feira, 12	Adolescentes denunciam espancamento

	Dia		Menores denunciam espancamento à OAB
	Dia-a-Dia	Terça-feira, 12	Criança e Adolescente: Dourados combate o abuso sexual
	Dia-a-Dia	Quinta-feira, 14	Programas: Dourados começa elaborar a Política da Juventude
	Polícia	Segunda-feira, 18	Violência: Adolescentes matam dois para roubar
	Capa	Terça-feira, 19	Adolescente é morta atropelada na fronteira
	Dia-a-Dia	Sexta-feira, 22	Questão Indígena: Violência é debatida na Jaguapiru
	Polícia	Sexta-feira, 22	Discussão no trabalho resulta em facadas
	Polícia	Segunda-feira, 25	Suicídio: Jovem atira contra a própria boca e morre
	Polícia	Terça-feira, 26	Adolescente confessa autoria de assassinato
	Saúde	Quarta-feira, 27	Saúde mental: Limite e respeito previnem violência
	Caderno B	Sexta-feira, 29	Festa atrai público jovem e blocos
	13 notícias		
DEZEMBRO	Dia-a-Dia	Sábado/Domingo, 30 / 01	Literatura: Jovem autor lança livro de poesias
	Capa	Terça-feira, 02	Filho mata mãe a pauladas Violência reduz expectativa e vida
	Brasil	Terça-feira, 02	Violência reduz expectativa de vida
	Polícia	Terça-feira, 02	Violência: Adolescente mata a mãe a pauladas
	Capa	Segunda-feira, 09	Dois jovens são assassinados
	Polícia	Segunda-feira, 09	Violência: Dois Jovens são assassinados a tiros
	Brasil	Terça-feira, 10	Crime: Menor infrator custa até R\$ 7 mil aos cofres públicos
	Dia-a-Dia	Terça-feira, 10	Professores: indígenas ganham mais lazer
	Capa	Quinta-feira, 12	Hipismo vira mania entre adolescentes
	Esporte	Quinta-feira, 12	Fundesporte: Jovens talentos serão homenageados

	Dia-a-Dia	Sexta-feira, 13	Criança e Adolescente: Profissionais reativam comissariado de menor
	Polícia	Quarta-feira, 18	Violência é minimizada com ações
	Polícia	Quarta-feira, 18	Júri: Jovens serão julgados por tentativa de homicídio
	Esporte	Segunda-feira, 23	Abertas inscrições para o Jovem Talento
	Polícia	Sábado/Domingo, 28/29	Mistério: Conselho denuncia agressão a adolescentes
	Capa e Polícia	Terça-feira, 31	Rapaz morre com facada no coração Violência: Jovem é executado com uma facada no coração
	Cidades	Terça-feira, 31	Debutantes: CTG realiza baile da prenda jovem
	17 notícias		

<u>Jornal O PROGRESSO: 2003</u>			
JANEIRO	Seção de publicação no jornal:	Data de Publicação:	Título da matéria:
	Capa e Polícia	Segunda-feira, 06	Adolescente é estuprada em parque de diversão Adolescente é violentada em parque
	Capa e Polícia	Sábado / Domingo, 11, 12	Estudante é violentada no Jardim Planalto Estupro: Estudante é violentada no Planalto
	Polícia	Quinta-feira, 16	Adolescentes: Autores de assaltos eram infratores
	Esporte	Sábado / Domingo, 18, 19	Projeto: Jovem Talento começa a ser analisado
	Dia-a-Dia	Sábado / Domingo, 18, 19	Patrulha amplia mercado a menores
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 20	Jornal é ferramenta paradidática Adolescentes desenvolveram campanha contra

			uso de drogas a partir de matéria de O Progresso
	Capa e Polícia	Quarta-feira, 22	Adolescente é assassinado a golpe de faca Assassinato: Adolescente é morto a golpe de faca
	Polícia	Quarta-feira, 22	Civil: Assaltantes são indiciados pela Polícia
	Opinião	Sábado / Domingo, 25, 26	Adolescente e violência
	Polícia	Sábado / Domingo, 25, 26	DEAM: Idoso é preso acusado de abusar de meninas
	Polícia	Sábado / Domingo, 25, 26	Acidente: Comerciante morre por atropelamento Corpo de jovem caído no asfalto; á esquerda, as marcas da moto sendo arrastada
	11 notícias		
FEVEREIRO	Dia-a-Dia	Terça-feira, 04	Debates: Fórum Social recebe juventude de Dourados
	Dia-a-Dia	Terça-feira, 04	Crianças e adolescentes: Lar Santa Rita passa por dificuldades
	Polícia	Quarta-feira, 05	Averiguação: Adolescente é levada pelo ex-namorado
	Capa	Segunda-feira, 10	MS tem fim de semana violento
	Polícia	Sexta-feira, 21	PRF: Adolescente é apreendido com cocaína
	05 notícias		
MARÇO	Dia-a-Dia	Sábado / Domingo, 8, 9	Agente Jovem é debatido em reunião com secretária
	Polícia	Segunda-feira, 10	PM: Jovem é morto ao reagir a abordagem
	Polícia	Terça-feira, 11	Estupro: Adolescente violenta moça surda-muda
	Polícia	Sexta-feira, 14	Tentativa: Discussão termina com jovem baleada

ABRIL	Polícia	Segunda-feira, 17	Violência: Jovem é morto após atirar em casal
	Saúde	Quarta-feira, 19	Alcoolismo: Jovens com história familiar estão no grupo de risco
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 24	Criança e Adolescente: Fórum discute direitos indígenas Defesa dos direitos da criança e do adolescente indígena é tema do Fórum
	Polícia	Terça-feira, 25	Estupros: Aumentam os casos de violência sexual
	Capa	Sábado / Domingo, 29 e 30	Aumenta violência em Dourados
	Dia-a-Dia	Sábado / Domingo, 29 e 30	OAB: Entidade condena aumento da violência
	Polícia	Sábado / Domingo, 29 e 30	Violência: Três são assassinados na cidade
	11 notícias		
	Polícia	Quarta-feira, 02	Tentativas: Adolescentes baleados e indígena esfaqueado
	Polícia	Quarta-feira, 02	Infrator confessa morte de oficial (adolescente de 15 anos)
	Opinião	Quinta-feira, 03	O Estatuto da Criança e do Adolescente
ABRIL	Capa	Segunda-feira, 07	Jovem é morto com dois tiros
	Capa	Terça-feira, 08	Jovem é baleado em Dourados
	Polícia	Terça-feira, 08	Adolescente foi roubada
	Polícia	Terça-feira, 08	Disparos: Jovem é baleado na perna próximo a bar
	Polícia	Quarta-feira, 09	Roubo: Jovem é assaltado na área central da cidade

	Polícia	Quarta-feira, 16	Assassinato: Jovem é morto com quatro tiros em bar
	Polícia	Terça-feira, 22	DOF: Fugitivos recapturados e adolescentes apreendidos
	10 notícias		
MAIO			
	Polícia	Sexta-feira, 02	Guardas: Adolescentes são levados ao Conselho Tutelar
	Polícia	Quarta-feira, 07	Adolescente morre atropelado na MS – 156
	Dia-a-Dia	Quarta-feira, 07	Discussão: Segurança é tema de palestras na Câmara
	Capa	Quinta-feira, 08	Estudantes pedem mais segurança
	Polícia	Sábado / Domingo, 10/11	Júri: Réu é condenado pela morte de adolescente
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 12	Cultura: Jovens se apresentarão na praça Antônio João
	Dia-a-Dia	Terça-feira, 13	Vereador Júnior Teixeira encaminha pedidos de jovens
	Capa e Polícia	Quarta-feira, 14	Extorsão termina em duas prisões Adolescentes telefonaram para empresário exigindo dinheiro para não sequestrar filhos da vítima
	Polícia	Quarta-feira, 14	2º DP: Garotas são apreendidas por extorsão
	Política	Quinta-feira, 15	Encontro mobiliza jovens do PMDB em todo o MS
	Dia-a-Dia	Sexta-feira, 16	Gino Ferreira destaca as lideranças jovens
	Nova Consciência	Segunda-feira, 19	Evolução: Criança mal adestrada, péssimo adulto
	Capa	Terça-feira, 20	Assassino de estudante é preso
	Opinião	Quarta-feira, 21	Pais e filhos - Oéliton Santana de Figueiredo
	Saúde	Quarta-feira, 21	Depressão em jovens
	Polícia	Quarta-feira, 28	Violência: DOF prende dupla que assaltou casal

			Adolescente e desocupado invadiram residência do casal na noite de segunda e foram presos ontem de madrugada
	Polícia	Sexta-feira, 30	Maconha com adolescentes
	17 notícias		
JUNHO	Saúde	Quarta-feira, 11	Medico aponta a “fonte da juventude”
	Política	Quinta-feira, 12	O maior passo para o bem é não fazer o mal. Eleições Jovens
	Capa e Dia-a-Dia	Segunda-feira, 16	Patrulha Mirim forma mais 250 para o mercado Patrulha tem 120 jovens no mercado
	Opinião	Segunda-feira, 16	Conservar a juventude no coração
	Nova Consciência	Segunda-feira, 16	Criança mal adestrada, péssimo adulto (II) - Ademir de Lima
	Polícia	Quarta-feira, 18	Jovem desaparecido foi vítima de seqüestro
	Polícia	Quarta-feira, 25	Garota é estuprada a caminho da escola
	Capa e Polícia	Sábado / Domingo, 28/29	Garota esconde feto em guarda-roupas Aborto: Garota esconde feto em guarda-roupa
	09 notícias		
JULHO	Dia-a-Dia	Terça-feira, 01	Garotos têm dificuldade no aprendizado escolar
	Polícia	Terça-feira, 01	Violência: Adolescente é ferida a tiro em roubo
	Dia-a-Dia	Quarta-feira, 02	Menores: Superlotação na Unei é de quase 100%
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 07	Adolescentes reivindicam direitos
	Polícia	Terça-feira, 08	Tragédia: Dois jovens morrem afogados no Estado
	Capa	Segunda-feira, 21	Jovem é morto durante festa
	Polícia	Segunda-feira, 21	Estudante é detida com 396 notas falsas de R\$ 50
	Polícia	Segunda-feira, 21	Violência: Jovem é morto em festa na Cohab

AGOSTO	Dia-a-Dia	Quinta-feira, 24	Convênio forma jovens para política
	Capa	Segunda-feira, 28	Tirroteio deixa dois feridos Adolescente de 14 anos foi atingido por três tiros no tórax, enquanto jovem de 18 anos recebeu dois tiros
	Capa e Polícia	Terça-feira, 29	Adolescente é morto com um tiro Violência: Adolescente é assassinato com um tiro
	Dia-a-Dia	Terça-feira, 29	Saúde: Arruda elogia ações do “Agente Jovem”
	12 notícias		
	Mais Dmais	Sábado / Domingo 2, 3	Dicas para a dieta dos adolescentes
	Capa	Segunda-feira, 04	Jovem destrói imagens em igreja
	Polícia	Segunda-feira, 04	Violência: Jovem é morto após discussão em bar
	Polícia	Quarta-feira, 06	Trabalhadora tem o pagamento roubado
	Dia-a-Dia	Quinta-feira, 07	Escolas vão eleger prefeito jovem
	Polícia	Sexta-feira, 08	Adolescentes
	Dia-a-Dia	Sábado / Domingo, 9, 10	Adolescente com “erva”
	Dia-a-Dia	Quinta-feira, 14	Alcoolismo infantil será combatido
	Polícia	Sábado / Domingo, 16, 17	Corrupção: Adolescentes são flagradas em boate e rodovia
	Polícia	Terça-feira, 19	Atentado: Jovem é flagrado abusando de criança
	Dia-a-Dia	Quarta-feira, 20	Cidadania: Eleição Jovem terá comício final na Câmara, no dia 25
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 25	Parceria: Agente Jovem forma turma com 140 alunos
	Polícia	Quinta-feira, 28	Adolescente é apreendido com maconha e real falso
	Política	Sábado /	Eleições Jovens: Estudantes da rede pública

SETEMBRO		Domingo, 30, 31	vão às urnas
	14 notícias		
	Esporte	Sexta-feira, 05	Judô: Jovens Talentos representam o Estado no Brasileiro em CE
	Polícia	Segunda-feira, 08	Violência: Adolescente é esfaqueado em briga na Vila São Braz
	Polícia	Segunda-feira, 08	Rotina: Cinco são assassinados na fronteira
	Capa e Polícia	Terça-feira, 09	Adolescente esfaqueado morre no HE Violência: Adolescente esfaqueado morre no HE
	Polícia	Sexta-feira, 12	Homicídio: Polícia identifica jovem que assassinou adolescente
	Polícia	Sexta-feira, 12	Jovem é executado na área central
	Polícia	Sexta-feira, 12	Promotoria quer minimizar violência entre adolescentes
	Dia-a-Dia	Quinta-feira, 11	Funced encerra novo curso para adolescentes da Unei
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 15	Meio ambiente: Conferência prioriza a juventude
	Informática	Terça-feira, 16	Site douradense é destaque nacional O jovem Daniel Tolouei, fundador e diretor do PCFórum, que faz sucesso nacionalmente
	Polícia	Quinta-feira, 18	Jovem escapa da morte em acidente na Ponciano
	Brasil	Segunda-feira, 22	Campanha: Aids avança sobre o público jovem
	Polícia	Quarta-feira, 24	Homicídio: Polícia esclarece morte de jovem
	Dia-a-Dia	Quinta-feira, 25	Menores: Sentinela registra 300 casos de abuso sexual
	Capa e Polícia	Sábado / Domingo, 27, 28	Adolescentes assaltam ônibus coletivo Adolescentes assaltam um coletivo
	15 notícias		

OUTUBRO	Dia-a-Dia	Sexta-feira, 03	Adolescente Infrator: Ações reduzem em 70% reincidência
	Capa	Sexta-feira, 03	Unei reduz reincidência em até 70%
	Capa	Segunda-feira, 06	Violência marca final de semana Três pessoas são assassinadas em Dourados
	Dia-a-Dia	Quinta-feira, 09	Fundo Municipal: Câmara faz audiência sobre a adolescência
	Polícia	Sexta-feira, 10	Sequestro: Adolescentes são raptados na região
	Dia-a-Dia	Terça-feira, 14	Adolescente é apreendido
	Capa e Polícia	Quarta-feira, 15	Garota é morta pelo namorado Adolescente é morta pelo namorado
	Polícia	Sexta-feira, 17	Adolescente agride pais
	Dia-a-Dia	Sábado / Domingo, 18, 19	Boscar: Festa desperta fantasias no público Jovens e adultos usam a imaginação para participar de uma das mais concorridas festas douradense
	Capa e Polícia	Quarta-feira, 29	Jovens são executados a tiros Jovem e menor são executados a tiros
10 notícias			
NOVEMBRO	Polícia	Segunda-feira, 03	Homicídio: Adolescente e adulto sofrem tentativas
	Polícia	Sábado / Domingo, 8,9	Trânsito: Feirante e menor morrem em acidentes Colisão com trator no Distrito Industrial causou morte de feirante e de adolescente atropelado em bairro
	Caderno B	Segunda-feira, 10	Televisão: Graça Jovem comemora um ano no ar
	Polícia	Quarta-feira, 12	Flagrantes: Mais um ladrão é agredido em bairro
	Polícia	Quinta-feira, 13	PRF: Jovem é presa com maconha em mala
	Polícia	Sexta-feira, 14	Maconha: Albergado é preso em BR com 326

			kg Operação da PRF começou na tarde de quarta-feira, quando equipe abordou albergado e adolescentes
	Política	Segunda-feira, 17	Força Política: PSDB – Jovem é reativado por grupo em Dourados
	Polícia	Segunda-feira, 17	Assalto: Trio é detido após roubar adolescente
	Variedades	Terça-feira, 18	Dança do Ventre tem curso no SESC Professora e bailarina Márcia Yasmine ministra cursos para crianças, jovens e adultos
	Informática	Terça-feira, 18	Cresce o público infanto-juvenil Pesquisas escolares, jogos e busca de música são os principais motivos que levam crianças e jovens a internet
	Capa e Polícia	Quinta-feira, 20	Adolescente e motociclista morrem em BRs Acidente matam mais dois em BR: adolescente morreu atropelado ao atravessar a BR-163
	Polícia	Terça-feira, 25	Assassinato: Jovem é morto com um tiro na cabeça
	12 notícias		
DEZEMBRO	Polícia	Segunda-feira, 01	Adolescentes são alvos de assaltantes
	Polícia	Segunda-feira, 01	Violência: Subtração de menor resulta em crime
	Variedades	Segunda-feira, 15	Evolução: Jovens, ouçam e obedeçam seus pais (I)
	Especial	Sexta-feira / Sábado, 19, 20	Computação: Jovens se formam e deixam Dourados Maioria dos jovens que se formam em Ciência da Computação da Unigran procura os grandes centros
	Variedades	Segunda-feira,	Evolução: Jovens, ouçam e obedeçam seus

		22	país (II)
	Polícia	Segunda-feira, 28	Tentativa: Jovem é baleado na boca ao tentar invadir a Enersul
	06 notícias		

Jornal O PROGRESSO: 2004			
JANEIRO	Seção de publicação no jornal:	Data de Publicação:	Título da matéria:
	Polícia	Segunda-feira, 05	Tentativas: Rapazes são feridos a facadas em briga
	Polícia	Terça-feira, 06	Acidente: Empresário e garota morrem na BR-463
	Polícia	Sexta-feira, 09	Estupro: Mulher é violentada por adolescente
	Capa	Segunda-feira, 12	Adolescente mata mãe atropelada
	Cidades	Sexta-feira, 16	Evento: Jovens discutem ética e voluntariado
	Polícia	Segunda-feira, 19	Mais um: Rapaz é assassinado em Dourados
	Capa e Cidades	Terça-feira, 20	Teatro, dança e música mudam rotina na Unei Adolescentes aprenderam em poucas horas de aula a fazer pizzas para vender
	Polícia	Quinta-feira, 22	Mistério: Criança e jovem são encontrados mortos
	Polícia	Sexta-feira, 23	Estelionato: Jovem aplica golpe para ganhar emprego
	Polícia	Sábado / Domingo, 24, 25	Judiciário perde jovem magistrado
	Polícia	Segunda-feira, 26	Adolescentes flagrados com arma de fogo
	Caderno B	Segunda-feira, 26	Douradense vai fazer testes no Rio (16 anos)
	Opinião	Terça-feira, 27	O direito à saúde pública, adolescência e

			projeto de vida
	Dia-a-Dia	Terça-feira, 27	Educação: Música ajuda a fixar o conhecimento
	Saúde	Quarta-feira, 28	Mix Saúde: Bom Humor ajuda a manter a juventude
	Polícia	Quarta-feira, 28	Jovem é detido na Vila São Braz com um 357
	Polícia	Quinta-feira, 29	Adolescente é flagrado com arma em Dourados
	Polícia	Quinta-feira, 29	Portadores de armas e munição são presos
	Polícia	Sexta-feira, 30	PM apreende adolescentes com droga
	Polícia	Sexta-feira, 30	Jovem tenta matar o irmão em Dourados
	20 notícias		
FEVEREIRO	Capa e Polícia	Segunda-feira, 02	Menores assaltam mercado no Flórida Assalto: Adolescentes roubam mercado no Flórida
	Polícia	Quinta-feira, 05	Infração: Menores disparam contra comerciante
	Polícia	Sábado Domingo, 14, 15	Policiais desativam a 10ª boca de fumo (Eliane Maria dos Santos, 20 anos foi detida)
	Polícia	Quarta-feira, 18	Rixa: Jovem é assassinado com cinco tiros
	Polícia	Sexta-feira, 20	Jovens são autuados pela prática de furtos
	Polícia	Quinta-feira, 26	Roubo: Polícia Militar apreende adolescentes infratores
	Polícia	Sexta-feira, 27	Tentativa: Jovem é baleado por supostos policiais
	07 notícias		
MARÇO	Capa e Policia	Segunda-feira, 01	Jovem é baleado no pênis durante encontro amoroso Adultério: Jovem é baleado no pênis durante encontro amoroso
	Caderno B	Quinta-feira, 04	Medida sócio-educativa transforma-se em arte (60 adolescentes da UNEI)
	Capa e Polícia	Segunda-feira, 08	Adolescente é morto a facadas Adolescente é assassinado a facadas
	Polícia	Terça-feira, 09	Violência: Rapaz mata quatro pessoas por ciúmes

	Polícia	Sábado / Domingo, 13, 14	Adolescente é agredida
	Capa	Segunda-feira, 15	Ciclista morre atropelado na Avenida Guaicurus (21 anos)
	Polícia	Segunda-feira, 15	Menor ameaça guarda com arma de plástico
	Política	Quinta-feira, 18	Projeto cria a Secretaria da Juventude
	Polícia	Quinta-feira, 18	Adolescente suicida-se na Aldeia Bororó
	Dmais	Sábado / Domingo, 20, 21	Meninas engravidam cada vez mais cedo
	Capa e Polícia	Segunda-feira, 22	Dupla estupra jovem e mata rapaz Peões estupram garota e matam rapaz
	Capa e Polícia	Terça-feira, 23	Corpo de rapaz atirado em rio é resgatado Cadáver de jovem é resgatado de rio
	Polícia	Quarta-feira, 24	Tentativa: Jovem é baleado em festa no Ouro Verde
	Cidades	Sábado / Domingo, 27, 28	Sicredi participa de Cooper Jovem
	Polícia	Sábado / Domingo, 27, 28	Estudantes assaltados (13 e 14 anos)
	Dmais	Sábado / Domingo, 27, 28	Garota O Progresso entra na fase decisiva
	Capa	Terça-feira, 30	Briga de jovens acaba em morte
	17 notícias		
ABRIL	Capa e Polícia	Terça-feira, 06	Adolescente é morto com 5 tiros Violência: Adolescente é morto com 5 tiros
	Capa e Polícia	Terça-feira, 13	Adolescente mata cunhado a facada Assassinato: Adolescente mata cunhado a facada
	Polícia	Terça-feira, 13	Infratores: Dois são apreendidos por esfaquear menor
	Polícia	Terça-feira, 13	Suicídio: Índio é achado morto por enforcamento

	Polícia	Quarta-feira, 14	Violência: Índio e garoto sofrem tentativa de homicídio
	Polícia	Sexta-feira, 16	Flagrante: Jovem é detido após furtar idosa
	Dia-a-Dia	Sexta-feira, 16	Adolescência é tema de jornada científica
	Política	Sábado / Domingo, 20, 21	Ensino Superior: PFL Jovem promove seminário regional
	Polícia	Sábado / Domingo, 20, 21	Homicídio: Adolescente foi morto por motivos passionais
	Dia-a-Dia	Quarta-feira, 28	Jovens e Adultos têm curso inédito
	10 notícias		
MAIO	Capa e Polícia	Quarta-feira, 12	Garoto morre soterrado em silo Adolescente de 13 anos de idade estaria brincando na parte superior do silo quando foi sugado pela soja
	Capa	Sábado Domingo, 15, 16	Jovens douradenses perseguem a fama
	Polícia	Quarta-feira, 19	Rixa: Briga de adolescentes termina em facadas
	Dia-a-Dia	Quinta-feira, 20	Comissariado de menor pede socorro
	Polícia	Quinta-feira, 20	Autor de agressão a menor se apresenta
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 24	Patrulha passa a formar menor aprendiz
	Polícia	Quarta-feira, 26	Imprudência: Jovem morre em acidente na 163
	Polícia	Quarta-feira, 26	Trânsito: Adolescente atropelado está em estado grave
	Polícia	Quinta-feira, 27	Trânsito: Adolescente morre após ser atropelado
JUNHO	09 notícias		
	Dia-a-Dia	Segunda-feira, 07	Reserva: Gabiatti apóia iniciativa de jovens indígenas
	Polícia	Sábado / Domingo, 12, 13	Tentativas: Jovens são baleados na periferia
	Polícia	Quinta-feira, 17	Trânsito: Jovens sofrem acidentes com motos
	Polícia	Sexta-feira, 18	Índia é esfaqueada e jovem baleado
	Capa e Policia	Quinta-feira, 24	Alunos levam espingarda à sala de aula Estudantes são apreendidos com arma (adolescentes entre 12 e 14 anos)
	Polícia	Quinta-feira, 24	Morre jovem ferido a tiros na fronteira
	Polícia	Quinta-feira, 24	Susto: Garotas denunciam seqüestro e violência
	Polícia	Segunda-feira, 28	Denúncia: Adolescentes encenaram tentativa de seqüestro
	Polícia	Terça-feira, 29	Jovens morrem em perseguição da PM
	Polícia	Terça-feira, 29	Cocaina: Jovem é preso após engolir 40 cápsulas

JULHO	Caderno B	Terça-feira, 29	Adolescentes indígenas formam grupo
	11 notícias		
	Polícia	Quinta-feira, 01	Adolescente disse que matou para se defender
	Capa e Polícia	Quinta-feira, 08	Garoto de 12 anos morre em acidente em Dourados Menino morre esmagado em atropelamento
	Polícia	Quinta-feira, 08	Garoto de 17 anos agredido a tijoladas na Vila Índio
	Polícia	Segunda-feira, 12	Adolescente de 17 anos é morto a tiros em Dourados
	Polícia	Terça-feira, 13	PF apreende drogas com três jovens em Dourados
	Polícia	Quarta-feira, 14	Seis jovens são detidos por tráfico
	Capa e Caderno 2	Terça-feira, 20	Rap estimula jovens índios a buscar a paz Adolescentes da aldeia Jaguapiru de Dourados formam primeiro grupo de rap indígena
	Cidade	Quinta-feira, 22	Pesquisadora ouve jovens sobre o comportamento dos motoristas no trânsito, ontem, na Praça Antônio João
AGOSTO	Polícia	Segunda-feira, 26	Após furto, jovem é atropelado e detido
	09 notícias		
	Polícia	Segunda-feira, 02	Jovem encontrado morto perto de chácara
	Polícia	Quarta-feira, 04	Jovem arrombou posto para roubar
	Polícia	Quinta-feira, 12	Adolescente detido com revólver em escola de Dourados
	Cidade	Terça-feira, 17	MS proíbe venda de cigarro a menores
	Polícia	Segunda-feira, 23	Três jovens baleados na madrugada
	Polícia	Segunda-feira, 23	Corpo de jovem é encontrado boiando em pesqueiro
	Polícia	Terça-feira, 24	Jovens esfaqueados no centro de Dourados
	Polícia	Segunda-feira, 30	Jovens foram assassinados na periferia da cidade Dois são mortos a tiros em Dourados
SETEMBRO	08 notícias		
	Capa e Polícia	15/09/2004	Adolescente é flagrado com revólver em escola
	Polícia	21/09/2004	Crescem 15% casos nas escolas
	Polícia	21/09/2004	Alunos apontam a violência na escola
OUTUBRO	03 notícias		
	Polícia	Quarta-feira, 19	Alunos apontam a violência na escola
	Polícia	Quarta-feira, 19	Rixa: Adolescente esfaqueia jovem
	Polícia	Quarta-feira, 19	Mistério: Polícia investiga morte de adolescente infrator
	Polícia	Quarta-feira, 19	Jovem é baleado por rival no 4º Plano
	Polícia	Quarta-feira, 19	Dupla é detida após roubar R\$ 5,00
	Polícia	Sexta-feira, 21	Jovem é preso após furtar bolsa no Flórida
	Polícia	Sábado	Adolescente é atingido com tiro

		Domingo, 23, 24	
	Polícia	Segunda-feira, 25	Adolescente foi morto por motivos passionais
	Polícia	Segunda-feira, 25	Jovem é detido após furtar idosa
	Saúde	Quarta-feira, 27	Adolescente precisa de limites
	Capa	Quinta-feira, 28	Menores em Lan House têm horário limitado
	Dia-a-Dia	Quinta-feira, 28	Juiz determina horários para menores
	Capa e Polícia	Sexta-feira, 29	Menor mata comerciante a tiros Menor assassina comerciante a tiros (Grupo bebeu, jogou sinuca, não quis pagar e matou dono de bar); 3 adolescentes foram presos
	13 notícias		
NOVEMBRO	Capa	Terça-feira, 09	Dourados inaugura Vara da Infância e Juventude
	Polícia	Terça-feira, 09	Jovem é executado com dois tiros na periferia
	Polícia	Quarta-feira, 17	Menor é ferido a faca em Dourados
	Capa e Polícia	Sexta-feira, 19	Adolescentes encontradas em bordel em Dourados PM flagra menores em casa noturna
	Polícia	Sexta-feira, 19	Maníaco é preso após perseguir jovem na rua
	Polícia	Terça-feira, 23	Jovem é vítima de tentativa de homicídio
	Polícia	Quarta-feira, 24	Jovem acusado de matar o pai alega legítima defesa
	Polícia	Sexta-feira, 26	Mais um jovem é baleado no Jardim Canaã I
	Capa e Cidade	Segunda-feira, 29	Jovens são 86% dos portadores de HIV em Dourados Jovens, entre 15 e 30 anos, são as maiores vítimas
	Polícia	Segunda-feira, 29	Jovem morre ao bater moto contra ônibus
DEZEMBRO	Capa e Polícia	Terça-feira, 30	Garotos índios são acusados de matar mulher (11, 13 e 16 anos) Garotos teriam estrangulado indígena
	11 notícias		
	Polícia	Quarta-feira, 08	Adolescente é assaltado em Dourados
	Polícia	Quarta-feira, 08	Adolescente atingido por tiro nas costas
	Polícia	Sexta-feira, 10	Violência / Dourados: Jovem leva seis tiros
	Polícia	Terça-feira, 28	Fatalidades: Jovens douradenses morrem em acidente
	Polícia	Quinta-feira, 30	Rotai: Adolescente é flagrado com cocaína em Dourados
	05 notícias		